



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

2025

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

REITOR

Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon

COORDENADOR CURSO

Prof. Me. Rodrigo Bertolozzi

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Edson Roberto Bogas Garcia

Lauro Lodo Prado

Marisa Aparecida Ferreira

Rafael Gregui

Rodrigo Bertolozzi

COLABORAÇÃO

Colegiado do Curso de Administração

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

FEV – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

Diretor-Presidente

Celso Penha Vasconcelos

Diretor Vice-Presidente

Flávio Augusto Pastore

Diretor 1º Secretário

Jaime Demétrio de Bortole

Diretor 1º Tesoureiro

Douglas José Gianoti

Diretor 2º Secretário

Cláudio Luis Romeiro

Diretor 2º Tesoureiro

Fábio Carlos de Oliveira Mazzo

Diretor Vogal

Valmir Antônio Dornelas

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

UNIFEV – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

Reitor

Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon

Gerência Acadêmica

Aparecida Natsue Aoki

Procuradoria Institucional

Profª. Ma. Iza Valéria da Silva Pires

Comissão Própria de Avaliação

Profª. Ma. Patricia Salles Maturana de Souza

Recursos Humanos

Marinês Ralho

Pesquisa

Prof. Dr. Edson Roberto Bogas Garcia

Extensão

Profª. Ana Paula Castilho Garcia Seraphim

Educação a Distância

Prof. Esp. Eric de Oliveira Freitas

Secretaria

Maria José Rodrigues Izaias

Atendimento

Iani Gabriella Pádua Marques

Biblioteca

Márcia Faria Cavalcante

Contabilidade

Rosemary Vilhegas Vilar

Laboratórios

Marcilio Brunini

Ouvidoria

Profª Ma. Marinês Ralho

Departamento Pessoal

Wilson Carmona Pereira

Assessoria Jurídica

Marcia Durigan

Comunicação e Marketing

Grazielle de Marchi

Comercial

Sidnei Xavier Junior

Controladoria

Paulo Gil Guimaraes

Tecnologia de Informação / Sistemas

Prof. Me. Fernando Datorre

Tecnologia de Informação / Infraestrutura

Ricardo Venancio Mendes

Fundação Rádio Educacional de

Votuporanga (FREV)

Flávia Galdiole

Financeiro

Rosa Maria de Oliveira

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Sumário

INTRODUÇÃO	7
CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA	9
CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA	13
MISSÃO, VISÃO E VALORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA	15
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	17
CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL	19
CONCEPÇÃO DO CURSO	25
FORMAS DE ACESSO AO CURSO	29
1 DIMENSÃO I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	31
1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	31
1.2 OBJETOS DO CURSO	38
1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	40
1.4 ESTRUTURA CURRICULAR	45
1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES	52
1.6 METODOLOGIA	57
1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	64
1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	65
1.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	67
1.10 APOIO AO DISCENTE	69
1.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	76
1.12 ATIVIDADES DE TUTORIA	79
1.13 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	81
1.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	83
1.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	85
1.16 MATERIAL DIDÁTICO	89
1.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM	94
1.18 NÚMERO DE VAGAS	97

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

2 DIMENSÃO II - CORPO DOCENTE E TUTORIAL	98
2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	98
2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	99
2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR	104
2.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO	106
2.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	107
2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	108
2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	109
2.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	111
2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	111
2.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	113
2.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	114
2.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	116
2.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	117
2.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS - QUANDO FOR O CASO - E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA	118
2.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	119
3 DIMENSÃO III - INFRAESTRUTURA	119
3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	119
3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR	120
3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	120
3.4 SALAS DE AULA	120
3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	121
3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR	121
3.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR	155
3.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	156
3.9 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	157
REFERÊNCIAS	160

Apêndices (Regulamentos: Estágio, TCC e Atividades Complementares)

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta inicialmente, a contextualização da mantenedora, da mantida, a base legal, perfil, missão e visão da Instituição e seu histórico, de maneira abreviada. Apresenta, também, a contextualização do curso, dados gerais, sua concepção e formas de acesso. Nesta perspectiva o documento traz a importância da abertura e manutenção do curso tanto para Instituição quanto para a região, demonstrando o perfil do egresso à qual a proposta deste Projeto Pedagógico se direciona.

O Projeto Pedagógico de Curso é o instrumento que concentra a concepção do curso de graduação, os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, os princípios educacionais vetores de todas as ações a serem adotadas na condução do processo de ensino-aprendizagem da graduação, respeitando os ditames da Resolução CNE/CES Nº 05, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, (bacharelado), na modalidade presencial. O Projeto Pedagógico do Curso de Administração foi elaborado, coletivamente, pelo NDE e Colegiado do curso.

Apresenta infraestrutura adequada para o curso, incluindo os espaços utilizados pelos coordenadores, docentes e alunos, como gabinetes, salas de aula e laboratórios.

A elaboração deste Projeto Pedagógico teve como linha norteadora o oferecimento de um curso de excelente qualidade, com o objetivo de oferecer à sociedade profissionais bem-preparados com uma formação em Administração.

Por constituir-se em referencial básico, o Projeto Pedagógico orienta o desenvolvimento na Organização Didático-Pedagógica, no Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura.

Na Organização Didático-Pedagógica, estão contidos: contexto educacional, as políticas institucionais no seu âmbito, seus objetivos, perfil profissional do egresso, estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia, estágio curricular, atividades

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

complementares e trabalho de conclusão de curso, apoio ao discente, Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa, Atividades de tutoria, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, Tecnologias de Informação e comunicação (Tic) no processo ensino-aprendizagem, Ambiente virtual de Aprendizagem (AvA), Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem e número de vagas.

Na dimensão Corpo Docente e Tutorial, estão contidos dados referentes a sua experiência, titulação, regime de trabalho e produção, o Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Equipe Multidisciplinar e Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.

Em relação à Infraestrutura, o curso de Administração da UNIFEV oferece 150 vagas no período noturno na modalidade presencial e periodicidade semestral, com ingresso anual. Desenvolve suas atividades no câmpus Cidade Universitaria, com infraestrutura adequada ao número de vagas autorizadas.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA

Denominação da Mantenedora:	Fundação Educacional de Votuporanga
Presidente:	Celso Penha Vasconcelos
CNPJ:	45.164.654/0001-99
Endereço:	Rua: Pernambuco nº: 4196 Bairro: Centro Cidade: Votuporanga – SP CEP: 15500-006 Fone: (17) 3405-9999 E-mail: fev@fev.edu.br

A Fundação Educacional de Votuporanga é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.164.654/0001-99, Inscrição Estadual nº 718.146.332.111, devidamente constituída pela escritura pública de 15.03.84, averbada sob nº 07, Livro A-1, fls. 176, à margem do registro nº 117, em 19.03.84, no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas desta Comarca, com duração por tempo indeterminado, e tem sua sede e foro na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo. Possui duas unidades, a saber: “Campus Centro”, localizado na Rua Pernambuco, nº 4196, Centro, CEP 15500-006 e “Campus Cidade Universitária”, localizado na Avenida Nasser Marão, nº 3069, Parque Industrial I, CEP 15503-005.

A Fundação Educacional de Votuporanga é declarada de utilidade pública municipal pela Lei nº 1.550, de 08/09/1976, de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 19.638, de 04/10/1982, e de utilidade pública federal pela Portaria nº 435, de 15/03/2010 – DOU – Seção 1, com atividade econômica principal de Educação Superior – graduação e pós-graduação e

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

qualificada pela Portaria nº 687, de 12/11/2014 – DOU – Seção 1, como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES).

Na consecução dos seus objetivos, a Fundação Educacional de Votuporanga não visa à obtenção de lucros de qualquer espécie, aplicando toda a sua receita na manutenção, ampliação ou aperfeiçoamento dos seus objetivos e dos seus serviços, e na melhoria contínua dos cursos de graduação mantidos.

As finalidades culturais da Fundação Educacional de Votuporanga, praticadas de forma indiscriminada, sem interesse monetário ou lucrativo, e exercidas de forma desinteressada à coletividade são:

- a. manter unidades de ensino fundamental, médio e superior;
- b. criar e manter outros cursos e estabelecimentos de ensino de qualquer grau, bem como unidades destinadas ao exercício de atividades técnico-científicas, desde que disponha de recursos para tal, em qualquer localidade brasileira;
- c. promover pesquisa, planejamento, consultoria e supervisão, estimulando o trabalho criador nos campos das Ciências, Administração e Artes;
- d. estender à comunidade seus recursos de ensino e pesquisa, visando aos fins explicitados nas alíneas anteriores;
- e. contribuir para a formação de consciência cívica baseada em princípios de respeito à dignidade da pessoa humana;
- f. manter e desenvolver a atividade de radiodifusão sonora e educativa em AM-FM e a radiodifusão em som e imagem, em programas que abranjam todos os níveis de ensino e que promovam o desenvolvimento técnico-científico-cultural, explorando as modalidades de som e imagem que lhe forem concedidas pelos órgãos competentes;
- g. atuar no campo da editoração e de livraria com fins educativos, culturais e técnico-científicos;

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

- h. dedicar-se ao ensino por meio de suas unidades escolares para a formação de profissionais e pós-graduados;
- i. universalizar o campo do ensino;
- j. estudar peculiaridades e necessidades regionais, visando à implantação de novos cursos e programas de pesquisa;
- k. servir de organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos ramos do saber, à promoção do ser humano e à assistência social;
- l. manter intercâmbio e cooperação com outras instituições científicas e culturais nacionais e internacionais, tendo em vista o incremento das ciências, das artes e das Administração;

A Fundação Educacional de Votuporanga rege-se pelos seguintes princípios:

- a. da legalidade, sujeitando-se à lei e às exigências do bem comum, exercitando-se os poderes e cumprindo-se os deveres em benefício da coletividade e dos objetivos da Instituição;
- b. da moralidade, segundo as exigências e as finalidades da Fundação, além da observância à lei e ao interesse coletivo;
- c. da finalidade, no sentido de que só pratique ato visando ao seu fim legal, encontrado este na norma de direito que, expressa ou virtualmente, considere o interesse público e a conveniência; e,
- d. da publicidade, no sentido de divulgação dos atos praticados, para conhecimento público, visando à validade universal e assegurar os seus efeitos externos.

A Fundação Educacional de Votuporanga é a entidade mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV (ensino superior); da Escola Votuporanguense de Ensino – Colégio UNIFEV (ensino fundamental e médio); da Escola de Educação Profissional de Votuporanga; da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga - FREV, que congrega uma

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

emissora de rádio e um canal de TV, instituições regidas pelas disposições estabelecidas em documentos específicos.

A administração é exercida pelo Conselho de Curadores, constituído por representantes da Sociedade Civil e dos Poderes Executivo e Legislativo do Município. Dentre os curadores, é eleita a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Essa administração está sob o controle do Ministério Público por meio do Promotor de Justiça Curador de Fundações e sob a fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

Denominação da Mantida:	Centro Universitário de Votuporanga
Reitor:	Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon
CNPJ:	45.164.654/0001-99
Campus Centro:	Rua: Pernambuco, nº: 4196 Bairro: Centro Cidade: Votuporanga – SP CEP: 15500-006 Fone: (17) 3405-9999 E-mail: fev@fev.edu.br
Campus Cidade Universitária:	Av. Nasser Marão, nº: 3069 - Pq Industrial I Cidade: Votuporanga - SP CEP: 15503-005 Fone: (17) 3405-9999 E-mail: fev@fev.edu.br

Em 1997, por meio do Decreto Federal de 02 de dezembro, publicado no Diário Oficial da União de 03 de dezembro de 1997, foi credenciado o Centro Universitário de Votuporanga, com credenciamento pela Portaria do Ministério da Educação nº 850, de 11 de setembro de 2013, O Centro Universitário de Votuporanga, denominado UNIFEV, é uma instituição privada de ensino que, nos termos do Inciso II, do Artigo 20 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, caracteriza-se como uma “instituição comunitária”.

No que se refere ao ensino de graduação e pós-graduação *latu sensu*, a Unifev encontra-se consolidada, numa situação privilegiada com relação ao Ensino Superior da

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

região, possibilitando continuidade de estudos aos egressos do Ensino Médio e educação continuada aos seus egressos e demais profissionais.

Os mecanismos de inserção regional alicerçam-se na estimulação e criação cultural; no desenvolvimento do espírito científico e da reflexão; na formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento e inserção nos diversos setores de forma ativa e participativa; no incentivo à investigação científica em direção ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia; na difusão da cultura e dos conhecimentos científicos constituintes do patrimônio da humanidade, sistematizados de geração em geração; na promoção das relações do homem e seu meio; no conhecimento dos problemas atuais e na busca de soluções; na prestação de serviços especializados às comunidades e estabelecimento de relações de reciprocidade estimulador de parcerias; na extensão, para a população, de resultados de investigações científicas e tecnológicas geradas na Instituição; dos benefícios criados pela cultura e compartilhamento das conquistas com as comunidades.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

MISSÃO, VISÃO E VALORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

A **missão** da Unifev é:

“Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”.

A **visão** da Unifev é:

“Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas”.

A Unifev pauta-se pelos seguintes **valores**:

- Responsabilidade Social.
- Respeito aos direitos humanos.
- Conduta ética e moral.
- Desenvolvimento sustentável.
- Gestão participativa.
- Transparência nas ações.
- Relacionamento solidário e cordial.
- Atitudes inovadoras e criativas.

A Unifev, de acordo com seu estatuto, atua no ensino superior, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre **ensino, pesquisa e extensão**. Para alcançar essa finalidade, oferece os cursos de graduação presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos sequenciais e programas de extensão. Disponibiliza, ainda, cursos de pós-graduação lato sensu presencial, incluindo especializações e programas de residência médica.

Além de oferecer cursos, realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços à comunidade e instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Na prestação de serviços à comunidade, por meio de seus programas de extensão, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, à cultura, à comunicação, aos direitos humanos e ao trabalho. Possui ações efetivas de preservação da memória e do patrimônio cultural e da difusão da produção artística, contemplando o compromisso social da Instituição como portadora da Educação.

Na pós-graduação, voltada para a especialização e formação profissional, um contingente de profissionais aptos para servirem à comunidade acadêmica da cidade e região é credenciado e absorvido pelo mercado de trabalho.

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Dados gerais do Curso:	Administração
Código e denominação do curso	5884
Modalidade	Presencial
Grau	Bacharel
Nº de vagas autorizadas/ano	100 vagas noturno
Periodicidade	Semestral
Ato autorizativo (criação)	Decreto nº 72818 de 21/08/1973
Reconhecimento	Decreto nº 79872 de 27/06/1977
Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 204 de 07/07/2020
Carga horária total do curso	3.120 horas
Tempo mínimo de integralização	4 anos
Tempo máximo de integralização	6 anos
Percentual EAD	18,46%
Nota no último Enade	3 (2022)
Conceito preliminar de curso (CPC)	2 (2022)
Conceito de Curso (CC)	-----
Endereço de oferta	Câmpus Cidade Universitária Av. Nasser Marão, nº. 3069 Parque Industrial I Cidade: Votuporanga - SP CEP: 15503-005 Fone: (17) 3405-9999 E-mail: fev@fev.edu

Elaborado por: Núcleo Docente Estruturante - NDE	Data:
Elaborado por: Colegiado de Curso	Data:
Aprovado por: Consepe/Reitoria	Data:

Dados gerais do Coordenador:

Coordenador: Rodrigo Bertolozzi

Titulação: Mestrado

Regime de Trabalho: Integral

Tempo de exercício em gestão acadêmica na Unifev: 8 anos

Breve currículo: O Coordenador do Curso de Administração EAD é o prof. Rodrigo Bertolozzi, Administrador, Contador e Advogado, graduado pelo Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV) em 2009, 2011 e 2022, respectivamente, mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Brasil em 2019. Especialização em Gestão Estratégica e Negócios pelo Instituto Nacional de Pós Graduação (INPG) em 2014. Atua na Coordenação do Curso de Administração e Ciências Contábeis desde 2025.

Experiência Docente:

- Professor universitário no Centro Universitário de Votuporanga a partir de 2015;
- Professor do curso de Pós Graduação UNIP Universidade Paulista a partir de 2016 até 2018;
- Coordenador do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário de Votuporanga a partir de 2025;
- Coordenador do curso de Administração no Centro Universitário de Votuporanga a partir de 2025;

Experiência Profissional: Atua na área contábil desde 2011 como administrador, contador e consultor contábil/fiscal/tributário.

Em 2015 tornou-se sócio da empresa BERTOLOZZI E FACHINI ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE LTDA, atuando como contador e administrador da empresa.

Em 2023, começou a sua atuação como advogado nas áreas cível, trabalhista e empresarial;

Em 2023 tornou-se membro do Conselho de Administração do SICOOB CREDLÍDER - Cooperativa de Crédito de Votuporanga/SP;

CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

A Unifev possui como visão a consolidação como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas.

A inserção regional é um grande desafio para a Unifev na oferta do ensino superior de qualidade, no desenvolvimento da pesquisa científica e no desenvolvimento de ações extensionistas, objetivando, assim, uma contribuição substancial para a solução dos problemas existentes nos meios local e regional.

Em consonância com os preceitos constitucionais, o Centro Universitário de Votuporanga entende a educação como direito de todos, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Artigo 205, da Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988), inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, que tem por fim, nos termos do Artigo 237, da Constituição do Estado de São Paulo:

- I. a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
- II. o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa;
- III. o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;
- IV. o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;
- V. o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;
- VI. a preparação, difusão e expansão do patrimônio cultural;
- VII. a condenação de qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como quaisquer preconceitos de classe, raça ou sexo;

VIII. o desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Votuporanga conta com uma área de unidade territorial estimada para 2015 de 420,7 km² e pertence à região da Alta Araraquarense. Segundo o IBGE/2022, a população do município é de 96.634 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 229,70 (hab/km²)¹.

É referência em saúde, indústria, formação superior e técnica, áreas que demandam profissionais com competência para atuar em instituições e comunidade local e regional.

Sua economia é forte e diversificada. Em setembro de 2023, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Votuporanga informou que contamos com cerca de 370 indústrias, 4.569 comércios e 5.631 prestadoras de serviços².

Votuporanga também conta com indústrias do setor moveleiro, de equipamentos para transporte rodoviário, alimentação e prestação de serviços, apresentando um PIB per capita de R\$ 35.390,26 (IBGE/2020), ocupando o 96º lugar no estado de São Paulo³.

Segundo divulgação do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, Votuporanga teve saldo negativo de -1,13% em 2019⁴.

Ocupando posição de líder regional, Votuporanga é procurada por grandes empreendedores da região e de outras partes do país para expandir suas atividades econômicas e empresariais. Essa procura tem grande incentivo por parte do poder público municipal, que oferece todas as condições de infraestrutura à expansão de suas atividades.

Destaca-se também no município o grande aquecimento do mercado imobiliário, com a implantação de vários loteamentos para fins residenciais e comerciais.

Votuporanga registra elevado potencial de consumo per capita anual, o que torna o município vocacionado ao desenvolvimento sustentável. Situa-se próximo às principais rodovias paulistas (Washington Luís, Euclides da Cunha, Marechal Rondon, dentre outras), sendo atendido também pela malha ferroviária da ALL – América Latina Logística, que liga o Porto de

1 Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/panoramalBGE>. Acesso em: 15 jan. 2025.

2 Fonte: Municípios e saneamento. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/sp/votuporanga>. Acesso em: 15 jan. 2025.

3 Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/panorama>. Acesso em: 15 jan. 2025.

4 Fonte: Perfil do município. Disponível em: https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php. Acesso em: 15 jan. 2025.

Santos a toda a região Centro-Oeste. A proximidade com a Hidrovia Tietê-Paraná (100km) e com um porto seco, a Estação Aduaneira do Interior, em São José do Rio Preto, facilita o desenvolvimento de negócios de importação e exportação para a indústria e o comércio.

Em 2021, o salário médio mensal era de 2,2 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31,3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 293 de 645 e 118 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficou na posição 1.264 de 5.570 e 451 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 26,6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 586 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 5.188 de 5.570 dentre as cidades do Brasil⁵.

Nos últimos anos, o município investiu numa política forte de geração de emprego e renda para a população, ampliando a oferta de cursos de capacitação de mão de obra e o número de vagas de empregos, com a abertura de novas empresas e indústrias.

Votuporanga também investiu em educação e saúde. A rede municipal de ensino, por exemplo, obteve nota acima das médias nacional e estadual, no Ideb 2021 (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). A cidade obteve notas acima da média nacional tanto nos anos iniciais como nos anos finais do ensino fundamental na rede pública de ensino.

A Tabela 1 mostra dados da educação do município de Votuporanga:

Tabela 1 – Ideb de Votuporanga.

Dados da educação do município de Votuporanga.	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,8 %
Ideb – anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) [2021]	6,2
Ideb – anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,5
Matrículas no ensino fundamental [2021]	10.175
Matrículas no ensino médio [2021]	3.313
Docentes no ensino fundamental [2021]	600
Docentes no ensino médio [2021]	324
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	30
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	16

⁵Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/panorama>. Acesso em: 15 jan. 2025.

Na área da saúde, o município se destaca pela presença de uma das redes de atenção à saúde mais bem estruturadas da região. Conta com um hospital de referência em diversas especialidades, Unidades Básicas de Saúde (UBS) para atenção primária, as quais passaram por reestruturação promovida pela Prefeitura Municipal e agora são denominadas Consultório Municipal. Além disso, há o Ambulatório Médico de Especialidades (AME), voltado para exames e consultas especializadas, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que proporciona atendimento ágil, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para situações de emergência, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o Ambulatório de Saúde Mental (ASM) e um Banco de Coleta de Sangue.⁶

A Tabela 2 mostra o número de estabelecimentos com atendimento SUS no município de Votuporanga:

Tabela 2 – Número de estabelecimentos SUS (IBGE/2009).

Número de estabelecimentos - SUS	
SUS	20 estabelecimentos
SUS AMBULATORIAL	15 estabelecimentos
SUS DIÁLISE	1 estabelecimento
SUS EMERGÊNCIA	2 estabelecimentos
SUS INTERNAÇÃO	1 estabelecimento
SUS UTI/CTI	1 estabelecimento

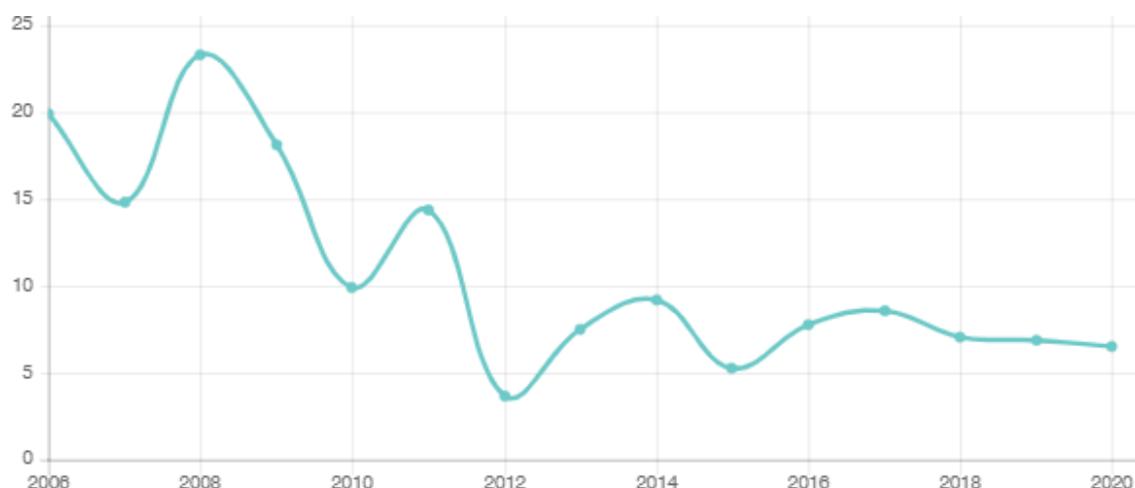
Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/pesquisa/32/28163>. Acesso em: 15 jan. 2025.

Vale destacar que houve uma queda significativa da taxa de mortalidade infantil no município nos últimos 14 anos, o que pode ser observado no Gráfico 1:

⁶ Fonte:

<https://santacasavotuporanga.com.br/scv/transparencia/repositorio/2ed1dbf4ea2485feeb8ded94932a49fc.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2025.

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade infantil (Unidade: óbitos por mil nascidos vivos)



Fonte: IBGE. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/pesquisa/39/30279?tipo=grafico&indicador=30279>. Acesso em: 15 jan. 2025.

A região administrativa de São José do Rio Preto localiza-se a norte do estado, ocupando cerca de 25,5 mil km². A região possui perfil e estrutura produtiva eminentemente agroindustrial, fortalecida pela integração das atividades primária e secundária. A base de sua economia é a agropecuária, destacando-se, principalmente, a pecuária - atividade econômica tradicional da região. Ainda assim, a produção agrícola regional vem sendo desenvolvida simultaneamente com um processo de diversificação com relação à produção na área da fruticultura, inclusive a atividade exportadora de uva de mesa. Prova de sua economia diversificada decorre do fato de a região ser a maior produtora de látex do estado de São Paulo, comportando diversas indústrias de produtos de borracha, que respondem por parcela expressiva da produção industrial regional. Igualmente se destaca a produção de sucos, principalmente os cítricos, líquidos alcoólicos e dados da Fundação Seade apontam que entre janeiro e setembro de 2022, a região noroeste do estado de São Paulo teve um PIB com crescimento de 2,2%. A economia da região representa 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo, que teve um crescimento de 2,8% no mesmo período⁷.

⁷ Fonte: SEADE. Disponível em: [https://www.seade.gov.br/pib-da-regiao-de-rio-preto-cresce-22-em-2022-e-representa-24-em-todo-o-estado/#:~:text=Os%20dados%20do%20que%20est%C3%A3o,foi%20de%20R%24%2057.997%20bilh%C3%B5es](https://www.seade.gov.br/pib-da-regiao-de-rio-preto-cresce-22-em-2022-e-representa-24-em-todo-o-estado/#:~:text=Os%20dados%20do%20que%20est%C3%A3o,foi%20de%20R%24%2057.997%20bilh%C3%B5es.). Acesso em: 16 jan. 2025.

É neste contexto que se insere o Centro Universitário de Votuporanga, promovendo por sua vez, a integração com a sociedade e a população dos municípios desta região em face a sua posição de referência no ensino superior. Sobretudo quando se leva em conta sua missão e valores.

Como Instituição de ensino superior, a Unifev busca repensar, nos próximos anos, a sua função social, levando em conta sua principal responsabilidade, a de oferecer a todas as pessoas, por meio do acesso à educação, o direito a uma qualidade de vida digna. Deverá responder aos desafios tecnológicos, mas sem se esquecer da questão ética e ambiental, que diz respeito à amplitude da existência humana. Na trajetória dos próximos anos, deverá se esforçar ainda mais na busca do equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística.

Responsável socialmente, a Instituição vem transformando pessoas e as pessoas na sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e absorção de profissionais tendo como consequência a transformação das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

Ao criar vínculos com a comunidade local e regional, estabelecidos por meio de parcerias e convênios, programas de extensão e serviços à comunidade, a presença da Unifev torna-se imprescindível para o desenvolvimento da região em áreas sociais como a saúde e a educação, contribuindo, significativamente, com as políticas de inclusão.

O compromisso social assumido pela Unifev tem no ensino, na prática investigativa e na extensão conteúdos essenciais de participação na construção da ciência, da tecnologia, da informação e do desenvolvimento humano, com propósito de fortalecer as relações entre as diversas representações sociais e de diversas formas de convivência, buscando diminuir eventuais desigualdades e injustiças que permeiam as estruturas sociais.

Dessa forma, a política de inserção regional adotada pela Unifev busca oferecer, mediante a preparação de profissionais competentes para o mercado de trabalho, benefícios socioeconômicos para a população residente na sua área de influência: Votuporanga e demais regiões do país.

CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Administração da Unifev, responsável pela formação de profissionais da área foi elaborado levando em consideração as diretrizes contidas em seu PDI, em especial, as mencionadas na Política Institucional de Ensino para a Graduação, com vistas a atender ao previsto nas dimensões de: currículo, didática, de avaliação, da docência, tecnológica, de relevância social, do mundo do trabalho e da gestão acadêmica.

A matriz curricular foi desenvolvida à luz da Resolução CNE/CES Nº 05, de 14 de outubro de 2021 e da Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, do Ministério da Educação. O resultado deste trabalho subsidiou a criação desta proposta de Projeto Pedagógico para o curso.

Para construir o currículo do Curso de Administração se levou em consideração a perspectiva da formação integral, expressa na missão traduzida na identidade educacional da Unifev do “educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”, cuja materialidade se associa aos quatro pilares da educação defendidos pela UNESCO, quais sejam: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Nessa perspectiva, o aprender a conhecer nos remete à necessidade de oferecer recursos que ampliem a percepção e a formação cultural geral de nossos estudantes, alargando sua visão e leitura de mundo, seja por meio das atividades complementares, pela Extensão ou por meio das unidades curriculares inseridas na matriz curricular.

O aprender a fazer nos convida a extrapolar a qualificação profissional prevista nos marcos regulatórios educacionais e profissionais, e nos impele a preparar estes futuros profissionais para atuarem em equipes multidisciplinares, aptos para responder aos desafios trazidos pelo mundo do trabalho, e especialmente, para que sejam propositores de soluções para os problemas do cotidiano e das sociedade de maneira que dialoguem com a ideia de *commons*⁸ trazidos na esteira da cibercultura. Somado a essa perspectiva se tomou o perfil do

⁸ Ver mais em: <https://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/download/598/566>, acesso em 18 de janeiro de 2025.

ingresso desejado, as competências profissionais esperadas e as áreas de atuação do profissional de marketing para se conceber etapas que comporiam o percurso formativo proposto.

Ao abordar o pilar do aprender a conviver, o desafio que se coloca é o de formar um profissional de administração capaz de: compreender o outro, valorizar os diferentes modos de vida e o pluralismo; estabelecer a correlação entre os diferentes contextos e sua interdependência.

Por fim, o aprender a ser pressupõe que o percurso formativo ora proposto desenvolva nos estudantes a personalidade para a autonomia, para o discernimento e para a responsabilidade pessoal com vistas a desenvolver potencialidades como a memória, o raciocínio, o sentido estético, as capacidades físicas e a aptidão para se comunicar de forma excelente (oral e de forma escrita)

Alinhado a esses pilares se concebeu e se delineou a identidade do Curso de Administração da Unifev. A materialidade desses pressupostos que serviram de base para as discussões realizadas pelo NDE resultou no mapeamento das competências técnicas que se espera que um profissional de administração possua, o “saber-fazer”, associado aos conhecimentos necessários para que essas competências fossem desenvolvidas. Concluída essa etapa, se elencou o rol de comportamentos e postura ético profissional consideradas ideais (e esperadas) para a condução de atividades e para o exercício profissional. Estabelecido esse referencial, se elegeu o rol de conteúdos acadêmicos que integrariam o percurso formativo proposto. O resultado desse processo está disponibilizado nos documentos do curso inseridos no drive de avaliação.

Acredita-se que as competências profissionais em formação sejam construídas processualmente, o que implica na adoção de métodos de ensino que envolvem práticas de ação, reflexão e ação com efetiva participação de docentes e discentes. Nesse sentido, a concepção curricular privilegia uma abordagem metodológica que traz para o lugar central da formação as práticas e a reflexão sobre elas na perspectiva de formar um profissional propositivo e capaz de apresentar soluções a problemas.

A partir desse racional, a coordenação do curso e seu NDE se debruçaram sobre a realidade do mundo do trabalho com vistas a compreender as demandas inerentes às diferentes arquiteturas de negócios: start-ups e spins, empreendedores individuais, pequenos, médios e grandes negócios, empresas que atuam na internet e as empresas natas digitalmente.

Em cada uma dessas realidades, as demandas e as expectativas com relação a atuação dos profissionais de administração tendem a variar. Cientes de que a atuação deste profissional extrapola a mera gestão empresarial.

Segundo Nicolini (2003, p. 52), a demanda por administradores sempre acompanhou a estruturação econômica do Brasil, relacionando-se com os momentos históricos desse processo até os dias de hoje. Nesse contexto, o ensino em Administração deve possibilitar que a padronização do processo formativo leve a novas adaptações que contribuam para a melhoria do desempenho organizacional no sistema socioeconômico local. Nesse sentido, o Curso de Administração da Unifev não vai limitar-se a oferecer modelos já constituídos, mas pretende estimular os estudantes a buscar e a testar novos caminhos, para promover pessoas capazes de superar as rotinas organizacionais, associar a reprodução técnica e instrumental com a formação crítica e criativa, e integrar a prática com a dinâmica do mercado.

O propósito deste curso é formar profissionais de nível superior com competências na área executiva, com profunda fundamentação técnica e científica na área, aptos para a inserção em setores profissionais, acadêmicos e científicos, e que possam participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e contribuir para o avanço da ciência e da tecnologia.

O Curso tem como finalidade suprir as necessidades em diversas áreas das organizações, fornecendo um profissional capacitado e de fácil inserção no mercado de trabalho local e regional. Ele também proporcionará ao estudante uma formação profissional abrangente, que o tornará apto para atuar na área de Gestão e Negócios, podendo inserir-se profissionalmente em órgãos públicos e privados, bem como institutos e centros de pesquisa e de ensino, além de adquirir formação empreendedora, a qual corrobora o papel da Unifev no sentido de promover uma educação alinhada com as necessidades da realidade local e oferecer cursos que permitam a inserção social e profissional de seus egressos.

A concepção adotada pelo curso tem como foco oferecer ao aluno a possibilidade de reunir as habilidades e competências necessárias para se tornar um agente transformador da sociedade, não apenas na resolução dos problemas específicos de sua formação técnica, mas, principalmente, agindo na prevenção desses problemas de maneira proativa.

Para atingir aos objetivos propostos, o currículo foi concebido de forma a proporcionar ao aluno o conhecimento básico de formação fundamental nos primeiros períodos, unidades curriculares de conteúdos profissionalizantes e específicos nos demais, na busca de uma formação de habilidades e competências que permitam desenvolver sua profissão e se inteirar de questões amplas de empresas e da sociedade em geral

Além das perspectivas de atendimento do mercado de trabalho, este projeto representa uma oportunidade de desenvolvimento do trabalhador como sujeito emancipado, apto ao pleno exercício de sua cidadania e de sua profissão, de forma ética e responsável, como também, estímulo e apoio aos processos educativos que levem à geração de trabalho e renda no Município de Votuporanga -SP. Para isso, a concepção do curso, bem como a organização curricular, foi construída conforme dispositivos legais vigentes.

FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso de Administração da Unifev se faz mediante vestibular, aproveitamento de estudos, ou por meio da comprovação da nota no ENEM, solicitando do aluno conclusão do ensino médio ou equivalente. O acesso não permite qualquer discriminação (raça, sexo, idioma, religião, classe social, econômica e cultural). Inclui nesse acesso a população atendida pela educação especial, como as pessoas com deficiência física, sensorial e intelectual, com transtorno do espectro autista (TEA), com superdotação e altas habilidades.

Por vestibular entende-se a forma de ingresso aos cursos de graduação, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, nos termos do disposto na legislação aplicável, no Estatuto e no Regimento Geral, e conforme as normas e critérios regulamentados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Por aproveitamento de estudos, entende-se:

- a. Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior devidamente autorizada ou reconhecida nos termos da legislação vigente;
- b. Ingresso de portadores de diploma devidamente registrado de curso superior que desejem obter nova graduação;
- c. Complementação de estudo para obtenção de nova habilitação em um mesmo curso de graduação, verificada a existência e a oferta de vagas;
- d. Reingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;
- e. Transferência interna de aluno que esteja regularmente matriculado em outro curso superior na Unifev, após análise de matriz curricular.

Por Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) entende-se é um exame realizado em todo Brasil com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio.

O acolhimento e acompanhamento dos discentes tornam-se imprescindíveis. A recepção dos novos acadêmicos é regulamentada por Portaria da Reitoria que designa uma comissão para esse fim e proíbe o trote violento. A Unifev considera o trote uma falta grave, implicando aplicação de penalidades, nos termos regimentais do Centro Universitário, prevendo inclusive a expulsão dos envolvidos.

1 DIMENSÃO I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A concepção do Curso Superior de Graduação em Administração está integralmente alinhada ao planejamento institucional da Unifev, refletindo os valores, diretrizes e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028). Assim, este projeto está plenamente inserido no contexto institucional, garantindo a normatização e funcionamento dos cursos superiores em consonância com as melhores práticas acadêmicas nacionais e internacionais.

A elaboração deste projeto pedagógico ocorreu de maneira colaborativa, com a participação de docentes, gestores acadêmicos e representantes do mercado de trabalho, assegurando sua atualização constante e pertinência com as necessidades contemporâneas. A implementação das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa é um diferencial estratégico, promovendo oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso e adotando práticas inovadoras e comprovadamente exitosas para sua revisão e aprimoramento contínuo.

A Unifev fundamenta sua política de ensino na educação de qualidade, combinando formação humanística e profissional para garantir um aprendizado significativo e um alto desempenho acadêmico. O curso de Administração adota metodologias inovadoras, tais como:

- **Aprendizagem baseada em projetos (PBL):** Os alunos desenvolvem soluções para problemas reais apresentados por empresas parceiras, aplicando conhecimentos adquiridos em sala de aula.
- **Gamificação:** Elementos de jogos são utilizados para estimular a participação ativa dos estudantes e aprimorar o engajamento no processo de aprendizagem.

- **Uso de Inteligência Artificial e Análise de Dados:** Ferramentas digitais auxiliam na personalização do ensino e na análise do desempenho discente, permitindo intervenções pedagógicas mais eficazes.
- **Ensino Híbrido:** Integração entre o ensino presencial e virtual, permitindo maior flexibilização e acesso ao conteúdo.
- **Plataformas interativas e realidade aumentada:** Disponibilização de laboratórios virtuais e simulações empresariais.

A Unifev também realiza avaliação contínua do ensino por meio da auto avaliação institucional e de indicadores externos, garantindo a melhoria constante do processo formativo.

O curso obteve níveis e índices diferenciados de desempenho nas avaliações da qualidade exigidos pelo Ministério da Educação, por três edições de Enade (2012, 2015 e 2018) consecutivas, o curso obteve nota 5. Consolidada no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua função social, a Unifev destaca-se pela sua inserção na comunidade e pela qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, como em todo o estado e país. A Unifev está localizada numa região privilegiada do estado de São Paulo que, devido à facilidade de acesso e à tradição na prestação de serviços educacionais, atrai acadêmicos de inúmeros municípios circunvizinhos. Considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região, a Instituição é reconhecida como importante polo educacional, com oportunidades de ingresso na graduação e/ou pós-graduação aos universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

A busca constante da qualidade no ensino requer o uso de referenciais teóricos apropriados às abordagens pedagógicas para a educação de jovens e adultos, com a inclusão das novas tecnologias de informação e comunicação. Essa demanda solicita atualização e capacitação constante dos docentes e adequação e modernização da infraestrutura.

As atividades complementares são conteúdos curriculares enriquecedores e integrantes do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais,

opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

A atualização e a inovação curricular consistem em outro processo que contribui para a qualidade do ensino. Os projetos pedagógicos dos cursos são construídos coletivamente nos núcleos docentes estruturantes, sugerem a flexibilização curricular, por meio de UCs EaD e atividades complementares, das oportunidades diferenciadas de integralização curricular, da interação teoria e prática, dos materiais pedagógicos e da inserção das novas tecnologias imprescindíveis no contexto social e educacional contemporâneo, entre outras.

As políticas para ensino do curso de graduação em Administração da Unifev estão pautadas nas diretrizes para ensino de graduação previstas no PPI (Projeto Pedagógico Institucional), presente no PDI.

A Unifev adota como diretrizes para o ensino de graduação:

- Análise e atualização permanente dos programas e projetos pedagógicos dos cursos no sentido de garantir a sua contemporaneidade em relação às mudanças e inovações de cada área. Desenvolve reformulações curriculares e atualização constantes dos conteúdos programáticos que atendem aos objetivos propostos para a formação do profissional com o perfil desejado e tem como vetores, além dos resultados da avaliação das UCs decorrente do Processo de Avaliação Institucional, as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Busca de uma interação cada vez maior entre a teoria e a prática com o objetivo de oferecer ao mercado profissionais com diferencial para o enfrentamento da competitividade e o exercício imediato da profissão.
- Estímulo ao uso sistemático da biblioteca, dos laboratórios e das novas tecnologias como meios indispensáveis para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem em direção à autonomia do conhecimento e qualidade de ensino esperada.
- Implementação de projetos de pesquisa e extensão acadêmica e comunitária em direção à excelência no ensino e ao bem-estar social.

- Estímulo à formação continuada de docentes e pessoal técnico administrativo para melhor qualificação e desempenho nas funções.
- Formação de profissionais cidadãos capazes de aliar aspectos técnicos e humanos responsáveis socialmente e solidários.
- Adequação da infraestrutura física e dos equipamentos para atender as atividades de ensino;
- Inserção da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem para a formação de profissionais mais alinhados com as exigências mercadológicas.
- Atualização e aquisição de equipamentos permanentemente.

Quanto à flexibilização curricular, para responder às novas demandas sociais e aos princípios expostos, é entendida como a possibilidade de: eliminar a rigidez estrutural do curso; imprimir ritmo e duração ao curso, nos limites adiante estabelecidos; utilizar, de modo mais eficiente, os recursos de formação já existentes nas instituições de ensino superior.

A Política Nacional de Extensão Universitária e o Plano Nacional de Extensão concebem a extensão universitária sob a égide do princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a IES e outros setores da sociedade.

A extensão universitária na Unifev é planejada para garantir impacto social positivo e formação cidadã dos discentes. A Instituição cumpre a exigência da **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, garantindo que no mínimo 10% da carga horária do curso seja dedicada à extensão. As atividades são estruturadas nas seguintes diretrizes:

- **Interação dialógica e impacto social:** Projetos que promovem a participação ativa da comunidade, gerando mudanças concretas na sociedade.
- **Inovação e interdisciplinaridade:** Ações que combinam diferentes áreas do conhecimento para oferecer soluções inovadoras.
- **Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:** Garantindo a geração e aplicação de conhecimento de forma integrada.

Dentre as iniciativas bem-sucedidas, destacam-se:

- **Fórum de Estágio:** Oportunidade de integração empresa escola, oportunidade de intervenção do aluno em case prático e oportunidade de entrada e permanência no mercado de trabalho da área de atuação.
- **Feiras e Simpósios Acadêmicos:** Oportunizam apresentação de pesquisas e estudos de caso relevantes para a comunidade acadêmica e profissional.
- **Cursos e oficinas gratuitas:** Voltados à capacitação profissional da população local, com certificação.
- **Feira do Imposto Administração e Ciências Contábeis:** Oportunidade de integração com outro curso, oportunidade de intervenção do aluno em case prático, promoção da interdisciplinariedade de disciplinas e oportunidade de resolução de problemas reais.
- **Sessão Negócios:** Desenvolvimento de capacidade cognitiva em situação de debate multidisciplinar sobre temas relacionados à realidade das organizações contemporâneas como gestão de negócios, liderança, ética profissional, entre outros.

A extensão universitária da Unifev constitui-se na atividade que estabelece a comunicação e o contato entre a Instituição e a sociedade, possibilitando a formação do profissional cidadão, ético e comprometido com sua comunidade. As ações junto à comunidade não pressupõem um saber pronto e acabado que será oferecido à sociedade, mas acontecem por meio da participação dessa comunidade; os representantes da Unifev devem ser sensíveis a seus problemas e apelos, estabelecendo uma relação de reciprocidade com o conhecimento.

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa (práticas investigativas) e a extensão devem promover a problematização e buscar respostas às questões sociais por meio de ações junto à comunidade, disponibilizando o conhecimento adquirido no ensino e na pesquisa. Em contrapartida, essas ações produzem novos conhecimentos a serem trabalhados no ensino. A retroalimentação entre a Instituição e a sociedade, por meio da extensão, é, portanto, um processo que possibilita a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

A extensão na Unifev está pautada nas seguintes diretrizes mencionadas no PPI.

A extensão está organizada nas seguintes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho.

O processo extensionista (projetos e relatórios) da Unifev é direcionado à Extensão, que possui Coordenadoria própria, e será a responsável pela organização, acompanhamento, análise, comunicação e interação com os outros setores da Instituição, assim como pela orientação no que se refere à elaboração dos projetos em consonância com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, atuando junto aos Colegiados e Coordenadorias dos cursos de graduação no planejamento das atividades.

A curricularização da extensão universitária da Unifev apoia e orienta o planejamento e a execução das ações que contribuam para a responsabilidade e compromisso social da Instituição para a melhora na qualidade de vida, preservação da saúde e do meio ambiente e diminuição das desigualdades sociais.

A Unifev, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), também contribuirá para avaliação interna da extensão feita pelos alunos, corpo docente e técnico-administrativos, além de promover avaliação externa, feita pela comunidade, com relação aos impactos e temas de novos projetos desejados.

Financiadas pela Mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga, as atividades de extensão serão sistematizadas, acompanhadas, registradas, fomentadas e avaliadas pela Coordenadoria de Extensão, de acordo com o estabelecido em regimento próprio, e registradas na documentação dos estudantes como forma de seu reconhecimento formativo.

O curso de Administração da Unifev possui regulamento próprio para curricularização da extensão, onde o mesmo atende o regulamento da extensão nacional.

A política institucional para pesquisa é promover o incentivo à produção inicial do conhecimento científico pelo cultivo da atitude científica em direção a uma melhor qualidade de ensino e de ações extensionistas.

A pesquisa deve ser entendida como um processo de construção do conhecimento, cujo objetivo é gerar novas descobertas e/ou ratificar ou refutar algum saber preexistente. Ela se baseia na aprendizagem que indivíduos desenvolvem, por meio de métodos científicos,

auxiliando a sociedade e a comunidade, com a aplicação do novo conhecimento gerado. Dessa maneira, é um suporte essencial às atividades de ensino e extensão.

Assim sendo, tendo como premissa que o saber não se limita apenas à transmissão, mas inclui, de maneira significativa, a sua produção e disseminação, a Unifev procura investir no cultivo dessa atitude científica, com a teorização da própria prática educacional, a qual se encontra presente nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

Essa produção intelectual é institucionalizada mediante o estudo sistemático de temas e problemas atuais e relevantes e ocorre de forma gradativa, modesta, mas competente, com base no desenvolvimento de uma cultura científica capaz de oferecer suporte para projetos de pesquisa mais ousados. Dessa forma, a produção de iniciação científica e de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural (por meio de programas específicos) emergem como excelentes oportunidades de estimular a prática investigativa na Instituição.

A pesquisa no curso de Administração está estruturada para fomentar a cultura investigativa e contribuir com a inovação na gestão empresarial. Os alunos são incentivados a participar de:

- **Iniciação Científica:** Projetos financiados pela Unifev.
- **Publicação em Revistas Científicas:** Produção acadêmica qualificada para difusão do conhecimento.
- **Participação em eventos nacionais e internacionais:** Oportunizando networking e visibilidade para os estudantes.

Esse fomento promove uma cultura de colaboração com o ecossistema de inovação da região. Com isso, mantém-se o compromisso institucional de formar indivíduos capazes de gerar conhecimento científico e aptos a atuarem como agentes transformadores, no sentido de criarem soluções novas no contexto de atuação profissional, bem como de ser propagadora dos resultados de investigações apropriados à transformação da sociedade, contribuindo com o desenvolvimento cultural, artístico, tecnológico e sustentável.

A Unifev investe na formação continuada de seu corpo docente, promovendo capacitação em metodologias ativas, novas tecnologias educacionais e atualização dos conteúdos programáticos conforme as demandas do mercado.

Ademais, a infraestrutura é constantemente modernizada para atender às necessidades do ensino, incluindo:

- **Ambientes virtuais de aprendizagem modernos.**
- **Laboratórios de gestão e simuladores empresariais.**
- **Biblioteca digital com acesso a bases de dados de renome internacional.**
- **Espaços de coworking para atividades colaborativas.**

Diante da implementação efetiva das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, o curso de Administração da Unifev garante oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Com a adoção de práticas inovadoras e exitosas, assegura-se a formação de profissionais altamente qualificados, preparados para desafios contemporâneos e comprometidos com a transformação social e econômica.

1.2 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso de Administração da Unifev estão plenamente implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais, e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. O curso visa formar profissionais qualificados para atuar no setor público e privado, com competências para análise, implantação e gerenciamento de processos estratégicos, alinhados à missão, visão e valores organizacionais. Além disso, busca preparar gestores para um mercado dinâmico, estimulando o pensamento crítico, a inovação e a responsabilidade social.

Objetivo Geral

Formar administradores altamente capacitados, aptos a tomar decisões estratégicas, implementar soluções eficazes para desafios organizacionais e contribuir para o

desenvolvimento econômico, social e ambiental. O curso enfatiza a gestão orientada por dados, o uso de tecnologias emergentes e a adoção de práticas sustentáveis, alinhadas às demandas contemporâneas do mercado global.

Objetivos Específicos

O curso de Administração está estruturado para possibilitar ao egresso:

- Desenvolver uma formação teórica e prática sólida, baseada nas melhores práticas da administração moderna.
- Aplicar metodologias inovadoras, como gestão ágil, transformação digital, ESG (Environmental, Social, and Governance) e big data analytics para a tomada de decisões organizacionais.
- Identificar e diagnosticar problemas empresariais, propondo soluções estratégicas baseadas em análise de dados e inteligência artificial.
- Compreender e integrar diferentes modelos de gestão em uma abordagem interdisciplinar, garantindo flexibilidade e inovação na administração de negócios.
- Desenvolver a capacidade empreendedora, promovendo startups e soluções de impacto social e econômico na região e no país.
- Incentivar o uso de ferramentas tecnológicas, como simuladores empresariais, plataformas digitais de gestão e gamificação no ensino e na prática da administração.
- Estimular a criatividade e o pensamento crítico na busca de soluções inovadoras para desafios organizacionais e sociais.
- Atuar de maneira ética e responsável, garantindo inclusão, diversidade e sustentabilidade nas práticas administrativas.
- Promover a educação continuada, incentivando a participação em cursos de especialização, certificações e programas de MBA, preparando os alunos para uma carreira de longo prazo no mercado globalizado.

Diante da implementação eficaz dos objetivos do curso, a Unifev assegura que seus egressos estejam preparados para atuar de maneira inovadora e estratégica, adaptando-se às novas exigências do mercado. Com um currículo atualizado, metodologias inovadoras e

alinhamento com as tendências globais, o curso de Administração se destaca na formação de profissionais qualificados, responsáveis e capazes de transformar o cenário organizacional e social.

1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (CNS, 2021), Capítulo II, Art. 2º,

“O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global.

Parágrafo Único. O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas”.

A partir das diretrizes mencionadas acima e também do perfil e dos objetivos do curso de Administração, definiu-se como **perfil do egresso** um gestor com **visão humana e social, local e global, estratégica e sustentável, sensível às inovações tecnológicas e capaz de tomar decisões assertivas e liderar pessoas em ambientes complexos com base em uma sólida formação teórico-prática**. Definiu-se, ainda, o conjunto de competências humanas, analítico-decisórias e lógico quantitativas necessárias para a formação do perfil do egresso.

Competências:

Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais:

- I. integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos

fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II. abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III. analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV. aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V. ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos

problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI. gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII. ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII. comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas

IX. aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

O curso proporciona ao egresso um conjunto de competências fundamentais, articuladas às exigências locais, regionais e globais, garantindo sua atuação em diferentes segmentos empresariais. Entre as competências desenvolvidas, destacam-se:

- **Competências analítico-decisórias:** Capacidade de resolver problemas complexos, utilizando modelagem de cenários, análise de dados e inteligência artificial para embasar decisões estratégicas.
- **Gestão e inovação:** Aplicação de metodologias ágeis e transformação digital na administração de negócios, garantindo competitividade e sustentabilidade organizacional.

- **Prontidão tecnológica e pensamento computacional:** Compreensão e aplicação de tecnologias emergentes, como big data, blockchain e machine learning na gestão empresarial.
- **Gestão de recursos:** Capacidade de planejar, priorizar ações, estabelecer metas e mobilizar pessoas para alcançar resultados organizacionais eficientes.
- **Empreendedorismo e desenvolvimento sustentável:** Criação de novos negócios e modelos inovadores, considerando práticas de ESG e impactos socioambientais positivos.
- **Comunicação eficaz e relacionamento interpessoal:** Habilidade de se comunicar de forma clara e persuasiva, liderar equipes e gerenciar conflitos em ambientes organizacionais diversos.
- **Aprendizado contínuo e adaptabilidade:** Autonomia para atualização profissional constante, acompanhando as mudanças do mercado e novas tendências globais.

O egresso será um profissional altamente qualificado, preparado para atuar em empresas de diferentes portes e setores, consultorias, startups, gestão pública, organizações do terceiro setor e empreendedorismo próprio. Sua formação interdisciplinar e inovadora o torna apto a enfrentar desafios e contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico e social da região e do país.

O Quadro 1 representa as competências na Matriz do curso:

1.4 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Administração da Unifev está organizada de forma a proporcionar uma formação interdisciplinar, flexível e inovadora, garantindo que o aluno desenvolva competências alinhadas às exigências do mercado, tendências globais e necessidades locais e regionais. A matriz curricular segue os princípios da Resolução CNE/CES Nº 05, de 14 de outubro de 2021, estruturando-se em três eixos formativos:

1. **Formação Fundamental** – Disciplinas que desenvolvem a base teórica e humanística essencial para a compreensão do ambiente organizacional e da sociedade.
2. **Formação Profissional** – Conteúdos específicos da área administrativa, proporcionando conhecimento técnico e ferramentas estratégicas para a gestão empresarial.
3. **Formação Prática** – Atividades que possibilitam a aplicação da teoria na prática, por meio de estágios, projetos interdisciplinares, simulações empresariais e disciplinas eletivas.

A flexibilização curricular é garantida por meio da oferta de atividades complementares, cursos e projetos de extensão, permitindo que o aluno personalize sua trajetória acadêmica conforme suas aptidões e interesses. Além disso, o curso incorpora novas demandas do mercado de trabalho, como transformação digital, ESG, inteligência artificial e análise de dados, preparando os alunos para um ambiente empresarial dinâmico e competitivo.

A estrutura curricular do curso foi estruturada para garantir progressão e integração entre os componentes curriculares, permitindo que os conhecimentos adquiridos em cada semestre sejam aprofundados e aplicados de maneira contínua. Essa estrutura segue um percurso formativo lógico e articulado, conforme descrito a seguir:

- **1º e 2º períodos:** Foco na construção da base teórica e quantitativa, com disciplinas como Matemática, Métodos Quantitativos, Economia, Psicologia, Legislação Trabalhista, Teoria da Administração, Empreendedorismo e Contabilidade.
- **3º e 4º períodos:** Introdução às disciplinas aplicadas da Administração, como Gestão Financeira, Recursos Humanos, Contabilidade de Custos, Administração de Serviços e Comércio Internacional. Além de Comunicação, Direito Empresarial e Metodologia.
- **5º e 6º períodos:** Desenvolvimento das habilidades analíticas e estratégicas, com destaque para Administração de Produção, Logística, Marketing, Sistemas de Informação, Agronegócios e Comportamento Organizacional.
- **7º e 8º períodos:** Consolidação do aprendizado com disciplinas voltadas para inovação, estratégia, processos decisórios, governança corporativa, branding e análise de projetos de investimento. O aluno também deve realizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e finalizar Estágio Supervisionado. Além de desenvolver a prática com as disciplinas de prática e gestão administrativa e atividades complementares.

O curso conta ainda com disciplinas optativas, como LIBRAS, garantindo acessibilidade e inclusão, além de uma formação cidadã mais completa.

Para garantir uma formação alinhada às novas exigências do mundo corporativo, a Unifev implementa práticas pedagógicas inovadoras que aproximam os alunos da realidade empresarial. Entre as metodologias utilizadas, destacam-se:

- **Simulações empresariais e jogos de negócios**, possibilitando a aplicação dos conceitos aprendidos em cenários reais do mercado.
- **Aprendizagem baseada em problemas (PBL)**, onde os alunos trabalham em projetos reais, desenvolvendo habilidades de análise, decisão e liderança.
- **Uso de inteligência artificial e big data**, preparando os alunos para o uso de ferramentas digitais na gestão organizacional.
- **Ensino híbrido e metodologias ativas**, promovendo maior autonomia no aprendizado e integração com novas tecnologias.

- **Projetos interdisciplinares e parcerias com empresas**, garantindo conexão entre teoria e prática e facilitando a inserção no mercado de trabalho.

Desenvolvimento de projetos de extensão integradores entre diferentes cursos de graduação, com foco na transversalidade e na aplicação prática dos conhecimentos. Essas iniciativas proporcionam experiências colaborativas entre discentes de distintas áreas, promovendo a articulação entre teoria e prática e fortalecendo competências em planejamento estratégico, inovação e sustentabilidade. As ações são aplicadas em cenários reais da comunidade regional, alinhando-se à metodologia formativa adotada no Projeto Pedagógico do Curso de Administração e contribuindo com o desenvolvimento social, ambiental e econômico do território. Como exemplo, o Projeto: Compreendendo o (in)visível: uma interface entre a gestão, os direitos e o humano, entre os cursos de Administração, Direito e Psicologia.

Tal Projeto interdisciplinar conta com uma abordagem teórico-prática, que visa identificar e solucionar demandas relacionadas às deficiências ocultas. Inicia-se com capacitação teórica e elaboração de roteiro de entrevistas, seguido por pesquisa de campo. Após a análise dos dados, os alunos elaboram um diagnóstico e, com base nele, constroem um planejamento estratégico para propor e implementar soluções. O processo conta com acompanhamento docente e reuniões de monitoramento. Ao final, os impactos na escola são avaliados e os resultados são divulgados.

A estrutura curricular também contempla a familiarização com o ensino digital e a modalidade a distância, preparando os alunos para o ambiente híbrido de aprendizado e para o uso de tecnologias educacionais na gestão organizacional. O curso disponibiliza:

- **Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)** com materiais interativos e videoaulas.
- **Plataformas de simulação de negócios**, permitindo experiências práticas em gestão empresarial.
- **Disciplinas que exploram ferramentas de análise de dados, inteligência artificial e transformação digital.**

A estrutura curricular do curso de Administração da Unifev garante a articulação entre teoria e prática, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e adoção de metodologias inovadoras. Com uma formação alinhada às novas exigências do mercado e um percurso acadêmico estruturado, o curso prepara profissionais altamente qualificados para atuar em diferentes setores da economia, promovendo impacto positivo tanto local quanto globalmente.

Assim, a estrutura curricular do curso de Administração da Unifev esta apresentada no quadro abaixo classificando a carga horária e a distribuição entre teóricas, práticas, de extensão e Ead. Lembrando que as horas de extensão não estão integradas na carga horaria total, sendo práticas e teóricas. Por exemplo, no primeiro semestre a disciplina de Teorias de Administração I tem a carga horaria de 72 horas teóricas e contempla atividades de extensão de 36 horas em projetos transdisciplinares com regulamentos próprios.

Um novo exemplo, podemos apresentar o quarto semestre na disciplina de Administração de Recursos Humanos II, que apresenta 72 horas de carga horária total distribuídas em 36 horas práticas e 36 horas teóricas, além dessas horas temos, novamente, 36 horas de atividades de extensão em projetos transdisciplinares com regulamentos próprios. Nesse sentido, buscamos atender a formação integrada e participativa dos nossos graduandos em Administração de Empresas e, conseqüentemente, estarmos aderentes as regulações e premissas das DCN's.

Quadro 2 –

Disciplinas	C.H.	Teórica	Prática	Extensão	EAD
1º Período	360	360	0	36	72
Teorias da Administração I	72	72	0	36	36
Contabilidade Introdutória	72	72	0	0	0
Legislação Trabalhista	36	36	0	0	0
Matemática I	36	36	0	0	0

Psicologia	72	72	0	0	36
Administração de Empresas e Empreendedorismo	72	72	0	0	0
2º Período	360	288	72	36	0
Teoria da Administração II	72	72	0	36	0
Matemática II	72	72	0	0	0
Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios	72	36	36	0	0
Contabilidade Introdutória II	72	36	36	0	0
Economia	72	72	0	0	0
ENADE INGRESSANTES	0	0	0	0	0
3º Período	360	328	32	72	72
Comunicação Empresarial	72	72	0	0	72
Contabilidade de Custos	72	56	16	0	0
Direito Empresarial e Societário	72	72	0	0	0
Gestão Financeira I	72	56	16	36	0
Administração de Recursos Humanos I	72	72	0	36	0
4º Período	360	292	68	46	36
Metodologia da Pesquisa	36	36	0	0	36
Formação Social e Sustentabilidade	36	36	0	10	0
Administração de Recursos Humanos II	72	36	36	36	0
Legislação Tributária e Previdenciária	72	72	0	0	0
Comércio Internacional	72	56	16	0	0
Administração de Serviços	72	56	16	0	0
5º Período	470	328	142	108	0
Gestão Financeira II	72	56	16	36	0
Administração de Produção e Materiais I	72	72	0	0	0

Administração Mercadológica I	72	72	0	36	0
Administração de Negócios	72	56	16	36	0
Administração de Agronegócios	72	72	0	0	0
Estágio Supervisionado I	110	0	110	0	0
6º Período	470	292	178	36	0
POT - Psicologia Organizacional do Trabalho	72	56	16	0	0
Administração de Produção e Materiais II	72	56	16	0	0
Gerenciamento Avançados de Projetos de TI	72	36	36	0	0
Administração Mercadológica II	72	72	0	36	0
Logística	72	72	0	0	0
Estágio Supervisionado II	110	0	110	0	0
7º Período	545	260	285	72	0
Administração Orçamentária e Controladoria	72	56	16	0	0
Administração Estratégica	72	56	16	36	0
Processos Decisórios	72	56	16	0	0
Métricas, Indicadores e Monitoramento de Gestão (OKR e Ferramentas Ágeis)	72	56	16	36	0
Atividades Complementares I	75	0	75	0	0
Estágio Supervisionado III	110	0	110	0	0
Práticas Administrativas I	36	0	36	0	0
Gestão Administrativa I	36	36	0	0	0
8º Período	545	224	321	72	0
Tópicos Emergentes em Administração	72	56	16	36	0
Análise de Projetos de Investimentos	36	30	6	0	0

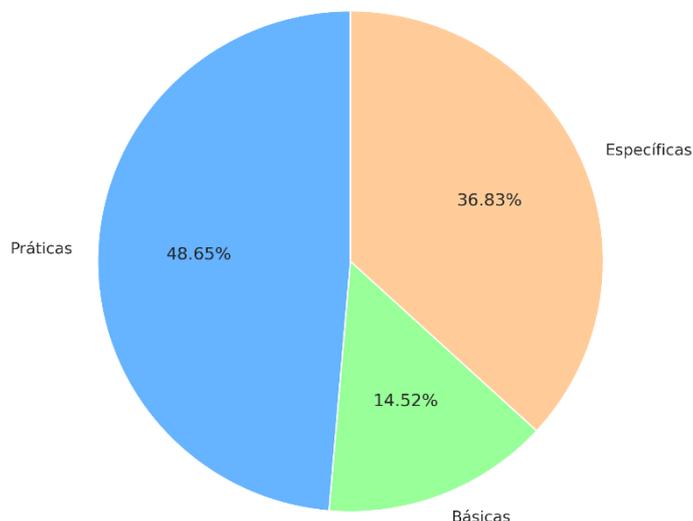
Branding	36	30	6	0	0
Práticas Administrativas II	72	0	72	0	0
Gestão Administrativa II	72	36	36	0	0
Política de Negócios e Governança Corporativa	72	72	0	36	0
Atividades Complementares II	75	0	75	0	0
Estágio Supervisionado IV	110	0	110	0	0
Libras (optativo)	0	0	0	0	0
Trabalho de Conclusão de Curso	0	0	0	0	0
RESUMO	C.H.	Teórica	Prática	Extensão	EAD
Carga horária das Disciplinas	2880	2372	1098	478	180
Atividades Complementares	150	0	150	0	0
Estágio supervisionado	440	0	440	0	0
Trabalho de Conclusão de Curso *	0	0	0	0	0
Total Geral do Curso	3470	2372	1688	478	180

% de disciplinas On line	5,19%
% de Extensão	13,78%
% PAC + Estágio	17,00%
% Prática	48,65%
% Básicas	14,52%
% Específicas	36,83%

O Gráfico 3 representa o curso conforme suas competências.

Gráfico 2 -

Distribuição Percentual das Disciplinas no Curso de Administração



1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio sendo as aulas de 50 min, a complementação dos 10min restantes são realizadas em alguns sábados, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

As ementas e bibliografias básicas e complementares são definidas pelo NDE do curso. Caso o professor sinta necessidade de alguma alteração, deve sugeri-la ao coordenador do curso, que a encaminhará para deliberação do NDE.

As bibliografias do curso são constantemente atualizadas, considerando-se a concepção, os objetivos e o perfil do egresso. De acordo com as necessidades, o professor encaminha as suas solicitações ao coordenador para que este providencie, junto à administração acadêmica, a aquisição de novos títulos.

Os professores e alunos têm acesso à biblioteca física e digital da Instituição, permitindo o contato contínuo com bibliografias atualizadas e fontes de conhecimento inovadoras. Além disso, o curso está adaptado para a modalidade digital, utilizando Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e plataformas interativas, ampliando as possibilidades de aprendizado e interação acadêmica.

Dessa forma, os conteúdos curriculares da Unifev não apenas diferenciam o curso dentro da área da Administração, mas também asseguram o contato do aluno com conhecimentos inovadores, preparando-o para os desafios do mercado globalizado e para a transformação social e econômica da região.

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso acreditam que o egresso do Curso é, antes de tudo, um profissional com visão abrangente na sua área, tornando-se um profissional com visão de mercado, visão estratégica, focado em resultados e em pessoas, sem descuidar dos aspectos ambientais e diversidades sociais que caracterizam o país.

A matriz curricular é estruturada para integrar teoria e prática, proporcionando aos alunos a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em projetos interdisciplinares, estágios supervisionados e atividades de extensão. O curso também adota metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em problemas (PBL), gamificação, simulações empresariais e ensino híbrido, garantindo uma experiência acadêmica dinâmica e inovadora.

O Quadro 3 apresenta a transdisciplinaridade das unidades curriculares identificando em suas ementas os conteúdos transversais sobre Políticas de Educação Ambiental (conforme Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002), as Relações Étnico-raciais e História da Cultura Afro-brasileira e Africana (Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 e os Direitos Humanos atendendo ao Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Além disso, a IES mantém o Núcleo de Direitos Humanos, realizando diversos projetos sobre o tema.

Quadro 3 – Unidades de Aprendizagem e os temas transversais.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM, EMENTAS E TEMAS TRANSVERSAIS

Período	UNIDADE CURRICULAR	TEMAS TRANSVERSAIS	EMENTA
1.º	Legislação Trabalhista	Direitos Humanos	Origens do Direito do Trabalho. Noções gerais do Direito do Trabalho. Fontes e princípios do Direito do Trabalho. Direitos trabalhistas. Tipos de contrato de trabalho. Direitos Humanos.
1.º	Psicologia	Relações Étnico-raciais	Psicologia como ciência. Estudo do comportamento e da personalidade. Atuação da psicologia organizacional. Doenças ocupacionais. Qualidade de vida no trabalho. Relações Humanas e convivência com a diferença.
3.º	Administração de Recursos Humanos I	Relações Étnico-raciais	A contextualização da Função RH no atual cenário corporativo. Mudanças na gestão de pessoas. Planejamento de recursos humanos. A gestão de pessoas: uma cadeia de processos. O processo captação. O processo desenvolvimento. Relações Humanas, ética e diferenças.
3.º	Direito Empresarial e Societário	Direitos Humanos	Direito Comercial. Direito Empresarial. Empresa unipessoal. Sociedade empresária. Sociedade limitada. Companhia. Valores mobiliários. Títulos de crédito. Direitos Humanos.
4.º	Formação Social e Sustentabilidade	Relações Étnico-raciais – Direitos Humanos	O surgimento da sociologia como ciência. As correntes teóricas do pensamento sociológico. Sociedade industrial e formação de classe. Estado e sociedade. Trabalho e sociedade. Cultura e sociedade. Movimentos

			sociais. Instituições sociais. O indivíduo na sociedade tecnológica. Relações étnico-raciais. Direitos Humanos. Relação entre ser humano e natureza. Revolução Industrial e os impactos ambientais. Transformações nos processos produtivos. Políticas públicas de Educação Ambiental. Legislações ambientais. Educação ambiental e sustentabilidade. Práticas de educação ambiental no dia a dia.
4º	Comércio Internacional	Relações Étnico-raciais e ambientais.	Apresentar as noções gerais de comércio exterior, os ganhos, padrões e políticas de comércio internacional. Destacar o atual cenário e instituições e, ao que tudo indica num mundo cada vez mais globalizado, como o Brasil está se inserindo nesse contexto. Abordar os aspectos operacionais do sistema brasileiro de comércio exterior (Siscomex), bem como, os aspectos logísticos e rotineiros utilizados no comércio exterior. Relações ético-raciais e ambientais.
6º	POT - Psicologia Organizacional do Trabalho	Relações Étnico-raciais	Introdução ao comportamento organizacional. Dinâmica dos grupos nas organizações. A comunicação nas organizações. Liderança, poder e política nas organizações. Relações interpessoais, diferenças e conflitos. Cultura e mudança organizacional.

A articulação entre a teoria e a prática é exigência intrínseca do processo de formação na metodologia do Unifev, com a necessidade adicional de se considerar, ainda, as experiências profissionais acumuladas por professores e estudantes. Nesse sentido, os conteúdos curriculares cedem espaço para o contato com as diferentes realidades do campo de atuação profissional como uma importante forma de desenvolver nos estudantes as habilidades previstas neste PPC, contempladas nas ementas, objetivos, planos de ensino,

trilhas de aprendizagem, metodologias e processos avaliativos propostos para cada um dos conteúdos curriculares.

Desse modo, observa-se que o curso de Administração valoriza as DCN constantes da Resolução nº 05/2021, do Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC), que define o perfil do egresso, competências e habilidades, objetivos, conteúdos e estrutura curricular como elementos norteadores da formulação dos princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos que são observados no planejamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Além disso, a avaliação das Instituições de Ensino Superior prevista na Lei nº 10.861/2004 (SINAES), privilegia cursos que possuam uma sólida base na interdisciplinaridade dos conteúdos e na integração das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Com base nesses parâmetros, os conteúdos curriculares são estruturados em períodos letivos ofertados semestralmente e contêm um conjunto de ementas que atendem às DCN para o curso, permitindo que o egresso possua um perfil de formação coerente com os conteúdos curriculares previstos na legislação educacional brasileira e exigido pelo mercado de trabalho atual.

As aulas promovem a construção dos conteúdos previstos nos Planos de Ensino do Curso e as ementas estão indicadas neste Projeto Pedagógico. A teoria está diretamente vinculada à prática.

O curso foi criado com duração de, no mínimo, 04 (quatro) anos e estrutura curricular de 3.480 horas, oferecido no período noturno, de segunda a sábado, com incentivo aos alunos para que participem de projetos, estágios, cursos de extensão e desenvolvam trabalhos de conclusão de curso sob a orientação dos docentes. O curso foi concebido dentro da legislação, incorporando as novas tendências delineadas pelo Ministério da Educação.

De acordo com a Portaria MEC nº 2117, de 06 de dezembro de 2019, a Instituição introduziu, na organização pedagógica e curricular, a oferta de disciplinas integrantes do currículo por meio da modalidade a distância.

Nas disciplinas a distância, o aluno recebe e interage com o conteúdo, atuando na construção dos saberes. Além disso, integra-se com colegas e tutores por meio dos recursos e ferramentas da plataforma (Moodle) e faz suas atividades e tarefas com feedback dos tutores. A interação nos cursos ocorre de modo síncrono e assíncrono. O discente pode

comunicar-se de modo amplo com tutores, coordenação, equipe técnica, help desk e professores para a aquisição de conhecimentos e habilidades, bem como desenvolver a sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências por meio da plataforma em fóruns, chats semanais, blogs, wikis, feedback das tarefas, telefone, e-mail e, também, no câmpus, por meio da tutoria presencial, diariamente.

Os métodos e as técnicas de ensino que serão empregadas devem garantir alguns princípios básicos do ensino: ter caráter científico e sistemático, ser compreensível e possível de ser assimilado, assegurar a relação teoria/prática, assentar-se na unidade ensino-aprendizagem, garantir a solidez dos conhecimentos, assegurar a aprendizagem dos conteúdos através da interação entre sujeitos.

Já foi salientado neste projeto que, para o desenvolvimento de competências, é necessário que haja uma preocupação com o desenvolvimento de uma prática educativa, tanto no âmbito da sala de aula, quanto nas atividades extracurriculares, como também nos espaços acadêmicos, que reúna o aprendizado de habilidades em conjunto com situações que favoreçam o desenvolvimento da criatividade, da ousadia, da responsabilidade, do compromisso, da autonomia. Entendemos que habilidades não devem ser entendidas como algo inato, como se usa no senso-comum. Habilidades são aprendidas. Aprendemos a identificar, relacionar, analisar, avaliar, manipular, realizar pesquisas, organizar, etc. Para que tais habilidades sejam aprendidas se faz necessário que durante as aulas, os estudantes realizem atividades e tarefas que lhes proporcionem tais habilidades.

É fundamental e de extrema relevância que os planejamentos dos professores contemplem tais objetivos e que sejam propostas atividades e tarefas que concorram para tal formação. No âmbito de um ensino para a competência, no entanto, não basta que sejam desenvolvidas as habilidades, mas que seja pedido que os alunos sejam criativos, autônomos para que de fato, estejamos formando sujeitos e profissionais competentes.

1.6 METODOLOGIA

A metodologia, de acordo com as DCN, atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade

metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

O Curso de Administração preocupa-se com a realidade encontrada pelo profissional em um mundo globalizado, em constante mudança, que obriga as instituições educacionais a tornarem seus currículos flexíveis, com o intuito de formar profissionais com visão empreendedora, crítica, autônoma e criativa. A formação dos egressos, embora especializada, deve possibilitar visão sistêmica e atuação generalista.

A disposição das UCs permite a atuação dinâmica no mercado, superando os desafios do exercício profissional.

No decorrer do curso, os alunos ainda têm a possibilidade de participar de diversas atividades que versam sobre a profissão e a sociedade, viabilizando maior flexibilidade curricular por meio de atividades, proporcionando uma formação mais completa, diversificada e convergente com as aptidões e interesses de cada aluno. Considerando o disposto no PDI (2024-2028), a concepção pedagógica se refere a um conjunto de intenções, articulado a conhecimentos teóricos e práticos que oferecem racionalidade científica e base teórico-metodológica para a organização das práticas educativas. O processo pedagógico é constantemente avaliado e construído a partir das situações de aprendizagem que promovem a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.

Os métodos de ensino e aprendizagem do curso são fundamentados na premissa de que o processo de aprendizagem é otimizado quando o adota uma postura ativa, está motivado intrinsecamente, exerce autonomia, compreende o propósito do que está aprendendo e acredita em sua capacidade de aprender, especialmente ao praticar habilidades em contextos semelhantes à sua futura atuação profissional.

Com essa abordagem, os processos de ensino e aprendizagem no curso de Administração são visíveis como características complexas, relacionais, dialéticas e compartilhadas. Trata-se de uma especificidade coletiva, de questionamento, resignificação e interpretação da realidade, que ocorre na interação entre os sujeitos. O processo educativo

é entendido como uma teia ou rede de interconexões, onde o estudante é percebido como um ser integral, indivisível, autor de sua própria história e dotado de múltiplas inteligências.

A construção desse processo pedagógico se baseia em princípios básicos, como a reflexão crítica do estudante sobre sua própria aprendizagem. Por meio dessa reflexão crítica, realizada durante discussão e atividades educacionais, os estudantes revisitam suas produções, desenvolvem argumentos para defender suas opiniões com base na atenção, categorização, seleção e julgamento, e revisam seus trabalhos sempre que necessário. Nesse contexto, o estudante passa a assumir a responsabilidade pelo planejamento, organização e avaliação de sua própria aprendizagem, aprimorando o conhecimento produzido e desenvolvendo autonomia.

Esse princípio também está associado à maneira como a aprendizagem é organizada, incentivando o estudante a explorar diferentes formas de aprender. Os alunos são encorajados a gerenciar seus próprios estudos, buscar diversas fontes de informação e conhecimento, e construir um saber alinhado aos seus objetivos de aprendizagem, através da pesquisa. Esse processo é essencial para o desenvolvimento da autonomia intelectual. Assim, os estudantes aprendem a pesquisar e diversas maneiras de acessar informações, além de desenvolver sua capacidade crítica de avaliar, reunir e organizar informações mais relevantes.

Entretanto, o processo de ensino e aprendizagem requer uma atenção individualizada de cada estudante. O princípio da individualidade é garantido pelo envio contínuo e personalizado, respeitando as particularidades de cada um. Isso permite uma visão detalhada de onde o estudante está, até onde pode chegar e quais estratégias podem tornar o processo mais eficaz, garantindo sua participação ativa na construção do

Por meio de uma reflexão crítica gradual, autonomia, pesquisa e individualidade, os estudantes são estimulados a avaliar constantemente seu progresso, promovendo a auto avaliação no processo de pesquisa, com base nos objetivos de aprendizagem e nos critérios de avaliação estabelecidos. Dessa forma, o trabalho pedagógico e a avaliação deixam de ser responsabilidade exclusiva do professor, modificando a parceria entre professor e aluno em um princípio central da ação educativa, por meio da colaboração e da colaboração

A colaboração fortalece a parceria entre professor e estudante, atitudes centralizadas e verticalizadas. O desenvolvimento de uma ação colaborativa envolve planejamento

conjunto, execução de ações compartilhadas, estabelecimento de conexões e reflexão sobre o processo de aprendizagem em conjunto. Isso promove tanto a aprendizagem coletiva quanto o desenvolvimento individual do conhecimento, baseado nos princípios de entreajuda, partilha, discussão e interação, com o objetivo comum de aprendizado e construção de saberes.

Considerando o paradigma epistemológico da complexidade, as ações educacionais da Unifev são inter e transdisciplinares. Assim busca-se afastar da fragmentação, da hiperespecialização e da redução do saber relacionados no pensamento linear cartesiano, em busca de uma compreensão e ação educacional complexa, analítica e holística, baseada nos princípios dialógicos (admite-se a existência de lógicas complementares e antagônicas, ao mesmo tempo) de recursão organizacional (produtos e efeitos são causa e produtores do que se produz, ao mesmo tempo) e hologramático (a parte está presente no todo e o todo está presente na parte), as quais corroboram para uma nova visão dos fenômenos educacionais, a partir da multidimensionalidade das relações constituem a realidade.

Já para a compreensão do aluno busca-se inspiração na abordagem cognitivista, cujo termo cognitivo está ligado aos processos centrais do indivíduo, tais como a organização do conhecimento, os processos de informação e os estilos de pensamento e de comportamento. Nesta perspectiva, o aluno é o agente do próprio conhecimento, o protagonista da construção do conhecimento. Esta abordagem apresenta grande alcance nos meios educacionais e tem como principal representante o biólogo suíço Jean Piaget, por isso também é conhecida como abordagem piagetiana.

Por meio da educação, o sujeito assimila novos conhecimentos, que organizam e modificam as estruturas mentais preexistentes.

O modelo construtivista, ligado às obras de Jean Piaget (1896-1980) concebe o conhecimento como um processo contínuo de construção, invenção e descoberta por parte do aluno, ressaltando a importância de sua interação com os objetos e outros seres humanos. Essa corrente filosófica defende que a cognição (o processo de adquirir um conhecimento) ocorre por meio da construção, ou seja, o sujeito se desenvolve e constrói seu conhecimento por meio da interação com o meio social. Assim o conhecimento não nasce nem do sujeito em si mesmo, nem do objeto, mas provém da interação entre ambos. Dessa forma o sujeito

(o aluno) e o objeto (o meio) constituem uma totalidade. O sociointeracionismo, de Vygotsky (1896-1934) também é adotado na elaboração de atividades baseadas na aprendizagem em grupo, em que um aluno colabora para a construção do conhecimento de seus pares.

Defende que o conhecimento não deve ser passado do professor para o aluno, mas ser construído pelo estudante por meio da exposição de situações, formulações de hipóteses e atividades interativas. A ideia é que o jovem seja colocado em um ambiente estimulante e criativo, para que possa desenvolver o raciocínio, desvendar e explicar os acontecimentos do mundo.

Neste processo adaptativo, o indivíduo pode adotar duas estratégias, a assimilação ou a acomodação. A assimilação é um processo correlato ao explicado na teoria da Aprendizagem Significativa. No segundo caso, o indivíduo precisa criar um esquema mental novo para acomodar o novo conhecimento.

Nesse sentido, o modelo educacional da Unifev orienta seus conteúdos e métodos incentivando a interação entre alunos e as atividades em que o sujeito possa desenvolver (construir) seu aprendizado a partir do contexto enfatizando a crítica e a criatividade. A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade norteiam o design didático dos cursos, compreendendo o conhecimento de modo sistêmico, provisório e contextualizado à luz da teoria da complexidade.

Ainda na esteira construtivista, para fundamentar a proposta a Unifev, em alguns cursos optou-se pelas metodologias ativas, que permitem trazer para a formação a experiência pessoal, pois o aluno aprende melhor se estiver inserido na ação. Deste modo, a concretização dos ideais da aprendizagem ativa deve possibilitar interação entre grupos cooperativos de aprendizado, possibilitando diversas formas de trabalhar os conteúdos. O processo de ensinar e aprender, nesse contexto didático, parte da realidade, estimulando o aluno a reconhecer os problemas nos âmbitos locais e globais, formando sujeitos conscientes e protagonistas tanto no processo de construção do conhecimento quanto no auto gerenciando seu processo de formação.

A abordagem sociocultural, baseada na visão de Paulo Freire, é interacionista e enfatiza o sujeito como elaborador e criador de conhecimento. As interações homem-mundo/sujeito-objeto são imprescindíveis para que o ser humano se torne sujeito de suas

práxis. O homem está inserido num contexto sócio-econômico-cultural-político, enfim, num contexto histórico. A aprendizagem deve envolver uma reflexão sobre o ambiente concreto e sobre a situação concreta do aluno, o qual se torna, gradualmente, consciente e comprometido a intervir sobre a realidade para mudá-la.

A teoria da aprendizagem significativa, descrita por Ausubel no início da década de 1960, explica o processo pelo qual uma nova informação só é memorizada de forma não-litera e não-arbitra quando se conecta à estrutura de conhecimento anterior do indivíduo. A informação decorada seria conhecimento litera, que dificulta a articulação com os outros conhecimentos do estudante. O novo conhecimento adquirido precisa estar relacionado ao conhecimento anterior. Estes conhecimentos prévios relevantes são conhecidos como sub sensores. Estas “porções” de conhecimentos são denominados conceitos dentro da teoria. Primordial nos estudos de Ausubel é o mapeamento destes conceitos e suas relações por meio da ferramenta de mapas conceituais, utilizados para documentar o processo de aprendizagem dos grupos de estudantes (AUSUBEL, 1982).

Com relação à aprendizagem colaborativa, as tecnologias devem ser usadas como estratégias para ajudar os alunos a construir conhecimento, estimular e facilitar o pensamento crítico. A importância/utilidade do uso de computadores em educação reside precisamente no fato de apresentarem potencial para comunicação ampliada: por meio das trocas e interações sociais o saber é construído e não mais recebido de modo mecânico e descontextualizado.

Na aprendizagem colaborativa, a inteligência coletiva em que os alunos criam conexões e conteúdos, gerando informações e conhecimentos em quantidade, qualidade e agilidade que seriam impossíveis de se obter se o processo fosse centralizado em poucas pessoas. Nesse caso, os materiais didáticos, atividades, ambiente virtual e tutoria devem propiciar a realização destes ideais para que a Educação a Distância (EaD) concretize vantagens pedagógicas com relação ao estudo presencial.

Justifica-se a opção pelos modelos de aprendizagem apontados, pois:

- Pelo viés construtivista, são criados modelos mentais simples sobre o que observam e os alunos podem articular objetivos, respostas, decisões e estratégias;

- Pela aprendizagem significativa, há ativação dos alunos para interação com o ambiente, observando as consequências e interpretando os efeitos das suas intervenções;

- Pela aprendizagem colaborativa ou cooperativa, em grupo, os alunos negociam uma expectativa comum; quanto à construção de conhecimento, estas ferramentas permitem aos alunos organizarem, representarem o que já sabem e produzirem significados.

Em suma, os referenciais da educação superior na Unifev são fundamentados nos quatro pilares da Educação do Século XXI publicados pela UNESCO, que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Estas teorias de aprendizagem são a base científica para implementação dos métodos ativos de ensino-aprendizagem utilizados em alguns cursos, que permitem:

- O aprendizado do trabalho em equipe;
- A orientação para a complexidade da realidade (contexto);
- A integração do currículo e a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade;
- A educação permanente integrada à prática profissional;
- O desenvolvimento da autoaprendizagem;

O desafio educacional, em síntese, é viabilizar o avanço intelectual, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para uma relevante atuação cidadã e profissional.

A proposta metodológica definida para o curso considera, portanto, os seguintes parâmetros formativos:

- a) promoção da articulação orgânica entre teoria e prática;
- b) indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- c) estímulo à autonomia do estudante;
- d) valorização das habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas;
- e) aproximação entre o conhecimento, o estudante, a realidade e o mundo do trabalho;

f) apropriação de competências duráveis sob a forma de conhecimentos, habilidades, hábitos e atitudes; e

g) transferência do conhecimento para as variadas situações da vida e da prática profissional.

1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado do curso de Administração é um componente estruturado, inovador e alinhado às melhores práticas pedagógicas, garantindo não apenas o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), mas também a excelência na integração entre formação acadêmica e demandas do mercado de trabalho.

A Carga Horária é adequada, onde o estágio obrigatório totaliza 440 horas, distribuídas ao longo do curso, com etapas progressivas que acompanham o desenvolvimento das competências do perfil do egresso.

O estágio está formalizado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com normas específicas para seleção de campos, supervisão e avaliação.

A instituição mantém parcerias institucionalizadas com uma rede de organizações públicas, privadas e do terceiro setor, garantindo diversidade de ambientes para realização do estágio. Estudantes que já atuam em cargos executivos ou são empreendedores podem validar suas experiências, desde que submetidos à supervisão acadêmica.

A proporção é de 1 orientador para cada 30 alunos, assegurando acompanhamento personalizado. Cada estudante tem um plano de estágio individualizado, alinhado aos seus objetivos e às competências do curso.

O desempenho é monitorado por meio de relatórios periódicos, portfólios digitais e sessões de feedback tripartite (aluno, supervisor de campo e orientador acadêmico).

Os estagiários desenvolvem soluções para desafios reais das organizações, articulando teoria e prática (ex.: planos de negócios, diagnósticos organizacionais).

Além disso, existe um ambiente virtual para compartilhamento de experiências, acesso a materiais de apoio e registro de atividades.

A IES promove fóruns com representantes das organizações parceiras para avaliar a relevância do estágio, ajustar demandas e incorporar tendências do mercado ao currículo.

Além dos objetivos originais, o estágio no conceito 5 prioriza:

1. Desenvolvimento de Competências Duráveis:

- Capacidade de tomada de decisão estratégica, gestão de projetos e liderança colaborativa.

2. Alinhamento ao Perfil do Egresso:

- Foco em visão sistêmica, criatividade e adaptabilidade, conforme previsto no PPC.

3. Impacto Social:

- Projetos de estágio que contribuam para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), integrando ética e responsabilidade social.

Por fim, a IES tem como Resultados Esperados;

- Profissionais Prontos para Desafios Globais: Egressos capazes de atuar em contextos complexos, com habilidades técnicas e socioemocionais.
- Vínculo Fortalecido com o Mercado: Organizações parceiras reconhecem o estágio como fonte de talentos e inovação.
- Currículo Dinâmico: Atualização constante do PPC com base em dados coletados durante os estágios.

1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares do curso de Administração são componentes curriculares obrigatórios institucionalizados, inovadores e alinhados às melhores práticas pedagógicas, garantindo não apenas o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), mas também a excelência na formação integral do egresso.

- **Regulamentação Clara:** Formalizadas no *Regulamento de Atividades Complementares* e integradas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com critérios transparentes de validação, limites de horas por atividade e diretrizes para aproveitamento de experiências externas.

- **Carga Horária Definida:** Totalizam **150 horas obrigatórias**, distribuídas em pelo menos **2** categorias distintas (Ensino, Pesquisa, Extensão, Eventos/Cursos, Publicação/Apresentação), garantindo diversidade de vivências.
- **Plataforma Digital Integrada:** Utilização de um **sistema online** para registro, acompanhamento e validação automática de atividades, com integração ao histórico acadêmico do estudante.
- **Atividades Multidisciplinares:**
 - **Projetos com Empresas Parceiras:** Convênios com organizações para desenvolvimento de planos de negócios, consultorias e diagnósticos organizacionais, com horas validadas automaticamente.
 - **Competições e Hackathons:** Participação em maratonas de inovação, como desafios de empreendedorismo e gestão, com premiação para equipes destacadas.
 - **Cursos de Plataformas Reconhecidas:** Parcerias com o Sebrae para validação de certificações em áreas como marketing digital, análise de dados e sustentabilidade.
- **Modalidades Híbridas:** Atividades presenciais (ex.: visitas técnicas, workshops) e remotas (ex.: webinars, cursos EaD), com critérios claros de validação.

Aderência à Formação Geral e Específica

- **Desenvolvimento Integral:**
 - **Formação Geral:** Atividades focadas em habilidades socioemocionais (ex.: workshops de liderança, voluntariado comunitário).
 - **Formação Específica:** Projetos alinhados às competências do curso (ex.: análise de casos reais de gestão, simulações de negócios).
- **Vinculação ao Perfil do Egresso:**
 - Cada atividade é mapeada para uma ou mais competências do PPC.

Gestão Baseada em Dados:

- **Painel de Desempenho:** horas cumpridas, categorias atendidas, feedbacks de supervisores.
- **Indicadores de Impacto:** Relatórios semestrais avaliam a contribuição das atividades para o desempenho acadêmico e empregabilidade dos egressos.

Gamificação:

- Sistema de *badges* e recompensas (ex.: selos de "Empreendedor Destaque" ou "Liderança Colaborativa") para estimular engajamento.
- Ranking de desempenho com benefícios (ex.: mentoria exclusiva, participação em eventos nacionais).

Parcerias Estratégicas:

- **Redes de Empresas:** Convênios com incubadoras, associações comerciais e órgãos públicos para oferta de atividades práticas.

Resultados Esperados

- **Egressos Preparados para Desafios Complexos:** Profissionais com visão sistêmica, capacidade de inovação e adaptabilidade comprovadas.
- **Currículo Dinâmico:** Atualização anual das atividades complementares com base em feedbacks do mercado e tendências globais.
- **Reconhecimento Institucional:** Certificação de excelência em gestão de atividades complementares por órgãos educacionais.

1.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Regulamento do Trabalho de Curso normatiza as regras para os trabalhos do curso, que consiste em elaborar um Artigo, sendo trabalho escrito individualmente ou em dupla, realizado em etapas conforme é definido no Regulamento, a partir do 7º período, quando se define a temática e entrega-se o primeiro protocolo de intenção. Todo o processo de elaboração é orientado por um professor do curso e supervisionado pela coordenação.

Os TCCs serão depositados no repositório acadêmico disponível em: <https://repositorio.unifev.edu.br/home>.

É obrigatório o depósito dos Trabalhos de Curso no Repositório Institucional da Unifev, com o objetivo de promover a disseminação do conhecimento produzido, garantir a preservação digital dos trabalhos acadêmicos e fomentar a transparência e a acessibilidade à produção intelectual dos alunos, de acordo com as normas e diretrizes estabelecidas em seu Regulamento.

O professor orientador será o responsável pelo depósito da pesquisa, em formato PDF, após a realização das correções solicitadas pela banca examinadora e antes do encerramento do período letivo em que o aluno concluir o curso, obedecendo aos critérios determinados pelo PPC.

O TC deve ser acompanhado de ficha catalográfica, disponibilizada eletronicamente no site da Unifev, elaborada pelo orientador através do repositório.

Os modelos de documentos necessários para o depósito se encontram apensados ou anexados ao Regulamento do Repositório Institucional da Unifev.

São objetivos do Trabalho de Curso: exercício pedagógico concentrado para que o aluno exiba as habilidades e competências obtidas ao longo de sua formação; contribuição confiável e relevante à comunidade científica, com propostas de novas alternativas; questionamentos e avanços da área.

O aluno deverá elaborar um projeto de trabalho, a ser entregue ao professor-orientador, que descreverá subsídios teóricos, práticos e metodológicos de pesquisa, adaptados às peculiaridades da área do tema escolhido.

A apresentação do Trabalho de Curso será pública e a Comissão Examinadora será composta de três membros: dois professores examinadores e o orientador do trabalho, que será o presidente nato da comissão examinadora, cabendo a ele a condução dos trabalhos de avaliação. A aprovação do trabalho é atribuição da Comissão Examinadora, a qual atribuirá o conceito aprovado ou reprovado ao aluno. Será considerado aprovado o aluno que obtiver o conceito Aprovado.

1.10 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, como o curso de **Acolhimento ao Ambiente Acadêmico**, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento aos ingressantes, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados (**UNIESTÁGIO**), apoio psicopedagógico (**Napps**), participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas e inovadoras como o projeto **FEIRA DO IMPOSTO**, que acontece em conjunto com o curso de Ciências Contábeis, além da vinculação ao **Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (NITE)** da UNIFEV atua como um ecossistema integrador entre os cursos de graduação, pós-graduação, egressos e a comunidade, com foco na promoção do empreendedorismo, da criatividade e do desenvolvimento de soluções inovadoras com impacto social e tecnológico. O núcleo tem como objetivos estimular o espírito empreendedor, fortalecer o sentimento de pertencimento institucional, promover a cooperação com o setor produtivo e fomentar o protagonismo dos alunos e egressos. Entre seus principais projetos, destacam-se o *Ideathon* (evento de geração de ideias), o programa *Start-up* (formação de empreendedores), as unidades curriculares de Empreendedorismo com certificação complementar, e o programa *Hardware e Hard Sciences*, voltado à aceleração de startups de base tecnológica em parceria com empresas e instituições estratégicas.

A Instituição conta com uma Central de Atendimento ao Aluno, que oferece suporte ao pleno desenvolvimento dos objetivos pessoais e profissionais do estudante e tutores presenciais para as disciplinas em EaD. Constituem-se serviços da Central de Atendimentos a divulgação e operacionalização dos processos acadêmicos.

1.10.1 NAPPS

A UNIFEV instituiu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Social (NAPPS) que oferece acompanhamento aos discentes, em orientações relacionadas às dificuldades de aprendizagem, de adaptação social e financeira. Qualquer professor ou coordenador que

identificar a necessidade de encaminhamento de um aluno para o NAPPS poderá solicitar a entrevista com um dos profissionais responsáveis pelo Núcleo. Os alunos também podem buscar espontaneamente o atendimento, que independe da indicação de professor. O NAPPS monitora que os direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista sejam garantidos nos termos da Lei no. 12.764, de 27 de dezembro de 2012, oferecendo orientações ao corpo docente e discente para um atendimento e acompanhamento adequados a esses casos. Com o intuito de apoiar o aluno, a UNIFEV oferece ainda:

1.10.2 Portal Acadêmico

O Portal Acadêmico também é uma ferramenta online de atendimento ao discente. Consiste na comunicação interna da Instituição e o estudante com os demais usuários da ferramenta. Permite que os usuários recebam e emitam informações pertinentes e relevantes. Esse sistema possui dimensões específicas aos clientes internos da Unifev (docentes, discentes, técnico-administrativo) com portas de acesso às informações de acordo com o tipo de clientela.

É na dimensão acadêmica que os estudantes são atendidos. Composto de canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudo dirigido, consulta de notas e faltas, consulta ao plano de ensino de cada uma das disciplinas do semestre letivo, inscrição em eventos e semanas científicas bem como impressão dos certificados de participação nesses eventos, abertura de solicitações por requerimentos diversos, envio e recebimento de mensagens.

Também tem disponível os acessos ao controle financeiro, ouvidoria, à plataforma EaD, carteira de estudante, comunicados específicos de prazos e rotinas acadêmicas e notícias institucionais na timeline. Além de contar com biblioteca virtual disponível em tempo integral, o usuário dispõe de ferramentas para pesquisa, reserva e renovação ao acervo da biblioteca física.

1.10.3 Manual do Aluno

O manual do aluno traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento da Instituição, os serviços que a Instituição oferece aos graduandos, como o

Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente (NAPPS) e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis e outras informações de interesse do aluno. Esse manual está disponibilizado no Portal Acadêmico e site da Unifev, e é revisado anualmente.

1.10.4 Ouvidoria

O Centro Universitário disponibiliza a Ouvidoria que funciona como um importante canal de comunicação entre a comunidade interna, externa e gestão institucional. Tem como atribuições: ouvir, encaminhar, dar devolutivas e acompanhar até o final do processo, manifestações referentes a reclamações, sugestões, solicitações e elogios. De natureza mediadora, atua com transparência, ética e imparcialidade.

1.10.5 Gestão de Permanência

O setor de Gestão da Permanência da Unifev trabalha com um sistema de monitoramento de faltas constituído por um software desenvolvido pelo Setor de Tecnologia da Informação da própria Instituição. As faltas dos alunos são digitadas diariamente e, caso sejam detectadas três faltas consecutivas, o sistema é acionado e o aluno é contatado via telefone ou mensagem pelo WhatsApp. Nesse contato, investigam-se o(s) motivo(s) das faltas e a intenção do aluno. Buscam-se soluções conjuntas para solucionar possíveis problemas.

1.10.6 Programa de Apoio Financeiro aos Estudante

As condições, critérios e procedimentos para concessão de bolsas de estudo, financiamentos e/ou descontos aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Unifev são estabelecidos anualmente em Resolução da Mantenedora.

1.10.7 Monitoria

As atividades de monitoria buscam a integração entre o corpo docente e discente, proporcionando aos alunos a oportunidade de realizar atividades complementares, além de minimizar as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem. Hoje, várias turmas da graduação têm monitores para o seu acompanhamento. De acordo com o Regulamento de

Monitoria o docente da disciplina, indica à Coordenação do Curso a necessidade de abrir vaga para monitor na disciplina. Por meio de um processo seletivo, com o auxílio do Colegiado de Curso, seleciona-se os monitores dentre os alunos interessados. A monitoria é voluntária e ao término o aluno monitor recebe um certificado da Instituição, podendo utilizar tal atividade no Programa de Atividades Complementares do curso.

1.10.8 Nivelamento

A política institucional de nivelamento é concebida como um processo educativo intrinsecamente ligado à extensão, cujo propósito é proporcionar à comunidade acadêmica uma compreensão fundamental dos conteúdos curriculares. Dessa forma, essa política estabelece uma dinâmica de interação entre os alunos e as diversas áreas do conhecimento, abordando lacunas e defasagens, ao mesmo tempo que aprimora e expande a compreensão dos estudantes.

Com base nesse princípio, os cursos implementam atividades de nivelamento por meio da Educação a Distância, adaptadas de acordo com as necessidades identificadas. Esse método assegura que os alunos não se sintam excluídos do processo de ensino-aprendizagem e tenham a oportunidade de adquirir os conhecimentos necessários para alcançar o sucesso acadêmico.

Essa abordagem reflete o compromisso da instituição com a igualdade de oportunidades educacionais, ao mesmo tempo em que garante que todos os estudantes tenham uma base sólida para o desenvolvimento de seus estudos e o pleno aproveitamento de sua jornada acadêmica. A política de nivelamento é uma parte fundamental da estratégia da instituição para promover a excelência educacional e o sucesso de seus alunos.

Os objetivos gerais do nivelamento incluem:

- Proporcionar aos alunos a oportunidade de recuperar e aprimorar conhecimentos fundamentais e essenciais para o progresso em seus estudos.
- Garantir que os alunos acompanhem de forma satisfatória as unidades curriculares e conteúdo do curso de graduação, minimizando lacunas no aprendizado.

- Equalizar os conhecimentos considerados pré-requisitos para o aprendizado e o desempenho profissional, assegurando que todos os alunos tenham uma base sólida.
- Preparar as bases necessárias para que os alunos alcancem com êxito o objetivo central de seu curso, ou seja, formar-se com as habilidades e conhecimentos necessários para sua futura carreira.
- Oferecer a cada aluno conhecimentos que potencializam seu crescimento pessoal e profissional, permitindo que alcancem todo o seu potencial.

Esses objetivos refletem o compromisso inabalável da instituição em equipar os alunos com as habilidades necessárias para superar desafios acadêmicos e trilhar caminhos bem-sucedidos em suas jornadas educacionais e profissionais. O nivelamento desempenha um papel crucial na promoção da igualdade de oportunidades e no apoio ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Ressalta-se que o nivelamento é uma prática adotada em todos os cursos de graduação, abrangendo todos os alunos, sendo um dos pilares fundamentais para a formação profissional, pois serve como uma ponte essencial entre o processo de ensino e a efetiva aprendizagem. Essa estratégia pode ser implementada por meio de programas e cursos de extensão, os quais são planejados e oferecidos tanto pela coordenação de cada curso como pela própria instituição. Essa abordagem flexível garante que os estudantes tenham acesso às ferramentas e recursos necessários para alcançar o sucesso acadêmico e profissional, independentemente de seus níveis iniciais de conhecimento.

A Unifev oferece diferentes tipos de nivelamento na modalidade de cursos a distância, como mostra o Quadro 5.

Quadro 4 – Cursos EaD de nivelamento que serão oferecidos aos alunos em 2025

Cursos de Nivelamento	
-----------------------	--

Acolhimento ao ambiente acadêmico	20h
Leitura e produção textual I e II	80h
Formação geral I e II	80h
Leitura e Redação Acadêmica e Profissional	72h
Matemática Básica	80h
Não Erre Mais (Língua portuguesa)	20h
Nova Ortografia	30h
Redação na Empresa	40h

Fonte: NTE Unifev. 2025

1.10.9 Organização Estudantil

O corpo discente da Unifev é composto por estudantes matriculados em uma variedade de cursos de graduação, bem como programas de pós-graduação lato sensu. Os alunos desfrutam de liberdade para se associarem e estão organizados em centros acadêmicos, associações e consultorias juniores, que estabelecem suas próprias estruturas e regulamentos.

Alguns cursos de graduação da Unifev, como Administração, Arquitetura, Ciências Contábeis, Direito e Medicina e Engenharia de Computação possuem Centros Acadêmicos (CA) compostos exclusivamente por estudantes. Esses centros desempenham um papel fundamental na formação acadêmica, planejando e executando eventos científicos e atividades de Responsabilidade Social.

A Unifev reconhece a importância da participação dos estudantes na vida universitária como uma oportunidade valiosa de aprendizado e prática de cidadania. Os alunos têm representação em órgãos colegiados em todos os níveis da instituição, como o CONSU, CONSEPE, Colegiado de Curso e CPA, entre outras comissões.

Além disso, a Unifev oferece espaços de convivência estudantil bem equipados, incluindo áreas de lazer, cantinas, academias internas e ao ar livre, quadras poliesportivas e ambientes confortáveis nas bibliotecas. Estes locais proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes.

1.10.10 Acompanhamento dos Egressos

A Unifev, por meio do programa de acompanhamento ao egresso, desenvolvido pelo Núcleo do Egresso da Instituição, possui um plano de ação institucional, cujo objetivo principal é fortalecer os laços com seus ex-alunos e propor ações que sejam capazes de consolidar e intensificar o relacionamento já existente entre todos.

Atualmente, o Centro Universitário de Votuporanga conta com um espaço online. O ambiente é voltado para notícias de conquistas e projetos dos ex-alunos, e, também, uma área específica de registros fotográficos das formaturas desde 2005.

Além disso, todos os anos, a Unifev realiza uma pesquisa institucional do egresso, como forma de acompanhar os ex-alunos e realizar um levantamento sobre as trajetórias profissionais e o nível de satisfação com a formação acadêmica adquirida.

A Instituição mantém, ainda, a divulgação contínua de cursos de pós-graduação. Na participação desses, os egressos ganham desconto nas mensalidades, dependendo do curso pretendido.

Nos próximos anos, o Centro Universitário de Votuporanga, pretende fortalecer e ampliar os canais de comunicação, promover eventos em parcerias com as graduações, produzir um núcleo online e, com isso, aumentar e criar benefícios para os ex-alunos.

1.10.11 Empresa Júnior da Unifev (Ejunifev)

A Empresa Júnior da Unifev tem a finalidade de proporcionar aos alunos regularmente matriculados, a realização de estágios permitindo um número elevado de alunos no mercado de trabalho. Por meio de projetos que valorizam docentes, discentes e Instituição, realiza estudos permanentes para a criação de novos serviços, fomentando projetos sociais com empresas e entidades parceiras, para ampliar a sua capacidade empreendedora.

O Uniestágio é um espaço de integração entre universitários e empresas, que seleciona discentes preparados para o mercado de trabalho. Muitos desses alunos dependem do apoio financeiro do estágio para a manutenção de seus cursos. Isso mostra a responsabilidade social das empresas e da Instituição.

A Ejunifev atua como agência de empregos para alunos e ex-alunos da Instituição, estabelecendo a integração entre as necessidades de colocação profissional dos estudantes,

atendendo às demandas de seleção e recrutamento de acordo com os perfis pretendidos pelas empresas.

O projeto possui um site, com a finalidade de agilizar a prestação de serviços e facilitar a integração entre empresa e aluno. Nele, o estudante pode inserir seu currículo para candidatar-se às vagas existentes, além de encontrar dicas para entrevistas, capacitações, artigos e reportagens sobre empregos e outras informações de utilidade para sua vida acadêmica e profissional.

1.11 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

O curso realiza ações periódicas decorrentes dos resultados das avaliações interna e externa com o objetivo de analisar os resultados obtidos por meio desses indicadores e melhorar a qualidade dos serviços educacionais prestados.

Com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional difundiu-se em diferentes dimensões de análise e passou a ser orientada por instrumentos oficiais. Esse sistema normatiza, no âmbito das instituições de educação superior, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que passou a coordenar os processos internos de avaliação. Na UNIFEV, a autoavaliação é periodicamente implementada pela CPA.

Os resultados das avaliações são discutidos pelo Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, docentes e discentes, momento em que são analisados os problemas e caminhos para sua solução, com sugestão de planos de ação efetivos aos pontos fracos e manutenção dos pontos fortes. Nas avaliações periódicas, são verificadas as medidas tomadas e os resultados obtidos.

Os objetivos traçados para a avaliação institucional são atingidos com a participação efetiva da comunidade acadêmica. Por isso, a importância da sensibilização, que tem início,

aproximadamente, um mês antes da data definida no calendário acadêmico para aplicação dos instrumentos e envolve, primeiramente os educadores, seguida dos estudantes. No processo de divulgação, a CPA amplia o canal de comunicação com a comunidade acadêmica, a fim de apurar as críticas e sugestões para o aprimoramento do modelo de avaliação institucional, incorporando sugestões de melhorias coletadas durante a autoavaliação.

Os resultados da avaliação servem como instrumento de gestão, buscando sempre melhorar o curso e a instituição. A partir dos resultados, inicia-se um processo de discussão com estudantes, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, educadores e gestores, para definir as ações a serem implementadas ao longo dos períodos.

No âmbito do curso de Administração, as ações acadêmico-administrativas são formuladas após reuniões com o corpo discente e docente onde são apresentados os resultados, discutidos os problemas levantados e as possíveis melhorias. A seguir o Colegiado de Curso elabora uma lista de ações de curto, médio e longo prazo para serem colocadas em prática. As ações que são de caráter administrativo são encaminhadas, como sugestões, para os setores responsáveis.

O curso de Administração participa dos processos de avaliação externa – ENADE e busca empreender ações contínuas da seguinte forma:

1. Quanto à organização didático-pedagógica institui-se a implementação de cursos de extensão universitária que permitem a atualização de temas específicos e gerais da formação acadêmica. Além disso, o corpo discente recebe atendimento contínuo por parte dos professores do curso e pela coordenação visando dar suporte quanto aos problemas encontrados no desenvolvimento das atividades estudantis.
2. No caso do corpo docente, os processos seletivos para a contratação privilegiam profissionais titulados e com experiência de mercado. As reuniões de planejamento têm como foco principal a interdisciplinaridade buscando conteúdos coesos e inter relacionados para que o aluno possa perceber as ligações entre as disciplinas e entre a teoria e a prática profissional.
3. O apoio técnico-administrativo é de excelente qualidade proporcionando aulas com tranquilidade e eficiência.

4. Quanto às instalações físicas proporcionadas ao curso, são selecionados laboratórios que atendem as disciplinas de forma excelente e o acervo bibliográfico e tecnológico é atualizado constantemente.

Assim, não são necessárias ações pontuais específicas para o ENADE, pois o curso preocupa-se constantemente em preparar os alunos para a prática profissional de excelência, não apenas para uma avaliação específica.

As iniciativas descritas compõem recursos de avaliação interna. Contudo, destaque deve ser feito para a avaliação externa, que consideram: Avaliação do curso por comissões de verificação in loco designadas pelo INEP/MEC; Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE); Conceito Preliminar do Curso (CPC) que é gerado a partir da nota do ENADE combinado com outros insumos, como o delta de conhecimento agregado ao estudante (IDD), corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica.

Sendo assim, esse segundo momento de acompanhamento e avaliação ocorre por mecanismos externos a IES. Considerando o trabalho realizado pelas comissões externas nomeadas pelo INEP/MEC, nos atos de autorização e reconhecimento de curso. Além das visitas in loco, e como componente do SINAES, o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) é outro instrumento avaliativo que irá contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido.

O ENADE fornece informações que podem auxiliar a IES e o curso na análise do perfil de seus estudantes e, conseqüentemente, da própria instituição e o curso.

Após a divulgação dos resultados do ENADE, realiza-se uma análise do relatório de avaliação do curso, a fim de verificar se todas as competências abordadas no Exame estão sendo contempladas pelos componentes curriculares do curso.

Após a análise, elabora-se um relatório com as ações previstas para a melhoria do desempenho do curso.

Ao integrar os resultados do ENADE aos da autoavaliação, a IES inicia um processo de reflexão sobre seus compromissos e práticas, a fim de desenvolver uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo,

éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

As disciplinas em EaD são avaliadas sistematicamente de modo semestral. Da avaliação, é gerado um relatório e as medidas necessárias para a alteração de conteúdos são discutidas com tutores e professores responsáveis e pela coordenação e colegiado. Havendo problemas, o material é modificado. Periodicamente o material é atualizado pelo professor responsável. Desse encontro, é lavrada ata de reunião para a análise da avaliação feita pelos alunos e proposta de melhorias e atualizações para a disciplina (documentos em separado)

1.12 ATIVIDADES DE TUTORIA

Os tutores iniciaram suas funções na UNIFEV em 2012 e, desde então, estão buscando aperfeiçoamento em cursos relacionados à educação a distância oferecidos pela própria instituição ou em programas de especialização.

As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

A atividade dos tutores está descrita no Plano de Gestão da EaD Unifev (e anexos) da Tutoria Presencial e a Distância da EaD Unifev. Tal documento descreve a atuação e a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância possui práticas consolidadas e institucionalizadas.

Na Unifev, tutor na modalidade a distância e presencial é o profissional de nível superior vinculado à IES que atua na área de conhecimento de sua formação, dando suporte ao aluno e às atividades dos docentes e acompanhando o processo de aprendizagem e avaliação.

Todos os tutores recebem capacitação mínima de 80 (oitenta) horas em tutoria após o ingresso na equipe EaD Unifev e são incentivados a fazer a Pós-Graduação em Gestão e Docência no contexto da EaD por meio de bolsas de estudo.

Os professores responsáveis pelas unidades curriculares também poderão ministrar tutoria por meio de um aditivo contratual. Nesse caso, são capacitados no curso Formação de tutores para a EaD, recebem treinamento e atualização permanentes, em encontros bimestrais presenciais.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes dos tutores são adequados para a realização das ações previstas nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Parágrafo único: Os tutores das unidades curriculares a distância que atuam na graduação presencial nas unidades curriculares em EaD e os que atuam nos cursos de graduação em EaD são graduados na área, especialistas e alguns possuem titulação obtida em pós-graduação em stricto sensu. Além disso, recebem capacitação específica para a atuação em tutoria em EaD e têm conhecimentos no AVA “Unifev Virtual”.

Os tutores integram a equipe didática e, como tal, devem ter interação e interlocução permanente com o colegiado de curso, a coordenação e o professor responsável pela disciplina, participando de reuniões periódica e encontros formais e informais a fim contribuir com sugestões para a melhoria do material e do processo, reportar dificuldades e demandas apresentadas pelos alunos.

Além da tutoria a distância, o aluno conta com tutores presenciais graduados e especialistas na área na sede de segunda a sexta-feira das 8h às 18h, além de atendimento noturno por whatsapp até as 22h para intercorrências.

Os tutores devem ser avaliados periodicamente pela coordenação e colegiado do curso.

São realizadas avaliações periódicas com os discentes, ao final de cada curso e unidade curricular na modalidade EaD (no final do semestre), para identificar problemas e necessidade de capacitação dos tutores.

O relatório com a avaliação que os discentes fazem da tutoria e da unidade curricular a distância é apresentado pelo coordenador ao docente responsável, ao tutor, ao NDE e ao colegiado do curso. Depois de analisarem tal avaliação, é elaborada a proposta de atualização

a fim de reformular itens, atividades e procedimentos, procurando sanar problemas. Desse evento é lavrada uma ata com as providências tomadas.

A avaliação ocorre semestralmente em todas as unidades curriculares. As atas desses encontros são remetidas ao setor da EaD com as considerações e as providências necessárias.

Essa reunião (pelo menos uma a cada semestre) promove a interação entre tutor, professor responsável e colegiado do curso para análise dos resultados. Desse encontro é lavrada ata com parecer do coordenador, do tutor e do professor responsável, identificando as atualizações e melhorias necessárias no material e no atendimento ao aluno. Desse encontro, é lavrada uma ata para registro das providências. A avaliação da tutoria realizada pelo NDE e colegiados dos cursos considera:

- a) a rapidez nas respostas ao discente;
- b) a pontualidade na execução das tarefas;
- c) a organização da sala de aula virtual;
- d) a qualidade da comunicação e das mensagens postadas;
- e) a assiduidade no ambiente virtual;
- f) o estímulo à participação do discente;
- g) a qualidade na orientação das atividades;
- h) os comentários atribuídos às atividades.

O discente também avalia semestralmente, na plataforma, o tutor presencial (que é o profissional que atende o discente na sede e, futuramente, nos polos a distância) e a distância (com quem se relaciona no ambiente virtual), considerando prontidão no atendimento e apoio na realização das atividades.

1.13 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A atividade dos tutores está descrita no **Plano de Gestão da EaD Unifev (e anexos) da Tutoria Presencial e a Distância da EaD Unifev**. Tal documento descreve a atuação e a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância possui práticas consolidadas e institucionalizadas.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes. Todos os tutores são graduados na área da unidade curricular pelas quais são responsáveis e possuem pós-graduação *stricto* ou *lato sensu*, além do curso Formação de tutores para a EaD com carga horária de 80 horas, ministrado a distância pela EaD Unifev ou outro equivalente, como pós-graduação em educação a distância. Após esse momento, o tutor é treinado presencialmente no setor e será acompanhado, nas primeiras atividades, por um mentor (designer instrucional), que é um tutor experiente e capacitado para essa atividade.

O mentor (membro da equipe multidisciplinar) acompanha os posts, mensagens, logs de acesso, etiqueta para atuação na internet (netiqueta) e a postura ética profissional, auxiliando em sua formação. Depois do treinamento, os tutores passam a ser acompanhados pelos NDE e colegiados dos cursos, cujos membros têm acesso aos logs e atividades na plataforma, gerenciando a sala de aula virtual (SAV) e observando a qualidade no desempenho das atividades.

No caso de a tutoria ser exercida por um técnico administrativo, o profissional se enquadrará no plano de carreira do pessoal de apoio administrativo da UNIFEV que regula as condições das funções administrativas, da remuneração, da admissão e das vagas, da classificação e do regime de trabalho.

Nos casos em que a tutoria é exercida por um docente, segue o plano de carreira específico para os docentes já descrito anteriormente. Para as duas situações de exercício da função de tutoria, tanto os profissionais técnicos quanto os docentes, a UNIFEV oferece gratuitamente programas que potencializam o conhecimento necessário aos tutores.

A Instituição mantém encontros de formação continuada, ações do **Nadd** (Núcleo de apoio e desenvolvimento ao docente) programas de capacitação por meio de educação presencial e a distância, a UNIFEV oferece, em tempo contínuo, gratuitamente, um programa anual de capacitação, composto de cursos em educação a distância voltados para a

capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem e tecnologias na educação.

1.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Dentre elas, destacam-se os games e a Área Blended (espaço para o blended-learning), ação exitosa que consistiu na criação de um espaço virtual (sala de aula) criado pelo NTE EaD no AVA Unifev Virtual destinado a todas as Unidades Curriculares dos cursos de graduação presencial. Nessa área, os professores de todas as Ucs, após prévia formação, encontram um espaço próprio no qual podem inserir materiais didáticos, links para os livros da biblioteca virtual, links para material disponível na internet, links para aprofundamento e individualização da aprendizagem, materiais para a flexibilização curricular, conforme interesses manifestados em sala de aula, máscara de projetos, atividades estruturadas, vídeos, filmes, resumos, atividades, exercícios autocorrigíveis, fóruns, chats, tarefas entre outros recursos educacionais. Tudo isso possibilita a qualificação da aprendizagem, o aprofundamento, a personalização e a criação de trilhas. Além disso, permite a organização de trilhas de aprofundamento, curadoria de conteúdos com o uso de multiplataformas, criação de atividades interativas (chat, fórum), criação de atividades avaliativas com feedback imediato, melhor organização dos conteúdos, o acesso aos materiais em qualquer momento. Desse modo, a Unifev inova ao somar todos os recursos tecnológicos de suporte usados na educação a distância ao ensino presencial favorecendo diferentes estilos de aprendizagem, a comunicação e a interação com e entre os alunos.

A Unifev – Centro Universitário de Votuporanga possui uma moderna ferramenta tecnológica própria, na qual se registram os dados acadêmicos dos alunos: o Portal Universitário. No início do semestre letivo, com base no ementário e bibliografia aprovados pelo Núcleo Docente Estruturante, o professor elabora seu Plano de Ensino, lança-o no Portal e, após a aprovação *online* do coordenador, divulga-o aos alunos para que o discente conheça o conteúdo programático, a ementa, as metodologias das aulas, as formas de avaliação e as bibliografias básicas e complementares.

Os controles de presença dos alunos, dos conteúdos ministrados e as notas são lançados pelo próprio professor no Portal Universitário, o que possibilita ao discente e ao Coordenador de Curso acompanhar o cumprimento do Plano de Ensino, bem como o desempenho escolar dos alunos.

Dentro desta plataforma também é possível ao discente solicitar seus requerimentos, o que proporciona maior flexibilidade e agilidade, dispensando a necessidade de se deslocar até o atendimento.

É concentrada no Portal Universitário a comunicação entre os departamentos da instituição e os alunos, tais como informações geradas pelos setores de Marketing, Secretaria, Financeiro, Atendimento e até mesmo entre os alunos, professores e coordenação. Estas comunicações são realizadas por três meios diferentes, *time-line* na página de abertura, mensageiro e notificações, todos ao alcance de um toque para o aluno.

O Portal Acadêmico constitui-se em poderoso instrumento aplicado no processo ensino-aprendizagem. Por meio dessa ferramenta, o docente pode disponibilizar aos discentes o material didático pedagógico necessário ao andamento das unidades curriculares (aulas, trabalhos, seminários, etc.), permitindo, ainda, a comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico administrativo).

A plataforma está hospedada internamente na Instituição, o que proporciona maior segurança na manutenção e garantia da segurança dos dados nele armazenados. Toda a base de informações é gerenciada pelo banco de dados Oracle, um dos maiores e mais confiáveis bancos de dados do mundo. E suas aplicações estão hospedadas em plataformas virtuais proporcionando maior flexibilidade em desempenho e escalabilidade de recursos.

O Portal Universitário é construído com ferramentas que proporcionam que ele seja responsivo e funciona nos diversos browsers e dispositivos móveis.

1.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

Os alunos avaliam a plataforma periodicamente a cada semestre. São gerados resultados e esses são apresentados pelo coordenador em reunião com tutores e professores responsáveis. No caso de indicadores negativos, o setor EaD é comunicado para providências necessárias. Desse encontro é gerada ata para registro.

No curso de Administração, há unidades curriculares em EaD e Híbridas. A modalidade híbrida é a aprendizagem mediada por tecnologias da informação e do conhecimento. Há encontros presenciais para a execução de atividades de laboratório (quando aplicável), solução de dúvidas, discussão e revisão do conteúdo e aplicação de avaliações.

Nessa modalidade de educação, é possível acessar aulas virtuais no espaço Unifev Virtual (Ambiente Virtual de Aprendizagem), que proporciona interação e interatividade entre professores, tutores e alunos e garante que o processo de comunicação e consequente aprendizagem sejam garantidos. São previstos encontros para tirar dúvidas e para as avaliações presenciais. Também é disponibilizada aos alunos a tutoria presencial, diariamente, com atendimento nos períodos matutino, vespertino e noturno (atendimento por whatsapp).

Há ainda a plataforma Moodle na qual se encontra o *blended-learning*, uma nova modalidade de formação que se apoia nas ferramentas que a internet oferece. As UCs são inseridas numa plataforma virtual à qual o aluno pode veicular-se por meio de um computador com conexão de internet e obter os materiais ou conteúdos, realizar consultas, ser avaliado e contactar-se com outros alunos. A plataforma consiste num conjunto de recursos informáticos unidos a um modelo educativo para criar um ambiente que facilite o processo de ensino e de aprendizagem, impulsionando uma forma de ensinar e aprender em que cada um dos atores

assume novos papéis de participação na necessidade de atualizar-se e capacitar-se continuamente.

No ensino superior a aceitação do *blended-learning* como estratégia de aprendizagem válida e complementar, constitui já um importante passo perante o atual esforço em adequar o ensino às novas exigências do atual quadro de gestão do conhecimento. Neste contexto chama-se a atenção para a importância da aceitação dos alunos como um requisito vital para o sucesso da implementação desta modalidade de aprendizagem. A satisfação dos alunos assume um papel chave na adequação dos cursos, às necessidades reais da comunidade educativa que delas dependem. A estratégia b-learning é muito mais do que uma multiplicação de canais, é uma combinação de métodos de ensino/aprendizagem. No ensino tradicional sempre se utilizou a combinação de múltiplas metodologias, como por exemplo a leitura, os laboratórios, tarefas de resolução de problemas, pesquisas experimentais, entre outras. Com a disseminação das tecnologias de informação e comunicação (TIC), emergiu um novo conceito identificado pelo *blended-learning*, a partir do qual a aprendizagem se apresenta como processo contínuo, deixando de estar engessada a um só contexto, espaço ou a um dado momento. Por meio do *blended-learning* os alunos dispõem (on-line e presencialmente) de novas oportunidades de aprendizagem, podendo escolher ou combinar as ofertas das unidades curriculares conforme as suas reais necessidades. Com a mistura das aprendizagens formais com as aprendizagens informais, os alunos conseguem superar a barreira artificial que foi edificada entre as duas ao longo da história da educação, gerindo com mais eficácia as suas aprendizagens e os conhecimentos que necessitam manipular. Desta forma, os alunos conseguem não só personalizar as suas estratégias de aprendizagem, como acabam por se sentir mais motivados na persecução dos objetivos propostos para cada unidade curricular.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), que é utilizado pela IES, foi preparado para receber materiais didáticos e recursos de aprendizagem adequados aos projetos pedagógicos dos cursos e à qualidade de ensino pela qual a Instituição preza. São materiais diversificados, escritos, de áudio, de vídeo, além dos recursos de interação, que possibilitam ao educando todo o suporte pedagógico necessário para sua aprendizagem.

O AVA implantado possui as seguintes características gerais, conforme os desenvolvedores e distribuidores da ferramenta:

- Promove uma pedagogia socioconstrucionista (colaboração, atividades, reflexão crítica etc.);
- Adequado para aulas 100% on-line assim como complementando a aprendizagem face-a-face;
- Simples, leve, eficiente, compatível, interface baseada em navegadores de tecnologia simples;
- Fácil de instalar em qualquer plataforma que suporte o PHP. Exige apenas uma base de dados;
- Suporta todas as principais marcas de base de dados existentes.

A lista de cursos mostra as descrições de cada curso existente no servidor.

Cursos podem ser categorizados e pesquisados – um site Moodle pode suportar milhares de cursos;

Ênfase em total segurança o tempo todo. Os formulários são checados, os dados validados e os cookies codificados;

A maioria das áreas de entrada de texto (recursos, postagens nos fóruns etc.) podem ser editadas usando um editor HTML ATTO incorporado.

Com relação à Administração do site podem-se relacionar as possibilidades de:

O site é administrado por um usuário administrador, definido durante a instalação;

A extensão (plug-in) Temas permite que o administrador ajuste as cores, fontes, aparência e configurações relacionada ao visual do site;

Extensões (plug-in) com módulos de atividade podem ser adicionadas a instalações existentes do Moodle;

O código é PHP escrito de forma clara sob licença GNU General Public License (Licença Pública Geral GNU) – fácil de modificar para se ajustar às necessidades.

O administrador do ambiente pode, dentro de suas permissões e necessidade realizar os procedimentos de:

Os objetivos são de reduzir o envolvimento do administrador ao mínimo, ao mesmo tempo em que assegura alta segurança;

Suporta uma variedade de mecanismos de autenticação através de extensões (plugin) com módulos de autenticação, permitindo uma fácil integração com sistemas existentes;

Cada pessoa necessita apenas de uma conta para todo o servidor – cada conta pode ter diferentes acessos.

Uma conta de administrador controla a criação de cursos e cria professores e alunos através da inscrição de usuários aos cursos.

A uma conta de criador de cursos somente é permitida criar e dar aula nos cursos.

Os professores e coordenadores podem ter permissões diferentes para gestão do curso.

Cada professor e/ou tutor pode especificar faixas de horário, e cada compromisso no Moodle é ajustado a esses horários (por exemplo, datas de postagem, datas de cumprimento de tarefas etc.)

Composição flexível das atividades do curso – Fóruns, Links, Questionários, Recursos, Games, Pesquisas, Tarefas, Chats etc.

A página principal do aluno mostra os cursos em andamento, encerrados e novos que irão iniciar.

Todas as notas em atividades avaliativas (Fóruns, tarefas, questionários etc) podem ser vistas em uma página (e baixadas como um arquivo de planilha eletrônica).

Total acompanhamento e rastreamento dos usuários – relatórios de atividade para cada aluno estão disponíveis com gráficos e detalhes sobre cada módulo (último acesso, número de vezes que leu) bem como uma histórico detalhado do envolvimento em uma página.

Escalas personalizadas – os professores podem definir suas próprias escalas a serem usadas para dar nota aos fóruns e tarefas.

Os cursos podem ser agrupados como um único arquivo zip usando a função Backup. Este arquivo pode ser restaurado em qualquer servidor Moodle.

Todas estas funcionalidades são desenhadas e especificadas para garantir a experiência única do estudante de estar num ambiente pensado e projetado pedagogicamente para lhe acompanhar no processo de aprendizagem.

Alguns módulos usados em nossa ferramenta são: Tarefa, Chat, Fórum, Questionário, Páginas, Links, Lista de Progresso, Certificado, Lição, Pasta e Rótulos.

a) Ferramentas síncronas

São ferramentas cuja principal característica é que todos os participantes iniciem e terminem suas atividades em datas e horários específicos simultaneamente. No AVA as ferramentas síncronas disponibilizadas são:

- Chat;
- Videoconferência ao vivo com canal de retorno;
- Videoaula ao vivo com canal de retorno
- Todas as atividades realizadas sob o aspecto síncrono quando se tratar de mídias digitais serão disponibilizadas em modo assíncrono no AVA.

b) Ferramentas assíncronas

Neste cenário as atividades são completadas de acordo com a disponibilidade do estudante. No AVA as ferramentas assíncronas disponibilizadas são:

- Fóruns;
- Questionários
- Tarefa;
- Vídeo Aula gravada;

O Moodle possui um aplicativo próprio e que utilizamos integrado com o nosso servidor, pois ele proporciona uma experiência de aprendizagem flexível e acessível aos usuários, permitindo que eles acessem o ambiente virtual de aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar por meio de dispositivos móveis, como smartphones e tablets. Através de uma interface otimizada para dispositivos móveis o aluno ainda conta com suporte offline para acessar alguns conteúdos do curso mesmo quando está desconectado da internet, garantindo assim uma experiência contínua de aprendizagem.

1.16 MATERIAL DIDÁTICO

O setor EaD planejou, produziu e implantou o material didático de UCs a distância e híbridas para os cursos de graduação presencial, gerenciando todo o processo de produção

de material, importação e acompanhamento da aprendizagem na plataforma Moodle. Nesse contexto, coordena e capacita, ainda, os docentes responsáveis pelas UCs, os professores conteudistas e os tutores, além de gerenciar todo o processo de avaliação presencial e notas.

O material didático disponibilizado aos discentes é elaborado por profissional capacitado (docente conteudista) conforme Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices) e é validado pelo coordenador de curso e equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial). Permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

A Unifev possui Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices) segundo o qual, os docentes conteudistas são capacitados por meio de formação continuada em cursos a distância oferecidos pela EaD Unifev e Nadd tais como: Formação de Docentes Conteudistas para a EaD e Tecnologias na Educação Novas Metodologias em Didática do Ensino Superior. Após o treinamento, é encomendada a elaboração do material didático que reflita seu saber e atenda às necessidades do projeto de curso e de acordo com as normas da EaD. O mesmo procedimento acontece com as videoaulas.

Na elaboração dos materiais didáticos para a EaD Unifev, o conteudista mantém o diálogo com a coordenação dos cursos, colegiado e interação com a equipe de EaD (tutores e equipe multidisciplinar responsável pela produção: editores, revisores e ilustradores). Para a produção do material didático, primeiramente é feito o Termo de análise do plano de Ensino da disciplina (PED) considerando os objetivos, competências da disciplina, ementa, conteúdos, metodologia, avaliação e bibliografia. Nesse termo, o coordenador registra também a formação do docente para a produção de conteúdo. O material deve ser validado pela equipe multidisciplinar e pelo Colegiado (tal trajetória é registrada no aplicativo Monday). A partir da verificação da adequação deste e considerando que são originais, estão totalmente de acordo com a ementa, o cronograma e as especificações técnicas que atendem às necessidades do curso é feita Comunicação interna de validação e solicitação de remuneração ao docente conteudista e o processo se encerra.

Para que o texto atenda às necessidades suscitadas nos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos ementários de unidades curriculares, a coordenação pedagógica da EaD orienta o conteudista em encontros presenciais a partir de um projeto coerente com o planejamento geral do curso.

Os conteúdos são avaliados pelo colegiado, ouvido o NDE, e pelos designers instrucionais da EaD ao final de cada curso produzido em razão da: a) adequação do material ao modelo didático; b) nível dos conteúdos; c) linguagem clara; d) atualização; e) aplicabilidade prática; f) interdisciplinaridade; g) competências exigidas (raciocínio, crítica, capacidade de resolução de problemas).

Os conteúdos e materiais para a educação a distância da graduação são orientados pelas diretrizes dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância e pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). São supervisionados pelos respectivos NDEs/colegiados de cursos e pelo Núcleo de Educação a Distância (NTE EaD).

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático na Unifev orienta-se a partir deste Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices) para melhorar continuamente seus produtos e processos, visando superar as expectativas dos serviços prestados aos discentes.

Tanto os materiais didáticos produzidos e editados na Unifev quanto os adquiridos de empresas especializadas são sistemática e periodicamente analisados, validados e atualizados segundo essas regras pelo professor responsável de acordo com o Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices)

Dentre as atribuições semestrais obrigatórias, o docente responsável por disciplina deve:

- a) Atualizar a bibliografia, sugerindo livros novos adquiridos pelas bibliotecas.
- b) Atualizar o banco de questões incluindo, pelo menos, 5 (cinco) questões novas.

A atualização dos conteúdos e de outros elementos e estratégias que compõem os materiais didáticos elaborados e editados pela Unifev é sistemática e acontece, via de regra, semestralmente.

Parágrafo único. A atualização solicitada pelo docente responsável pela disciplina pode acontecer a qualquer tempo, por força de descobertas científicas, tecnológicas e mudanças em legislações e/ou normativas.

Para o controle de qualidade e direcionamento das atualizações necessárias dos materiais, os discentes avaliam semestralmente as unidades curriculares cursadas. A avaliação é realizada na plataforma Unifev Virtual ao concluir a unidade curricular.

Parágrafo único. Os relatórios gerados a partir da tabulação dos dados e dos resultados são disponibilizados ao coordenador de curso na plataforma Unifev Virtual e também podem ser obtidos mediante solicitação ao NTE EaD .

De acordo com o instrumento de avaliação o material é analisado:

- a) com relação às explicações da área da coordenação;
- b) com relação a seu acesso à plataforma;
- c) com relação ao visual do site;
- d) com relação ao nível dos conteúdos apresentados no material didático;
- e) com relação à clareza, ilustrações, didatismo do material e sequência dos conteúdos;
- f) com relação ao nível dos textos, considerando a qualidade, profundidade e contextualização;
- g) com relação aos vídeos e outras mídias apresentados no curso;
- h) com relação às atividades "Questionários" e "Fórum", considerando o nível de reflexão, interação com os colegas e crítica exigido para responder;

- i) com relação à aplicação do que aprendeu em seus estudos, cidadania e vida social;
- j) com relação à importância do curso para sua formação profissional (colocação no mercado, apresentação de ideias, desempenho em provas e concursos etc.);
- k) com relação ao tempo de estudos;
- l) com relação ao atendimento dos tutores quanto a suas dúvidas sobre tarefa e conteúdo;
- m) com relação ao atendimento dos tutores quanto a suas dúvidas sobre tarefa e conteúdo;
- n) com relação à atuação de seus tutores;
- o) com relação ao atendimento ao aluno por telefone ou WhatsApp;
- p) com relação à opinião geral sobre a qualidade do curso (questão aberta).

Tabulados os resultados, o coordenador e o colegiado de curso realizam uma reunião semestral com o tutor e o professor responsável para a análise desses indicadores. A partir dessas avaliações, são identificadas as necessidades de atualização dos materiais e de capacitação dos professores e tutores. Desse encontro, é lavrada ata com parecer do coordenador, identificando as atualizações e melhorias necessárias. Essa ata (ata da reunião para análise da avaliação feita pelos alunos e proposta de melhorias e atualizações para a disciplina) foi encaminhada ao NTE EaD para cuidar das melhorias sugeridas. O setor viabiliza a atualização de materiais e atividades sempre que observada a necessidade de alterações e a diversificação de mídias, suportes e linguagens.

Após a conclusão deste processo de atualização, as novas versões dos materiais didáticos são encaminhadas ao colegiado de curso e coordenador para análise e fechamento do processo de atualização.

Essa reunião é documentada por meio da ata para validar atualizações de material para o NTE EaD .

A identificação de atualizações possíveis pode ocorrer de ofício por iniciativa do docente responsável pela disciplina. Nesse caso, o professor pode realizar as mudanças após compartilhar a demanda com o NTE EaD e com a coordenação de curso.

A CPA também avalia conteúdo, docentes e tutores da EaD.

No que concerne aos materiais terceirizados, as intervenções solicitadas pelos NDEs/colegiados de cursos são encaminhadas à empresa fornecedora pelos profissionais do NTE EaD, por meio de “chamados”, realizados via sistema, os quais geram protocolos que permitem acompanhamento da realização da atualização e a constatação de sua efetivação.

1.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação no âmbito da Administração é entendida como um processo que oferece informações sobre o grau de aproximação entre os objetivos educacionais propostos e seu alcance (aprendizagem). Esse processo avalia o desenvolvimento das seguintes habilidades cognitivas: conhecimento, compreensão, crítica, organização, aplicação, análise e síntese. Busca avaliar os comportamentos, atitudes e capacidade de valoração.

Os professores são orientados, no começo de cada semestre letivo, a aplicarem uma **avaliação diagnóstica**, que identifique o conhecimento prévio do aluno sobre determinado conteúdo, dados pessoais, socioeconômicos, psicológicos, físicos, etc. O estado de informações dos alunos a respeito do conteúdo a ser abordado. Essa avaliação é livre, podendo-se utilizar de vários métodos, desde uma abordagem escrita sobre o tema ou apenas um debate.

A **avaliação formativa** visa dimensionar o progresso dos alunos ao longo do curso. Constitui-se em um processo orientado para o alcance dos objetivos do programa. Considera-se que a finalidade da avaliação é, principalmente, identificar o resultado dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos e nortear as tomadas de decisão quanto à necessidade de adaptações curriculares. Assim como a diagnóstica, constitui-se num método livre e adaptado por cada professor. Esse tipo de avaliação permite elaborar programas de

recuperação gradativa e/ou ajustes na metodologia adotada, na busca de reduzir a dificuldade do (s) aluno (s) no processo de aprendizagem.

Diferentes modalidades de avaliação são implementadas, segundo pertinência dos métodos de ensino-aprendizagem, uma vez que estas devem permear o desenvolvimento das habilidades cognitivas como conhecimento, compreensão, crítica, organização, aplicação, análise e síntese; das habilidades afetivas como comportamento e capacidade de valoração e das habilidades psicomotoras, como a capacidade de execução de procedimentos específicos à formação médica e competências como suficiência, capacidade para identificar e resolver problemas.

As **avaliações somativas** comprovam os resultados da aprendizagem durante o período letivo. São realizadas, no mínimo, duas, uma a cada bimestre, conforme normas da instituição. Para cada uma delas devem ser usados, no mínimo, dois métodos. Um dos métodos deve ser uma prova escrita, conforme normas do Regimento Escolar Unificado do Centro Universitário de Votuporanga, aplicada em data estabelecida no calendário acadêmico (semana de prova). As demais avaliações são livres e ficam à critério do professor tanto na escolha do método, como na aplicação e datas.

As avaliações realizadas durante o ano letivo, quando em forma escrita, deverão ser mostradas ao aluno para verificação e constatação de seu desempenho, bem como dos critérios de avaliação utilizados pelo docente. Caso o aluno não concorde com a correção da avaliação, poderá solicitar revisão, segundo as normas do regimento interno.

Para o cálculo das médias de aproveitamento geral, serão consideradas as notas com a fração decimal igual a zero (números inteiros) ou cinco (cinco décimos), com arredondamento positivo do dígito decimal. Na totalização das médias finais, após a realização do exame, será considerada a fração decimal de zero a cinco, com arredondamento positivo apenas do dígito centesimal.

Os resultados das avaliações realizadas durante o bimestre são convertidos em índices de aproveitamento escolar e registrados no Portal Acadêmico da IES. O processo de recuperação é opcional para o aluno e deve ser realizado no final de cada bimestre letivo. A

nota obtida na recuperação substitui a média alcançada no bimestre, desde que superior àquela.

Quando ocorrer a reprovação de um aluno, este deverá cumprir todas as unidades curriculares em que não obteve rendimento satisfatório, de maneira presencial, ou fazendo as avaliações bimestrais, de recuperação e exames finais, quando não disponibilizar de horários livres em seu turno de estudo de modo presencial (desde que já tenha frequência suficiente).

Independentemente do número de unidades curriculares em dependência ou adaptação que um aluno acumular, a promoção para o período subsequente será automática até o antepenúltimo período do curso.

A promoção para o penúltimo (7º) e para o último (8º) períodos do curso apenas será possível se o aluno possuir até três (3) adaptações ou dependências (no curso): por nota, por falta, ou por nota e falta.

A frequência às atividades acadêmicas é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados nos termos do contrato de prestação de serviços assinado entre as partes, e tem caráter obrigatório. É vedado o abono de faltas, salvaguardados os casos previstos em lei. A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do professor em cada aula e o seu controle é realizado pela secretaria geral. Considera-se aprovado o aluno com frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades que:

- a. obter, por unidades curriculares, aproveitamento geral igual ou superior a 7,0 (sete inteiros), resultante das notas dos exercícios escolares, conforme previsto no Plano de Ensino das unidades curriculares, em consonância com este Projeto Pedagógico de Curso;
- b. tendo obtido aproveitamento geral entre 4,0 (quatro inteiros) e 6,5 (seis inteiros e cinco décimos) e atingir, no exame final, nota mínima igual a 5,0 (cinco inteiros).

A Unifev pode oferecer cursos, unidades curriculares ou atividades programadas em horários especiais, com metodologia adequada para os alunos em dependência ou adaptação ou para alunos

reprovados, como forma de recuperação, em períodos especiais, desde que haja compatibilidade com as suas atividades regulares, nos termos das normas aprovadas.

1.18 NÚMERO DE VAGAS

O Curso de Bacharelado em Administração da UNIFEV oferta anualmente 100 vagas no período noturno, em consonância com a capacidade instalada da instituição e com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIFEV. Essa definição reflete o compromisso institucional com a qualidade do ensino superior e com a formação de profissionais éticos, inovadores e preparados para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo.

A quantidade de vagas ofertadas resulta de planejamento acadêmico contínuo, fundamentado em indicadores institucionais e regionais, como a demanda por ingresso, a taxa de empregabilidade dos egressos, o índice de evasão, a taxa de conclusão e os dados de acompanhamento dos estudantes. Esses elementos são monitorados periodicamente com o intuito de alinhar a oferta à real capacidade da instituição de assegurar um processo formativo de excelência.

O número de vagas foi definido de forma a garantir turmas com dimensões pedagógicas adequadas, favorecendo a adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o acompanhamento docente qualificado, o desenvolvimento de atividades práticas supervisionadas, projetos integradores e a realização de estágios curriculares conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

A decisão está em conformidade com as diretrizes do PDI, especialmente no que se refere aos eixos de **Qualidade Acadêmica**, **Compromisso Social** e **Gestão Institucional**, que norteiam o crescimento planejado e sustentável dos cursos ofertados. Além disso, reafirma o compromisso da UNIFEV com a valorização da formação superior, a articulação com as demandas do arranjo produtivo local e o fortalecimento da inserção social da instituição por meio da formação de profissionais altamente capacitados.

2 DIMENSÃO II - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Administração da UNIFEV representa um espaço de escuta, reflexão e construção coletiva, essencial para garantir a qualidade e a identidade do curso. É composto por docentes com sólida formação acadêmica e experiência nas diversas áreas do conhecimento que compõem a matriz curricular, sendo ao menos 60% deles titulados em programas stricto sensu. Sua composição atende aos critérios legais estabelecidos pela Resolução CONAES nº 1/2010 e é periodicamente renovada, de forma parcial e estratégica, assegurando a continuidade das ações pedagógicas e institucionais.

Com atuação integrada à coordenação de curso, o NDE participa ativamente da concepção, consolidação, acompanhamento e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo que ele esteja sempre alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), às necessidades da formação profissional e às transformações da sociedade e do mundo do trabalho.

Entre suas principais funções, destacam-se:

- A construção e o fortalecimento do perfil do egresso, pautado em uma formação ética, crítica e empreendedora;
- A promoção da integração interdisciplinar entre as unidades curriculares, favorecendo uma visão sistêmica e prática da Administração;
- A proposição de melhorias curriculares, com base em estudos, avaliações e em diálogo constante com discentes, docentes e a comunidade externa;

- A análise criteriosa de ementas, planos de ensino e bibliografias, com vistas à coerência interna do curso e à qualidade do material didático;
- A interlocução com as coordenações de estágio, extensão, pesquisa e EaD, de modo a potencializar a articulação entre teoria e prática.

O NDE atua de maneira propositiva e colaborativa, reunindo-se periodicamente para discutir o desenvolvimento do curso, avaliar os impactos do processo de ensino-aprendizagem, propor inovações metodológicas e acompanhar os indicadores de desempenho acadêmico. As reuniões são documentadas e resultam em ações concretas, que fortalecem a gestão pedagógica do curso.

Além disso, mantém relação estreita com os demais órgãos colegiados e participa de fóruns institucionais, contribuindo ativamente para o aprimoramento da política educacional da UNIFEV. As atividades do NDE são orientadas por um plano de ação próprio, em consonância com os princípios institucionais e o planejamento estratégico do curso.

Assim, o NDE se consolida como uma instância viva e dinâmica, que valoriza o diálogo, a responsabilidade coletiva e o compromisso com a excelência na formação dos administradores da UNIFEV, onde os membros do NDE estão previstos em portaria específica e planilha anexa.

2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

A unidade responsável pela gestão acadêmico-organizacional da modalidade da EaD na Unifev, contemplada no organograma da IES, é o Núcleo de Educação a Distância (NTE EaD) Unifev.

A equipe multidisciplinar que compõe o NTE EaD Unifev se orienta em suas atividades pelos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância e é responsável por elaborar, validar e atualizar o material didático produzido na instituição e adquirido de terceiros, em permanente interlocução com a coordenação de cursos e os colegiados de curso, bem como gerir e atualizar o ambiente virtual de aprendizagem Unifev Virtual.

A equipe multidisciplinar do NTE EaD é composta por profissionais com formação em diferentes áreas do conhecimento (designers instrucionais, pedagogos, diagramador, desenhista gráfico, videomaker, equipe de revisores, auxiliares administrativos, atendentes) que se articulam com coordenadores e colegiados de curso, professores responsáveis por cada unidade curricular, professores conteudistas e tutores para a realização dos projetos pedagógicos de curso.

A equipe multidisciplinar é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a EaD da Unifev e atua na educação híbrida, em unidades curriculares da graduação presencial com unidades curriculares em EaD, na graduação em EaD e na pós-graduação em EaD da Unifev.

A equipe multidisciplinar está descrita no Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices) (documento à parte) é composta por:

- a) Área acadêmica: coordenadores, colegiado e NDE de curso, que gerencia e coordena professores conteudistas, professores responsáveis pelas disciplinas e tutores que atuam no curso.
- b) Núcleo de Educação a Distância (NTE EaD): coordenador, designers instrucionais, diagramadores, revisores de texto, engenheiros da computação, designer gráfico, publicitário, auxiliar administrativo e pessoal de apoio/suporte tecnológico. A educação a distância requer o diálogo articulado de uma equipe multidisciplinar que atua para potencializar os recursos tecnológicos em uso na aprendizagem.

A gestão dos cursos de graduação e pós-graduação em EaD e com unidades curriculares em EaD será de responsabilidade das coordenações, colegiado e NDE dos cursos. Todavia, a equipe multidisciplinar do NTE EaD colabora com essas instâncias na viabilização

do PPC, por meio da produção, validação e atualização de materiais didáticos e acompanhamento dos processos no AVA Unifev Virtual.

As coordenações e colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação são responsáveis pelas seguintes atribuições relacionada a EaD:

- a) Elaboração, implementação e gestão dos PPCs de graduação, incluindo elaboração dos cronogramas, reserva dos laboratórios, supervisão dos estágios, carga-horária, quantidades de encontros presenciais, recursos humanos e avaliação.
- b) Acompanhamento da participação de docentes e tutores nas atividades previstas na política de capacitação de professores conteudistas, professores responsáveis pelas disciplinas e tutores que atuam nos cursos.
- c) Atribuição de professores conteudistas, quando for o caso, de tutores e professores responsáveis pelas disciplinas.
- d) Supervisão da produção de material didático, quando for o caso.
- e) Planejamento, implementação e avaliação dos cursos.
- f) Planejamento de custos.
- g) Gestão acadêmica, com acompanhamento de professores responsáveis pela disciplina e apoio ao acompanhamento dos tutores a distância no AVA Unifev Virtual.
- h) Gestão financeira dos cursos.
- i) Tomada de decisões a partir da análise da avaliação periódica dos cursos.

O NTE EaD Unifev auxiliará as coordenações dos cursos em todas as suas atribuições no que se refere ao suporte técnico, material didático e à infraestrutura das unidades curriculares em EaD. A coordenação do NTE EaD Unifev é a instância que:

- a) Propõe, planeja, fiscaliza e avalia as ações do NTE EaD Unifev.
- b) Viabiliza, junto à equipe, os projetos de cursos aprovados pelas instâncias deliberativas e coordenações, orientando, em apoio a coordenação

de cursos, a produção dos conteúdos e a implantação desses no AVA Unifev Virtual.

c) Atua na gestão do AVA Unifev Virtual buscando, junto à equipe, incorporar inovações tecnológicas.

d) Atua na implantação e acompanhamento dos cursos EaD, customizando os espaços para as disciplinas, simulados e espaços virtuais Blended Learning.

e) Gerencia a manutenção técnica do AVA Unifev Virtual.

f) Disponibiliza os relatórios solicitados pela coordenação e colegiados de cursos.

g) Forma, capacita e dá suporte aos professores conteudistas, professores responsáveis pelas unidades curriculares e tutores que atuam nos cursos.

O Corpo docente e tutorial que atua na EaD é composto por Docentes e Professores conteudista.

A Unifev, por meio do NTE EaD, apoia e prioriza a produção de material autoral pelo corpo docente da Instituição e viabiliza a formação continuada. No caso das disciplinas produzidas na Unifev, os docentes conteudistas são capacitados por meio de formação oferecida pela EaD Unifev e Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Docente (Nadd) em cursos tais como: Formação de Docentes Conteudistas para a EaD, Tecnologias na Educação, Novas Metodologias em Didática do Ensino Superior e na pós-graduação Gestão e Docência no Contexto da Educação a Distância.

Parágrafo único. Após a capacitação, o professor trabalha na elaboração do material didático que reflita seu saber e atenda às necessidades do projeto de curso, de acordo com as normas da EaD e com o acompanhamento deste setor.

O professor conteudista (docente autor) na EaD Unifev é o profissional docente especialista, mestre ou doutor, indicado pelo colegiado de curso, com experiência na unidade curricular proposta que possui domínio sobre determinado assunto e elabora conteúdos educacionais como texto-base de uma disciplina, roteiros, vídeos, videoaula e outros

materiais educacionais. Suas funções estão descritas no Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices).

Na EaD Unifev, o conteudista mantém o diálogo com a coordenação dos cursos e o colegiado para a elaboração do Plano de Ensino da unidade curricular e para a validação do material de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos e respectivos ementários de unidades curriculares. O conteudista também mantém interlocução com a coordenação pedagógica da EaD e a equipe multidisciplinar que orienta e analisa o material produzido, validando-o com relação aos requisitos estabelecidos no Manual de orientações para a produção de conteúdos para a EaD Unifev, no Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices) e na Aula Modelo.

A interação do docente conteudista com a coordenação do curso, colegiado e a equipe multidisciplinar de produção é garantida por meio de reuniões de validação do material e é importante na produção tanto do material textual, como para confecção de vídeos, material televisivo e radiofônico, videoconferências e outros para uso a distância, que atendam a diferentes formas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo.

A equipe multidisciplinar da EaD Unifev interage, ainda, com os docentes responsáveis pelas unidades curriculares (professores responsáveis para quem a unidade curricular é atribuída), capacitando-os para o uso das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem e orientando sobre as avaliações e meios de atualização do material.

As funções do professor responsável estão descritas no Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices). Eles são responsáveis pelas aulas presenciais no caso das unidades híbridas, pela elaboração das avaliações e pela atualização periódica dos conteúdos e atividades da unidade curricular. Também poderão ser tutores das unidades curriculares.

A equipe multidisciplinar da EaD Unifev interage, ainda, com os tutores, apoiando e capacitando-os para o desempenho de suas atividades. As atividades de tutoria na EaD Unifev estão descritas no Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices) e visam atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. A experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientar os discentes, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

São funções do tutor apoiadas pelo NTE EaD a utilização das ferramentas comunicacionais e a exploração das tecnologias adotadas no curso para dar orientação administrativa e relacionada ao conteúdo, ao controle e à avaliação da participação do aluno na plataforma (AVA Unifev Virtual), além de dar incentivo à pesquisa e à interação.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes dos tutores são dirigidas para a realização das ações previstas nos PPC e monitoradas pela coordenação de curso e colegiado.

A equipe multidisciplinar do NTE EaD, os docentes, tutores, colegiado e coordenadores de curso mantém constante interação por meio de reuniões, encontros e interações online, explicitada no PPC. Isso garante a mediação e a articulação entre os envolvidos. Semestralmente, analisam o resultado das avaliações e planejam as alterações necessárias. Esses encontros são devidamente documentados e servem para aperfeiçoar o processo.

Na plataforma, em cada curso, há um ambiente de interação em que coordenadores, professores e tutores podem interagir.

Para tanto, a UNIFEV investe em qualificação pessoal permanente, o que se realiza por meio de diversos cursos de capacitação e pós-graduação na área. Também investe na aquisição de conteúdos, políticas de acesso e tecnologias que permitem a interação entre estudantes, professores, tutores e gestores do processo de ensino-aprendizagem.

Todas as proposições da Equipe Multidisciplinar são submetidas posteriormente à apreciação e análise técnica do NDE e colegiado do curso de Administração para validação. A formação e atuação da equipe multidisciplinar está descrita no Plano de Gestão da EaD.

2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Na UNIFEV, a figura do coordenador de curso representa muito mais do que uma função administrativa: é um elo vital entre a gestão institucional, o corpo docente, os discentes, tutores, a equipe multidisciplinar e os colegiados superiores. Sua atuação se dá de maneira estratégica, humana e integrada, sustentada por um compromisso contínuo com a excelência acadêmica e a formação de profissionais éticos, críticos e transformadores.

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o coordenador atua de forma planejada e sistemática, conduzindo a gestão acadêmica com foco na melhoria

contínua e na integração dos diversos agentes envolvidos na construção do processo educativo. Ele supervisiona o regime didático do curso, acompanha a execução dos planos de ensino e promove o alinhamento entre as diretrizes curriculares nacionais e as práticas pedagógicas institucionais.

Sua participação ativa nas instâncias colegiadas e deliberativas da instituição — como o NDE, o Colegiado de Curso e os órgãos de apoio à Reitoria — garante que as decisões sobre o curso estejam sempre respaldadas por uma perspectiva acadêmica sensível e contextualizada. Convoca e preside reuniões, conduz processos de avaliação, colabora na seleção e supervisão docente, e propõe ações para o aperfeiçoamento do ensino.

O coordenador mantém interlocução constante com os docentes, tutores e a equipe multidisciplinar da EaD, assegurando a articulação entre ensino presencial e a distância quando aplicável, promovendo espaços de escuta, diálogo e formação continuada. Atua com atenção às necessidades dos estudantes, acompanhando seu desempenho e propondo intervenções pedagógicas e apoio psicopedagógico sempre que necessário.

Sua gestão é orientada por um Plano de Ação da Coordenação, documentado e compartilhado com a comunidade acadêmica, contendo metas, prazos, responsáveis e indicadores de acompanhamento, que direcionam as ações em eixos como: planejamento pedagógico, formação docente, inovação metodológica, integração com o mercado, avaliação institucional e relacionamento com o estudante.

Além disso, a coordenação dispõe de indicadores de desempenho públicos, que são atualizados semestralmente e apresentados nos encontros do colegiado e em boletins informativos divulgados via ambiente virtual de aprendizagem e canais institucionais. Esses indicadores permitem avaliar o impacto das ações da coordenação e subsidiar a tomada de decisões com base em dados objetivos e transparentes.

Por fim, a atuação do coordenador valoriza e potencializa o capital humano do curso. Com sensibilidade e visão estratégica, promove a valorização docente, incentiva projetos

inovadores e fomenta a produção científica e extensionista, sempre com foco na formação integral do egresso e na missão institucional da UNIFEV.

2.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

Na UNIFEV, o coordenador do curso de Administração exerce suas funções em regime de tempo integral. Esse regime tem se mostrado eficiente e adequado à realidade institucional e ao perfil do curso, permitindo uma atuação estratégica, articulada e centrada na melhoria contínua do processo formativo.

A atuação do coordenador está plenamente alinhada ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e contempla todas as dimensões exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelos instrumentos regulatórios do MEC. Isso inclui:

- A gestão das atividades acadêmicas com supervisão efetiva dos planos de ensino, acompanhamento da execução das unidades curriculares e articulação constante com os docentes;
- A mediação pedagógica com os discentes, promovendo um ambiente de acolhimento, escuta ativa e orientação constante;
- A interlocução com tutores e a equipe multidisciplinar, especialmente nas unidades curriculares ofertadas na modalidade EaD ou híbrida, garantindo a qualidade na produção e atualização dos materiais didáticos, bem como no uso das tecnologias educacionais;
- A participação ativa nos colegiados superiores e instâncias deliberativas, contribuindo diretamente nas decisões estratégicas que envolvem o curso e a instituição.

Para organizar suas ações, a coordenação conta com um Plano de Ação documentado e compartilhado, que norteia as metas, prazos e prioridades do curso, em articulação com o NDE, o Colegiado e a Pró-reitoria Acadêmica. Esse plano assegura a coerência entre os objetivos pedagógicos e as práticas desenvolvidas ao longo do período letivo, sendo amplamente debatido com a comunidade acadêmica.

Além disso, são utilizados indicadores de desempenho específicos da coordenação, que permitem o monitoramento das atividades e a tomada de decisões baseadas em evidências. Tais indicadores são públicos e regularmente apresentados nas reuniões colegiadas, reforçando o compromisso institucional com a transparência, a responsabilidade acadêmica e a governança participativa.

2.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do curso de Administração da UNIFEV é constituído por profissionais qualificados, com sólida formação acadêmica e expressiva vivência no mercado de trabalho, atuando de forma integrada ao projeto pedagógico do curso e à missão institucional de formar administradores com consciência crítica, ética e visão sistêmica.

Esses educadores não apenas apresentam os conteúdos dos componentes curriculares, mas os analisam com profundidade, contextualizando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica dos estudantes. Tal abordagem visa aproximar o conhecimento teórico das demandas concretas da sociedade e do mundo do trabalho, fortalecendo a identidade profissional do egresso.

A atuação docente é marcada pelo incentivo permanente ao raciocínio crítico e reflexivo, sustentado por literatura atualizada, que vai além da bibliografia obrigatória indicada nos planos de ensino. Os professores promovem o acesso a conteúdo contemporâneos e pesquisas de ponta, alinhando-os aos objetivos de aprendizagem de cada unidade curricular e ao perfil do egresso descrito no PPC.

Mais do que transmissores de conteúdo, os docentes são mediadores do saber, atuando como instigadores do pensamento autônomo e da curiosidade intelectual dos discentes. Nesse sentido, adotam estratégias pedagógicas inovadoras e inclusivas, valorizando a diversidade de experiências, estilos de aprendizagem e perspectivas individuais.

A integração entre teoria e prática é uma constante no cotidiano do curso. Os professores desafiam os estudantes a propor soluções criativas e colaborativas para problemas reais, incentivando a construção coletiva do conhecimento em contextos interdisciplinares. Além disso, o corpo docente atua ativamente na promoção de grupos de estudos, projetos de pesquisa, iniciação científica e ações de extensão, estimulando a produção acadêmica e a publicação dos resultados, fortalecendo a formação cidadã e profissional.

Por meio dessa atuação comprometida, o corpo docente da UNIFEV consolida um ambiente educacional vivo, dinâmico e transformador, contribuindo decisivamente para a excelência do curso e para a formação de administradores preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação.

O NDE elabora um relatório do corpo docente anexo a este PPC.

2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do curso de Administração da UNIFEV é composto por profissionais éticos, tecnicamente qualificados e comprometidos com a excelência acadêmica. Os docentes atuam sob diferentes regimes de trabalho – horista, parcial e integral – organizados de maneira estratégica e flexível, de modo a garantir o atendimento pleno das demandas pedagógicas e institucionais do curso.

A maioria dos docentes atua sob regime horista, desempenhando com excelência suas funções em sala de aula. Já os docentes com contrato em tempo parcial ou integral são responsáveis por um conjunto mais amplo de atividades, que incluem, além do ensino, a participação em colegiados, orientação de estágios e TCCs, projetos de pesquisa e extensão,

assessoramento pedagógico e apoio à gestão acadêmica. Essa diversidade de vínculos é intencional e planejada, permitindo que o curso conte com um quadro docente coeso, engajado e disponível às necessidades dos estudantes e da instituição.

O curso conta com um sistema formal de registros individuais de atividades docentes, que consolida informações sobre as atividades de ensino, orientação, produção científica, participação em eventos, reuniões de colegiado, capacitações e envolvimento em projetos institucionais. Esses registros são organizados em planilhas de acompanhamento pedagógico, atualizadas periodicamente e utilizadas pela coordenação e pelo NDE como instrumento de gestão acadêmica e tomada de decisão.

A análise desses dados subsidia a distribuição de carga horária, a definição de estratégias de formação continuada, a indicação de docentes para projetos e eventos, bem como o planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino e à integração entre teoria e prática.

A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) também é estratégica nesse processo. O NDE colabora na definição da composição do quadro docente, na sugestão de alocação de horas para atividades específicas e na análise das demandas curriculares e formativas do curso. As recomendações são discutidas com a coordenação de curso e encaminhadas à Reitoria para aprovação.

Esse modelo de acompanhamento e gestão valoriza o trabalho docente, fortalece a identidade do curso e promove um ambiente de ensino-aprendizagem pautado na responsabilidade, no diálogo e na busca pela melhoria contínua.

2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

O corpo docente do curso de Administração da UNIFEV é composto por profissionais experientes e comprometidos com o processo de formação integral dos estudantes. Além da sólida formação acadêmica e da vivência prática no mundo do trabalho, os professores

possuem ampla experiência no exercício da docência no ensino superior, o que lhes permite atuar de maneira sensível, técnica e estratégica junto aos discentes.

A prática docente está centrada na compreensão das características e necessidades específicas das turmas, sendo capaz de promover uma abordagem pedagógica que favorece o diálogo, a escuta ativa e a construção coletiva do conhecimento. Os docentes identificam, por meio da convivência cotidiana, das atividades acadêmicas e das avaliações diagnósticas iniciais, os principais desafios enfrentados pelos estudantes, adaptando conteúdo, metodologias e suportes para ampliar as oportunidades de aprendizagem.

Os professores utilizam linguagem acessível e aderente ao perfil dos discentes, promovendo a aproximação entre os conteúdos teóricos e a realidade dos estudantes, respeitando seus contextos socioculturais e suas trajetórias acadêmicas. As aulas são marcadas pela inserção de exemplos contextualizados, estudos de caso, simulações e experiências práticas, que promovem o engajamento do aluno com o conteúdo e favorecem o desenvolvimento de competências essenciais à prática profissional.

Além disso, os docentes elaboram e aplicam atividades específicas voltadas à superação de dificuldades de aprendizagem, como fóruns de dúvidas, grupos de apoio, atividades de reforço e atendimentos individualizados. Essas ações são acompanhadas por avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados são cuidadosamente analisados e utilizados para replanejar práticas pedagógicas, ajustar conteúdos, diversificar estratégias de ensino e aperfeiçoar os instrumentos de avaliação.

Muitos dos docentes exercem papel de liderança em colegiados de curso, núcleos docentes estruturantes (NDE), grupos de pesquisa e projetos de extensão, sendo reconhecidos por sua atuação institucional e pela produção científica e acadêmica que contribui com o fortalecimento da área de Administração no cenário local e regional.

Essa experiência acumulada na docência superior fortalece o compromisso do curso com uma formação crítica, contextualizada e centrada no estudante, assegurando a qualidade

do processo educativo e promovendo a constante articulação entre ensino, pesquisa, extensão e práticas sociais.

2.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O curso conta com maioria de professores já experientes em ensino superior. A maioria com mais de 5 anos em docência no ensino superior e com passagem por instituições de ensino diferentes, o que colabora para uma troca interessante de informações para definir o rumo e as bases do curso da Unifev. Os professores que compõem o NDE são bem experientes, tendo inclusive, feito parte de órgãos colegiados em outras instituições.

Além de colaborar para melhoria contínua do curso, a experiência do corpo docente é um facilitador de ações e práticas pedagógicas, o que permite e estimula um bom nível de atividades de aulas teóricas e práticas e uma excelente interação com os alunos. Todos são conhecedores das boas práticas para um ensino de qualidade, aplicando, interpretando e usando os resultados das avaliações diagnósticas e outras.

A transdisciplinaridade, presente na inclusão de temas transversais, por exemplo, afasta o docente da matriz cartesiana buscando subsidiar um olhar entre, através e além do pensamento disciplinar. Assim, a experiência em Ensino Superior da qual o professor é dotado prevê uma elaboração racional, integrada e conjunta de planejamento e metas de ensino, cultivo da criticidade e da heterogeneidade discursiva que culminam no antidogmatismo, no estímulo constante à criatividade e no trabalho em equipe, que se constitui como um canal aberto e eficaz de comunicação entre os professores, alunos e coordenação e demais instâncias. A experiência no exercício da docência superior pode ser observada na Planilha do Docente.

2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A docência na Educação a Distância (EaD) no curso de Administração da UNIFEV é exercida por profissionais com experiência significativa na modalidade, que atuam de maneira sensível, técnica e responsiva às necessidades dos estudantes. Os docentes são

continuamente capacitados para compreender as especificidades do ensino mediado por tecnologias e, sobretudo, para identificar as dificuldades dos discentes, promovendo estratégias pedagógicas inclusivas e efetivas.

A formação ofertada pelo Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Docente (NADD) e pelo Núcleo de Educação a Distância (NTE EaD) contempla conteúdos essenciais à prática docente na EaD, tais como: uso de linguagem acessível e compatível com o perfil dos estudantes, elaboração de atividades adaptativas e aplicação de metodologias ativas. Essa formação favorece a criação de ambientes de aprendizagem acolhedores, contextualizados e capazes de estimular o protagonismo discente.

O professor responsável por cada unidade curricular atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem, mantendo diálogo constante com os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e acompanhando sua trajetória acadêmica. Entre suas atribuições estão a elaboração e atualização de conteúdos, a realização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, e a proposição de intervenções pedagógicas personalizadas, especialmente para discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem.

Essas avaliações não se limitam à aferição do desempenho, mas são utilizadas como ferramentas reflexivas, permitindo ao docente revisar práticas, ajustar estratégias de mediação e renovar metodologias, garantindo a eficácia do processo formativo. Além disso, os professores participam ativamente das reuniões de avaliação institucional da EaD, contribuindo com sugestões de melhoria com base no retorno dos próprios estudantes.

A UNIFEV valoriza e apoia a produção autoral de seus docentes, estimulando-os a desenvolver materiais didáticos próprios – como textos, videoaulas, roteiros e recursos interativos – de forma coerente com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e o perfil do egresso. Em muitos casos, o professor que produz o conteúdo é também o responsável pela mediação, assegurando coesão conceitual, didática e metodológica.

O corpo docente da EaD se destaca, ainda, pelo exercício de liderança institucional, atuando em comissões, colegiados, projetos de extensão, pesquisa aplicada e ações inovadoras em educação. Essa atuação demonstra o compromisso dos professores com a formação de excelência, o uso pedagógico das tecnologias e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Na UNIFEV, a Educação a Distância é compreendida como um espaço de criação, diálogo e transformação, no qual a experiência docente se traduz em compromisso ético com a aprendizagem, em permanente sintonia com as exigências contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

2.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo tutorial do curso de Administração da UNIFEV exerce papel fundamental no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem na modalidade a distância. Sua atuação é orientada por princípios de mediação pedagógica qualificada, escuta ativa, empatia e incentivo ao protagonismo estudantil, sendo reconhecida institucionalmente como estratégica para a formação acadêmica e humana dos discentes.

A experiência acumulada pelos tutores da EaD UNIFEV permite não apenas o suporte direto às atividades dos docentes e da coordenação de curso, mas também a interação pedagógica contínua com os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os tutores atuam como mediadores, apoiando o entendimento dos conteúdos, esclarecendo dúvidas, estimulando a participação nos fóruns e atividades, além de incentivar a reflexão crítica e a autonomia dos discentes.

Com base nas diretrizes do Plano de Gestão da EaD (e seus apêndices), os tutores são cuidadosamente selecionados e capacitados para atuar de forma alinhada ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao perfil do egresso. Participam ativamente de encontros institucionais, reuniões de planejamento, formações

ofertadas pelo Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Docente (NADD), e acompanham as inovações tecnológicas e metodológicas aplicadas ao contexto educacional.

Sua atuação se destaca pela qualidade das relações estabelecidas com os estudantes, pautadas no respeito, na escuta, na colaboração e na atenção às necessidades individuais. Além disso, os tutores sugerem atividades e leituras complementares que ampliam o repertório dos discentes, facilitam o acesso aos materiais didáticos por meio de ferramentas interativas (chats, fóruns, correio eletrônico) e estimulam a tomada de decisão e a resolução de problemas no ambiente de aprendizagem.

O desempenho do corpo tutorial é sistematicamente avaliado pelos estudantes e pela coordenação, com base em instrumentos aplicados ao final de cada ciclo. Os resultados são analisados coletivamente em reuniões institucionais, servindo como subsídio para ajustes de rota e aprimoramento contínuo da prática tutorial.

Na UNIFEV, compreende-se que o papel do tutor na EaD ultrapassa a dimensão técnica: ele é um agente formador que atua com sensibilidade, domínio teórico-prático e clareza pedagógica, contribuindo para uma experiência acadêmica significativa, acessível e transformadora.

2.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado do curso de Administração da UNIFEV é uma instância deliberativa, consultiva e propositiva, instituída por Portaria da Reitoria, que atua de forma articulada com os princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Sua composição é pautada na representatividade dos segmentos da comunidade acadêmica, sendo formado por seis docentes vinculados ao curso e um discente eleito entre os representantes de turma, todos com mandatos de um ano, permitida a recondução.

O Colegiado se reúne ordinariamente duas vezes por semestre, conforme calendário acadêmico, e extraordinariamente sempre que necessário, em situações que exijam deliberação imediata ou discussões urgentes sobre questões pedagógicas, administrativas ou estratégicas do curso. As reuniões são devidamente registradas em atas, elaboradas pelo coordenador do curso ou por secretário indicado entre os membros presentes, e assinadas por todos após aprovação formal.

As decisões do Colegiado seguem fluxo institucional claro, sendo encaminhadas à Reitoria, ao CONSEPE ou às instâncias correspondentes, de acordo com sua natureza, garantindo que as deliberações contribuam para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa.

Além disso, o Colegiado dispõe do suporte de plataformas institucionais digitais para registro, acompanhamento e execução das decisões, por meio do sistema acadêmico da UNIFEV e de registros digitais arquivados em repositório próprio, que asseguram transparência, rastreabilidade e continuidade dos processos de gestão.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- Definir e revisar a concepção do curso, seus objetivos e perfil do egresso;
- Propor e analisar alterações curriculares;
- Supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas, pedagógicas e metodológicas;
- Emitir pareceres sobre ementas e planos de ensino;
- Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Propor medidas de melhoria para laboratórios e recursos didáticos;

- Avaliar o desempenho de docentes e discentes;
- Deliberar sobre solicitações e recursos acadêmicos.

Como prática de gestão participativa e comprometida com a excelência, o Colegiado realiza autoavaliações periódicas de sua atuação, com aplicação de instrumentos internos que analisam a frequência, efetividade das decisões, comunicação com os segmentos e impacto das ações no cotidiano do curso. Os resultados dessas avaliações são discutidos em plenária e orientam ajustes de processos, garantindo a constante evolução das práticas de governança acadêmica.

Assim, o Colegiado do curso de Administração reafirma seu papel como espaço de diálogo, escuta qualificada e tomada de decisões comprometidas com a formação ética, crítica e inovadora dos futuros administradores formados pela UNIFEV.

2.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

A UNIFEV compreende que a qualidade da tutoria na Educação a Distância é essencial para garantir a mediação pedagógica efetiva e o acompanhamento significativo dos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica. Nesse sentido, o curso de Administração conta com um corpo de tutores altamente qualificado, cuja formação acadêmica e profissional está diretamente alinhada aos componentes curriculares que acompanham.

Todos os tutores que atuam no curso são graduados na área da disciplina pela qual são responsáveis, o que assegura o domínio técnico necessário para apoiar a aprendizagem dos discentes de forma segura, ética e contextualizada. Além disso, a maioria desses profissionais possui titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado), o que eleva significativamente o nível acadêmico da tutoria e contribui para a excelência do processo formativo.

A atuação tutorial no curso pode ser desempenhada por docentes ou técnicos administrativos. Em ambos os casos, os profissionais seguem os respectivos planos de carreira institucionais – o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira do Pessoal de Apoio Administrativo – que regulam o vínculo, a progressão, a remuneração e o regime de trabalho. Independentemente da natureza do vínculo, todos os tutores recebem formação continuada, promovida de forma gratuita e permanente pela UNIFEV.

Essa formação se dá por meio de programas anuais de capacitação específicos para a Educação a Distância, que incluem cursos sobre novas metodologias de ensino, tecnologias educacionais, mediação no AVA, acessibilidade, avaliação da aprendizagem e estratégias de acompanhamento individualizado. As capacitações ocorrem em formato presencial e on-line, promovidas pelo Núcleo de Educação a Distância (NTE EaD) em articulação com o Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Docente (NADD).

As competências e atribuições dos tutores estão descritas no Plano de Gestão da EaD da UNIFEV e em seus apêndices, estando plenamente alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao Projeto Pedagógico do Curso e ao perfil do egresso. A planilha de docentes anexa ao PPC apresenta informações atualizadas sobre a formação e a atuação dos tutores que integram a equipe do curso.

Com esse cuidado na seleção, formação e valorização profissional, a UNIFEV assegura que a tutoria na EaD seja exercida com excelência, compromisso pedagógico e sensibilidade às necessidades formativas dos estudantes.

2.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a

promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adota práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

As atribuições e requisitos de formação para os tutores estão descritas Plano de Gestão da EaD Unifev (e apêndices).

O tutor é o profissional que está em sintonia direta tanto com os alunos como com a equipe pedagógica do curso. Desde a instituição das funções de tutoria, os colaboradores vêm buscando aperfeiçoamento em cursos relacionados a educação a distância oferecidos pela própria instituição ou em programas de especialização. No curso de Administração, a tutoria é oferecida por docentes e, por vezes, é atribuída a pessoal técnico-administrativo. Em ambas as situações, o referido colaborador deve possuir formação na área da tutoria, e, sendo técnico-administrativo, preferencialmente com especialização. Os técnico-administrativos são contratados por meio de processo seletivo para o cargo de Designer Instrucional.

2.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS - QUANDO FOR O CASO - E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA

Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso, há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

As Ucs em EaD estão ancoradas em um sistema de comunicação que permite ao discente resolver questões referentes ao material didático, conteúdos, gerenciamento entre outros, com rapidez. Os mecanismos de interação entre docentes, tutores a distância/presenciais e discentes previstos/implantados atendem, de maneira excelente, às propostas do curso. A Plataforma permite a relação entre coordenadores, tutores e docentes. Ademais, são realizadas semestralmente reuniões para a discussão dos assuntos relacionadas às UCs a distância.

O discente pode comunicar-se de modo amplo com tutores, coordenação, equipe técnica, helpdesk e professores para a aquisição de conhecimentos e habilidades, bem como desenvolver a sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de

experiências por meio plataforma em fóruns, chats, telefone, e-mail e, também, no câmpus, por meio da tutoria presencial, diariamente.

Dessa forma, a interação entre professor-estudante, tutor-estudante e professor-tutor é privilegiada, monitorada pela coordenação e garantida pelos mecanismos descritos. A relação entre colegas de curso também necessita de ser fomentada. Principalmente em um curso a distância, esta é uma prática muito valiosa, capaz de contribuir para evitar o isolamento e manter um processo instigante, motivador de aprendizagem, facilitador de interdisciplinaridade e de adoção de atitudes de respeito e de solidariedade ao outro, possibilitando ao estudante o sentimento de pertencimento ao grupo com a vantagem de poder fazer cursos em qualquer lugar com acesso à internet e até mesmo a partir do celular.

2.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Na Planilha do Docente consta a relação das produções científicas, culturais e técnicas do corpo docente, nos últimos três anos. As informações são comprovadas pelos documentos apresentados nos prontuários de cada professor, bem como fazem parte do curriculum lattes de cada um deles.

3 DIMENSÃO III - INFRAESTRUTURA

O curso de Administração está instalado no Câmpus Cidade Universitária da Unifev, na Av. Nasser Marão, nº 3069, Bairro Parque Industrial I, em Votuporanga-SP.

3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Todos os professores em tempo integral ou parcial possuem espaço próprio para o trabalho, tendo a sua disposição acesso à *internet* em banda larga, seja de forma cabeada, seja na forma de rede sem fio. A Instituição disponibiliza computadores aos docentes e impressora.

Cada docente em tempo integral tem à sua disposição a mesa de trabalho, bem como armários para acomodação de seus documentos e pertences.

3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

Os coordenadores de curso ocupam gabinetes com até quatro coordenadores. Cada um deles dispõe de uma escrivaninha, um armário fechado, uma estação de trabalho com um ponto de rede, Internet e ramal telefônico. As salas de coordenação possuem uma secretária, uma sala de reunião e sanitários masculino e feminino. As coordenadorias possuem duas secretárias para agendar seus compromissos e convocar reuniões.

O Portal Universitário auxilia na gestão dos cursos, pois, por meio dele, o coordenador pode verificar a inserção dos planos de ensino, faltas e notas, enviar e receber recados dos corpos docente e discente, bem como da Reitoria e Pró-reitoria, agilizando a tomada de decisão e a implantação de medidas na resolução de problemas.

3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A Unifev possui uma sala de professores em cada um dos seus *campi*. No caso da Cidade Universitária, a sala possui vários ambientes compostos por mesas, cadeiras, sofás, televisão, balcão de atendimento para reprografia e avisos, balcão com água e café, sanitários (masculino e feminino), seis estações de trabalho com computadores ligados à rede interna e à internet. Além disso, os professores que possuem computadores portáteis têm acesso à *internet* via *wireless*. O atendimento aos estudantes é realizado em gabinete próprio, anexo à sala dos professores, e os alunos são encaminhados por uma secretária, que faz a triagem inicial dos assuntos a serem tratados.

3.4 SALAS DE AULA

As salas de aulas destinadas ao curso são amplas, arejadas, com excelente iluminação natural e artificial, adequadamente climatizadas e equipadas com multimídia, computador com câmera e microfone e internet, para transmissão de aulas na modalidade síncrono, que foram utilizadas e garantiram as atividades em alguns momentos cruciais do período de pandemia, colaborando para o êxito da adequação metodológica.

Todas as carteiras são de excelente qualidade, com assento e encosto de boa qualidade, proporcionando grande conforto durante o período de aulas. As salas possuem condições de acesso para portadores de necessidades especiais, devidamente equipadas para atendimento das necessidades permanentes. Estão próximas às instalações sanitárias, localizadas em cada bloco, com divisão – masculino e feminino – com um setor específico de manutenção e limpeza sistemática.

3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os alunos podem frequentar os laboratórios dos dois *campi*, com auxílio de funcionários e estagiários, para estudo, pesquisa ou elaboração de trabalhos acadêmicos. Os equipamentos são atualizados periodicamente e possuem acesso à *internet* em banda larga. Os regulamentos se encontram amplamente divulgados no portal e nos laboratórios. Além disso, as bibliotecas possuem terminais para pesquisa, que podem ser utilizados durante todo o período de funcionamento.

Especificamente no Câmpus Cidade Universitária, onde funciona o curso de Administração, existem 5 laboratórios de informática, com um total de 169 computadores, que atendem todos os alunos.

3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

1º PERÍODO

DISCIPLINA: Legislação trabalhista	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 1.1
EMENTA: Origens do Direito do Trabalho. Noções gerais do Direito do Trabalho. Fontes e princípios do Direito do Trabalho. Direitos trabalhistas. Tipos de contrato de trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BENATTO, Pedro Henrique Abreu. Direito do trabalho . 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203726/pdf/0 . Acesso em: 20 jan. 2025. MOTA, Vinicius. Direito do trabalho . 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/209324/pdf/0 . Acesso em: 20 jan. 2025.	

BENATTO, Pedro Henrique Abreu. **Direito do trabalho aplicado**. 2. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213420/pdf/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOZA, Heloisa Helena; MELLO, Cleyson de Moraes; SIQUEIRA, Gustavo Silveira. **Direito do trabalho: o futuro do direito**. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205043/pdf/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PRAZERES, Írley Aparecida Correia. **Manual de direito do trabalho**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182332/pdf/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PRETTI, Gleibe. **Manual de direito do trabalho**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186245/pdf/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SUPIONI, Adriana Jardim Alexandre. **O direito do trabalho como sistema imunológico da sociedade**. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213820/epub/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FINCATO, Denise; STÜRMER, Gilberto. **A reforma trabalhista simplificada: comentários à lei n 13.467/2017**. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173128/epub/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DISCIPLINA: Teoria da Administração I	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 1.2
--	---------------------------

EMENTA: Introdução à administração e às organizações; A tomada de decisão em administração; Planejamento e administração estratégica; Organização e desenho estrutural; Direção e pessoas; e Controle do desempenho organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CLEGG. **Indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2006. V. 1. 205p.

DAFT, R. **Administração**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 1999. 513p.

SOBRAL, F.; PECCI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008. 398p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. **Administração: construindo vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1998. 539p.

MAXIMIANO, A.C.A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 1995. 476p.

ROBBINS, S. P.; DECENZO, D. A. **Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 396p.

STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. **Administração**. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 533p.

FONSECA, Valéria Silva da. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo, SP: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184101/pdf/0>. Acesso em: 25 jan 2025.

DISCIPLINA: Psicologia	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 1.3
EMENTA: Psicologia como ciência. Estudo do comportamento e da personalidade. Atuação da psicologia organizacional. Doenças ocupacionais. Qualidade de vida no trabalho. Relações Humanas e convivência com a diferença.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Comportamento organizacional . 18. Ed. São Paulo: Pearson Education 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188398/pdf/0 . Acesso em 22 jan. 2025. BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. História da psicologia moderna . São Paulo: Cengage Learning, 2009. 490p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHANLAT, J-F. (Coord). Indivíduo na organização : dimensões esquecidas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2006. V. 1. 205p. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração . 3 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 428p. MORGAN, G. Imagens da organização . São Paulo: Atlas, 2010. 421p. GOODWIN, C. J. História da psicologia moderna . São Paulo: Cultrix, 2005. 584p. VERGARA, S. C. Gestão de pessoas . São Paulo: Atlas, 2009. 2013p.	

DISCIPLINA: Matemática I	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 1.4
EMENTA: Teoria dos Conjuntos, Propriedades e Operações; Conjuntos Numéricos; Números reais e operações matemáticas fundamentais; Potências e raízes; Produtos Notáveis; Polinômios; Módulo; Expressões irracionais; Equações e sistemas de equações; Funções: propriedades. Funções algébricas, modulares, exponenciais e logarítmicas. Inequações. Sistema cartesiano. Fundamentos de trigonometria.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBONI, A.; MAIO, W.; PAULETTE, W. Cálculo e análise : cálculo diferencial e integral a duas variáveis com equações diferenciais. Reimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 377p. (Fundamentos de matemática). MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de O. Cálculo, funções de uma e várias variáveis . São Paulo: Saraiva, 2007. 408p. WAGNER, Eduardo. Matemática I . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 337p. (Fgv universitária).	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HUGHES-HALLETT, Deborah et al. **Cálculo e Aplicações**. 1a. Ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1999. 329p.

LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica**. Volume 1. 3ª edição. São Paulo: Editora HARBRA, 1994. V. 2. 1178p.

LEITHOLD, L. **Matemática aplicada a economia e administração**. São Paulo: Harbra, 1988. 500p.

LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2002. v. 2. 685p

LIMA, E. L. et al. **A Matemática do ensino médio**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1999. v. 1. 237p. (Coleção Do Professor De Matemática).

DISCIPLINA: **Administração de Empresas e Empreendedorismo**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 1.5

EMENTA: Visão histórica do empreendedorismo. Principais conceitos do empreendedorismo. Perfil do empreendedor. Empreendedor e administrador. Perguntas-chave de um negócio. Elaboração de plano de negócios. Planejamento financeiro e legislação. Aquisição de um negócio. Avaliação de uma oportunidade. Empreendedorismo corporativo. Inovação. Tipos de franquias. Aspectos legais para abertura de empresa. Novos modelos gerenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FABRETE, Teresa Cristina Lopes. **Empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173412/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/216190/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

ORTIZ, Felipe Chibás. **Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa**. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205323/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Marco Aurélio de. **Inovação em produtos: ideatriz: uma aplicação datriz - inovação sistemática na ideação de produtos**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205323/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1994/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6123/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

SILVA, Marcos Ruiz da. **Empreendedorismo**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183997/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

GALVÃO FILHO, Ivam. **Criatividade e inovação: entre na era das startups**. São Paulo, SP: Casa do Código, 2020. *E-book*. Disponível

em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/212976/epub/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

ZAVADIL, Paulo Ricardo. **Plano de negócios: uma ferramenta de gestão**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9941/epub/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

DISCIPLINA: **Contabilidade Introdutória I**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 1.6

EMENTA: Evolução histórica da contabilidade. Conceitos básicos de contabilidade, patrimônio, contas, escrituração, demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, operações com mercadorias e outras informações contábeis importantes para tomada de decisão do gestor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA-USP, IUDICIBUS, S. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 2008. 303P.

IUDICIBUS, S; *et al.* **Manual da contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. 94P.

SZUTER, N. *et al.* **Contabilidade Geral**: Introdução a contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2009. 503P.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IUDICIBUS, S.; **Análise de balanços**: análise da liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira. Paulo: Atlas, 1998. 355P.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**: livro de exercícios. São Paulo: Atlas, 1994. 168p.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**: São Paulo: Atlas, 1998. 212p.

MATARAZZO, D.C. **Análise financeira e balanços**: abordagem gerencial: abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2010. 372p.

PADOVEZE, C. L. **Manual de contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 1991. 294p.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica**: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 jan 2025.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: **Teoria da Administração II**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 2.1

EMENTA: Fundamentos do pensamento administrativo: a Administração como fruto da modernidade. As escolas do pensamento administrativo e seus desdobramentos. A Escola Clássica e a

Administração Científica e suas decorrências; da Escola das Relações Humanas ao comportamento organizacional, Estruturalismo e Burocracia; Teoria dos Sistemas; Teoria da Contingência Estrutural. Perspectivas teóricas contemporâneas: a Ecologia Populacional, a Dependência de Recursos os Custos de Transação, a Abordagem Institucional, a Perspectiva do Poder, a Teoria Crítica e a Perspectiva Pós-Moderna. Teorias Administrativas e Contexto Brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Francisca Gouveia de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006. 428p.

SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

VIEIRA, M. M. F. et al. **Teoria geral da Administração**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2012. (FGV Universitária)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. **Administração: construindo vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas.

CARVALHO, Cristina Amélia; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. **O poder nas organizações**. São Paulo: Thomson Learning, 2007 (Coleção debates em administração).

CHANLAT, J-F. (Coord.) **Indivíduo na Organização: dimensões esquecidas**. São Paulo: Atlas, 2006.

LACOMBE, F. J.M.; HEILBORN, G. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA: **Contabilidade Introdutória II**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 2.2

EMENTA: Noções Básicas da Contabilidade. Ciclo Contábil. Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração dos Fluxos de Caixa. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Operações com Mercadorias. Comentários sobre Vendas a Prazo. Comentários sobre Operações Financeiras. Comentários sobre Receitas e Despesas Antecipadas. Aspectos Fundamentais do Imobilizado. Demonstração do Valor Adicionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA-USP; IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Introdutória** (Equipe de Professores da FEA-USP). São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.; SANTOS, A. **Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.

SZUSTER, N. *et al.* **Contabilidade Geral: introdução à Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IUDÍCIBUS, S. **Análise de Balanços**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**: livro de exercícios. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Manual de contabilidade básica**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica**: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1245/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

DISCIPLINA: Matemática II	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 2.3
EMENTA: Progressão Aritmética e Geométrica; Álgebra Linear; Funções de uma Variável: Limites; Continuidade e Assíntotas; Derivada; Integral; Funções de várias variáveis; Derivadas Parciais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BARBONI, A.; MAIO, W.; PAULETTE, W. Cálculo e Análise : cálculo diferencial e integral a uma variável. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007. (Fundamentos de matemática).	
IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar : sequências, matrizes, determinantes e sistemas. São Paulo: Atual, 2013.	
MORETTIN, P. A., HAZZAN, S.; BUSSAB, W. Cálculo : funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar : Complexos, polinômios, equações. São Paulo: Atual, 2013.	
HARIKI, S.; ABDOUNUR, O. J. Matemática aplicada : administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999.	
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar : Conjuntos e funções. São Paulo: Atual, 2002.	
LIMA E. L. et. al. A matemática do ensino médio . Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1999.	
WAGNER, E. Matemática 1 . Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011. 337p. (FGV Universitária).	

DISCIPLINA: Métodos Quantitativos	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 2.4
EMENTA: Compreender a utilidade do processo estruturado de decisão, fazendo uso de modelagem matemática e, em especial, nas técnicas de otimização baseadas em programação linear. Compreender o processo de modelagem de problemas reais a partir do estudo de uma série de modelos clássicos. Aprender técnicas de manipulação de planilhas eletrônicas para modelagem, análise e interpretação.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, E. L. Introdução a pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 204p.

LACHTERMARCHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 223p.

OLIVEIRA, J. F. Sistemas de informação: um enfoque gerencial inserido no contexto. 2. ed. São Paulo: Erica, 2000. 330p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARENALES, M. et al. Pesquisa operacional: para cursos de engenharia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 524p.

MOORE, J. H.; WEATHERFORD, L. R. Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas. [S.l.]: 2008. 1. Cd-Rom

MOORE, J. H.; WEATHERFORD, L. R. Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 643p.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. Fç. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. 345p.

TAHA, H. A. Pesquisa operacional. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. 359p.

DISCIPLINA: Economia (EAD)	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 2.5
<p>EMENTA: Conceito de economia e os sistemas econômicos. O sistema de economia e mercado. Produção e mercado. A empresa x produção. Os custos e a remuneração dos fatores de produção. Mercado, preços e elasticidade. Concorrência, monopólio e oligopólio. Renda Nacional (enfoque macroeconômico). O emprego e distribuição de renda. Política fiscal. Comércio internacional. Mercado de câmbio. Desemprego.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>EQUIPE DE PROFESSORES FEA-USP. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>KRUGMAN, P. e WELLS, R. Introdução a Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>ROSSETI, J. P. Introdução a economia. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BARBOSA, E. S. Introdução a economia. São Paulo: FTD, 1996.</p> <p>GREMAUD, A.P.; TONETO JUNIOR, R. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MANKIW, N. G. Introdução a economia. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> <p>SINGER, P.I. O que é economia. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>STIGLITZ, J.; C. Walsh. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p>	

3º PERÍODO

DISCIPLINA: Comunicação Empresarial (EAD)	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 3.1
EMENTA: Introdução à comunicação empresarial com ênfase no inter-relacionamento entre as subáreas administrativa, interna, institucional e mercadológica que agregam, por sua vez, uma série de atividades, tais como gestão da reputação, comunicação de marketing. O modelo de comunicação. Diferença entre produção oral e escrita. Construção do texto. Argumentação. Redação de documentos organizacionais. Leitura e interpretação de texto. Aspectos gramaticais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: INL, 1992. KOCH, I.G.V. Argumentação e linguagem . São Paulo: Cortez, 2002. KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F.P. Para entender o texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2002. LUFT, C. P. Grande manual de ortografia Globo . Barueri: Globo, 1997. PECORA, A. Problemas de redação . São Paulo: Martins Fontes, 2000. CUNHA, C. F.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. TEIXEIRA, L. Comunicação na empresa . Rio de Janeiro: FGV, 2007.	

DISCIPLINA: Administração de Recursos Humanos I	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 3.2
EMENTA: A contextualização da Função RH no atual cenário corporativo. Mudanças na gestão de pessoas. Planejamento de recursos humanos. A gestão de pessoas: uma cadeia de processos. O processo captação. O processo desenvolvimento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FLEURY, M.T.L. (Coord.). As pessoas na organização . São Paulo: Gente, 2002. FRANÇA, A.C.L. Práticas de Recursos Humanos : conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007. LACOMBE, Francisco. Recursos Humanos : princípios e tendências. São Paulo, Saraiva, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAUJO, L.C.G. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional . São Paulo: Atlas, 2007. BALASSIANO, M.C; AFONSO, I.S. Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas . São Paulo: Atlas, 2006. DAFT, R. Organizações: teoria e projetos . São Paulo: Thomson: Pioneira, 2002. DAVEL, E.; VERGARA, S.C. (Org.). Gestão com pessoas e subjetividade . São Paulo: Atlas, 2001. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.	

DISCIPLINA: Gestão Financeira I	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 3.3
<p>EMENTA: Os objetivos da Administração Financeira das Empresas. Introdução aos demonstrativos contábeis. Risco e retorno dos investimentos e taxa do custo do capital. Fluxos de caixa: estimativas, projeção e determinação. Fundamentos de avaliação de empresas. Critérios para análise de projetos de investimentos.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática. Curitiba: Intersaberes, 2013. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9756/pdf/0. Acesso em: 03 fev 2025.</p> <p>GITMAN, Lawrence Jeffrey; SANVICENTE, Antonio Zoratto. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2004. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180252/pdf/0. Acesso em: 03 fev 2025.</p> <p>LUZ, Érico Eleuterio da (org.). Gestão financeira e orçamentária. São Paulo: Pearson, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183208/pdf/0. Acesso em: 03 fev 2025.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/351/pdf/0. Acesso em: 03 fev 2025.</p> <p>HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática – matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>KUHNEN, O. L. Matemática financeira aplicada e análise de investimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/167784/pdf/0. Acesso em: 03 fev 2025.</p> <p>SILVA, J. P. Análise financeira das empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p>	

DISCIPLINA: Contabilidade de Custos	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 3.4
<p>EMENTA: Contabilidade Financeira versus Contabilidade de Custos. Terminologia de Custos. Sistemas e Métodos de Custeio. Custos para Decisão: Relações Custo/Volume/Lucro. Custos para Controle. Custos para orçamentação (custo-padrão). Análise das variações do custo-padrão.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>LEONE, G.S.G.; LEONE, R.J.G. Curso de contabilidade de custos: contém critério de custeio ABC: aplicação de métodos quantitativos. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2010. 458p.</p>	

BRUNI, A.L.; FAMA, R. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora hp 12c e excel. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. 569p.
MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IZIDORO, Cleyton (org.). **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35792/pdf/0>. Acesso em: 24 jan 2025.

IUDICIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 6ª.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

PADOVEZE, C. **Controladoria estratégica e operacional**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

CORREA, Michael Dias. **Contabilidade de custos**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176297/pdf/0>. Acesso em: 24 jan 2025.

DISCIPLINA: Direito Empresarial e Societário

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 3.5

EMENTA: Teoria jurídica da empresa, empresário, registro de empresa, nome empresarial, estabelecimento empresarial, direito societário, falência e recuperação de empresas, noções gerais de propriedade industrial, títulos de crédito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANCHIER, Alex Sander Hostyn; MOTTA, Fernando Previdi. **Direito empresarial**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6005/pdf/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALQUALO, Fernando Pereira. **Direito empresarial**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203727/pdf/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NIARADI, George Augusto. **Direito empresarial para administradores**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/435/pdf/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NIARADI, George Augusto (org.). **Direito empresarial**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177790/pdf/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NÓBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30381/pdf/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NÓBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158424/pdf/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ARMANI, Wagner José Penereiro; SELLAN, Catharine de Paula. **Direito empresarial em quadrinhos**. 1. ed. Cotia: Foco, 2025. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/223509/epub/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

REZENDE, Bruno; SANTOS, Eronides; ESTEFAM, André; BARONOVSKY, Ricardo (coord.). **Direito empresarial**. São Paulo, SP: Rideel, 2023. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213152/pdf/0>. Acesso em: 20 jan. 2025.

4º PERÍODO

DISCIPLINA: Formação Social e Sustentabilidade	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 4.1
<p>EMENTA: O surgimento da sociologia como ciência. As correntes teóricas do pensamento sociológico. Sociedade industrial e formação de classe. Estado e sociedade. Trabalho e sociedade. Cultura e sociedade. Movimentos sociais. Instituições sociais. O indivíduo na sociedade tecnológica. Relações étnico-raciais. Direitos Humanos. Relação entre ser humano e natureza. Revolução Industrial e os impactos ambientais. Transformações nos processos produtivos. Políticas públicas de Educação Ambiental. Legislações ambientais. Educação ambiental e sustentabilidade. Práticas de educação ambiental no dia a dia.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Sociologia geral. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. 494p. (Educação ambiental).</p> <p>NEVES, Erivaldo Fagundes. Formação social do Brasil: etnia, cultura e poder. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201987/epub/0. Acesso em: 22 jan 2025.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CURI, Denise (org.). Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2010. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1796/pdf/0. Acesso em: 26 jan 2025.</p> <p>DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/199207/epub/0. Acesso em: 22 jan 2025.</p> <p>MARÇAL, J. A. Educação das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: intersaberes, 2015. (Internet)</p> <p>http://unifev.br3.digitalpages.com.br/users/publications//9788544302095/pages/-2</p> <p>PINHEL, André Marega; ALVES, Benno Warken. Sociologia brasileira. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177784/pdf/0. Acesso em: 22 jan 2025.</p> <p>SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica. 7. ed. São Paulo: Vozes, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149515/pdf/0. Acesso em: 22 jan 2025.</p>	

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa (EAD)	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 4.2
<p>EMENTA: A pesquisa e a construção do conhecimento. Conhecimento popular e conhecimento científico. Ética na pesquisa. Discussão e elaboração de projetos de pesquisa. Dimensões da pesquisa. Pesquisar para quê? Desenvolvimento de projetos. Tipos de pesquisa. Fontes e base de dados de pesquisa. Normas e relatórios de pesquisa.</p>	
<p> </p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MEZZAROBA, O.; MONTEIRO, C. S. **Manual de metodologia da pesquisa no direito**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEDEIROS, J. B.; HENRIQUES, A. **Monografia no curso de direito: como elaborar o trabalho de conclusão de curso (TCC)**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA: **Legislação Tributária e Previdenciária**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 4.3

EMENTA: Antecedentes Históricos do Direito Previdenciário; Direitos do empregado/empregador em face da previdência social; Direito Tributário, conhecimento básico, noções de tributação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FABRETTI, L. C. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa: legislações tributária e empresarial, lei do simples, tributação da média empresa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NEGRAO, R. **Manual de direito comercial e de empresa: teoria geral da empresa e direito societário**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

OLIVEIRA, A. **Prática do direito trabalhista e previdenciário**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELMONT, R. **Obrigações das empresas junto a previdência social**. São Paulo: LTR. 1996.

CARVALHO FILHO, J. S. **Manual de direito administrativo**. São Paulo: Atlas, 2014.

COELHO, F. U. **Comentários a nova lei de falências e de recuperação de empresas: (lei n.11.101, de 9-2-2005)**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, A. **Manual prático da previdência social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ROQUE, S. J. **Direito societário**. São Paulo: Icone, 1997.

TOMAZETTE, M. **Curso de direito empresarial: teoria geral e direito societário**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DISCIPLINA: Comércio Internacional	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 4.4
<p>EMENTA: Negociação internacional. Gestão de operações de câmbio e impactos no balanço de pagamentos. Balança comercial entre países. International Business Plan. Gestão de operações globais. Governança como instrumento de captação de recursos nas negociações internacionais. Financeirização no planejamento estratégico de companhias internacionais. Modelo de comércio exterior brasileiro.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>NYEGRAY, João Alfredo Lopes. Negócios internacionais. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/204639/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>FONTES, Kleber. 7 passos para o sucesso da importação: o manual para ser bem-sucedido no comércio exterior. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/163354/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>SILVA, Rodolfo dos Santos. Espaço geográfico, economia e comércio internacional. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193272/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BARBOSA, Alessandro Quilles; MELO, Milena Barbosa de. Transportes e seguros internacionais. Curitiba: Intersaberes, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/208679/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>ROBLES, Léo Tadeu. Logística internacional: uma abordagem para a integração de negócios. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194700/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>MACEDO, Erique Abreu (org.). Negócios internacionais e comércio exterior. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2025. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/223185/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>PIGOZZO, Ana Flávia. Marketing internacional. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201646/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>SZABO, Viviane (org.). Logística internacional. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128198/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p>	

DISCIPLINA: Administração de Recursos Humanos II	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 4.5
<p>EMENTA: Gestão estratégica de pessoas. A evolução dos conceitos de gestão e RH. Análise do ambiente organizacional. Políticas de RH (cargos e salários, sistema de avaliação). Desafios (treinamento, desenvolvimento e educação). Análise de capacidades internas. A importância do RH para o desempenho dos indicadores da empresa/organização. Qualidade de vida no trabalho. Avaliação de resultados. Tendências e perspectivas da gestão de pessoas nas organizações.</p>	
<p> </p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLEURY, M. T.L. (Coord.). **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2002.

FRANÇA, A.C.L. **Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, M.Z.; SOUZA, V.L. Textos extraídos da publicação em desenvolvimento **Gestão do elemento humano: uma estratégia efetiva**. Rio de Janeiro, 2013 (Cap. 7, 8, 9, 10, 11 e 12).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAUJO, Luis César G de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. São Paulo, Atlas, 2007. Cap. 5.

BALASSIANO M.C; AFONSO, I.S. **Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2006.

BERGAMINI, Cecília Whitaker, TASSINARI, Rafael. **Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas Produtivas**, São Paulo: Cengage Learning, 2008.

DUTRA, Joel Souza. **Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna**, São Paulo: Editora Atlas, 2004.

MORGAN, Gareth, **Imagens da organização**. São Paulo, Atlas, 1996.

DISCIPLINA: **Administração de Serviços**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 4.6

EMENTA: Serviços em uma economia globalizada. Características dos serviços. Estratégias em serviços – ETS. Projetos e processos em serviços – PRS. Gestão de Serviços – GSV. Qualidade em Serviços – QLS. Tecnologia da informação aplicada à serviços – TIS. Avaliação do desempenho em serviços – MDS. Marketing de serviços – MKS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FITZSIMMONS JAMES A.; FITZSIMMONS MONA J. **Administração de Serviços**. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. **Administração de marketing**. 16. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2024. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213435/pdf/0>. Acesso em: 01 fev. 2025.

JOHNSTON, R.; CLARK, G. **Administração de operações de serviços**. São Paulo: Atlas, 2010. 562p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SPILLER, E. S. et al. **Gestão de serviços e marketing interno**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014. 160p
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Gestão de projetos**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22259/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

VALERIANO, D. L. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22449/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

SEIXAS, Emerson da Silva. **Administração da produção e serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178125/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

SILVA, Rosinda Angela da; PANSONATO, Roberto. **Custos, riscos e indicadores da qualidade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.

5º PERÍODO

DISCIPLINA: Gestão Financeira II	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 5.1
EMENTA: Sistema Financeiro Brasileiro. Análise e Diagnóstico. Financeiro de Empresas. Fluxos de Caixa e Planejamento Financeiro. Risco e Retorno. Taxas de Juro e Avaliação de Títulos de Renda Fixa. Avaliação de Ações – Custos do Capital – CAPM e CMPC.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro . São Paulo: Ed. Campos, 2010. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2012. GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial . São Paulo: Pearson, 2003. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/351/pdf/0 . Acesso em: 22 jan 2025.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M.C. Administração Financeira: teoria e prática . São Paulo: Thomson, 2010. CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática . Curitiba: Intersaberes, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9756/pdf/0 . Acesso em: 03 fev 2025. GITMAN, Lawrence Jeffrey; SANVICENTE, Antonio Zoratto. Princípios de administração financeira . 10. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2004. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/327/pdf/0 . Acesso em: 03 fev 2025. LUZ, Érico Eleuterio da (org.). Gestão financeira e orçamentária . São Paulo: Pearson, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183208/pdf/0 . Acesso em: 03 fev 2025.	

DISCIPLINA: Administração de Produção e Materiais I	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 5.2
EMENTA: Conceitos, histórico, evolução e aplicações. Sistemas e processos de produção e serviços. Administração de materiais e logística interna. Planejamento e controle das operações. Programação da produção e cadeia logística. Distribuição física. Planejamento e controle da qualidade. Indústria 4.0.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO, Wagner. **Planejamento e controle da produção (PCP): a teoria na prática.** São Paulo, SP: Blucher, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/216706/epub/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Administração de materiais.** São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35823/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

RANCICH FILHO, Nestor Alberto. **Administração de estoque e compras.** Curitiba, PR: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213559/pdf/0>. Acesso em: 22 fev 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Administração da produção e operações.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37451/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Administração da produção.** 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3621/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

SZABO, Viviane (org.). **Gestão de estoques.** São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/124128/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

KRAJEWSKI, L. J.; MALHOTRA, M. K.; RITZMAN, L. P. **Administração de produção e operações.** 11. ed. São Paulo: Pearson, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/151470/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações.** 6. ed. São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36873/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

DISCIPLINA: **Administração Mercadológica I**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 5.3

EMENTA: Composto de marketing. Produtos e serviços. Preço. Praça. Promoção. Comunicação Integrada de Marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROCA, Ricardo; SZABO, Viviane (org.). **Gestão do relacionamento com o cliente.** São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35520/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 15. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168126/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

SANTOS, Alexandre Correia dos. **CIM: comunicação integrada de marketing.** Curitiba, PR: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/221613/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PAIXÃO, Márcia Valéria. **A influência do consumidor nas decisões de marketing**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6438/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

SANTOS, Adriane Schimainski dos (org.). **Marketing de relacionamento**. São Paulo, SP: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26518/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

COUGHLAN, A. T. *et al.* **Canais de marketing**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2012. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3115/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: foco na decisão**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1989/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia**. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/369/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

DISCIPLINA: **Estágio Supervisionado I**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 5.4

EMENTA: Gestão de pessoas e Gestão de marketing. Cada tema será desenvolvido enfocando-se: processos administrativos, planejamento, organização, controle e direção

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão Gerenciamento da cadeia de suprimentos – estratégia, planejamento e operações**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

FRANÇA, A.C.L. **Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007

GITMAN, L. J., **Princípios de Administração Financeira**. 10ª Ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

KOTLER, P.; Armstrong, G. **Princípios de Marketing**. 9a. ed. São Paulo: Prentice Hall. 2003.

SLACK, NIGEL et al. **Administração da Produção**. São Paulo: ed. Atlas, 2. Ed. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOWERSOX, Donald J., Closs, D. J., Cooper M. B. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística**. São Paulo: Elsevier Editora Ltda., 2008.

CHURCHILL, Gilbert A.; Peter, J. Paul. **Marketing: Criando valor para o cliente**. São Paulo, Saraiva, 2000.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira: Uma abordagem Prática**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOREIRA, DANIEL AUGUSTO. **Administração da Produção e Operações – 2008 – Ed. Cengage Learning**.

SOUZA, A. e Clemente, A. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA: Administração de Negócios	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 5.5
<p>EMENTA: Caracterização das empresas envolvendo aspectos administrativos, operações, estrutura, recursos humanos, ambiente interno e externo e tecnologia. Pensamento sistêmico na gestão. Relação com o mercado, clientes, fornecedores e meio ambiente. Diagnóstico empresarial. Visão de processos, controles e avaliação de resultados. Aperfeiçoamento de processos.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CHIAVENATO, I. <i>Administração: teoria, processo e prática</i>. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1987. 522p.</p> <p>LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180427/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P.; MALHOTRA, M. K. Administração de produção e operações. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/683/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>EBERSPACHER, Aline Mara Gumz. Gestão empresarial. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184462/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>SEIXAS, Emerson da Silva. Administração da produção e serviços. Curitiba: Intersaberes, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178125/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>FABRETE, Teresa Cristina Lopes. Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173412/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/115916/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>ROBLES, Léo Tadeu. Cadeias de suprimentos: administração de processos logísticos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 jan 2025.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42145/pdf/0. Acesso em: 23 jan 2025.</p>	

DISCIPLINA: Administração de Agronegócios	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 5.6
<p>EMENTA: Introdução ao agronegócio. Conceitos. Cenário nacional do agronegócio. Planejamento da empresa rural. Marketing do Agronegócio. Gestão ambiental e da qualidade. Inovações do agronegócios. Plano de negócios.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CALLADO, A. A. C. <i>Agronegócio</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 216p.</p>	

MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. 369p.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2007. 436p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 408p.

CALLADO, A. A. C. (Org.) et al. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2005. 142p.

DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): práticas e princípios. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. 378p.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 583p.

MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 483p.

6º PERÍODO

DISCIPLINA: **Gerenciamento avançado de projetos de TI**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 6.1

EMENTA: Conceitos básicos; Gerenciamento de dados; Sistemas de informação empresariais; Telecomunicações e redes; e-Business; Aquisição de Tecnologia da Informação; Os sistemas e as organizações; Segurança, controle e privacidade. Ferramentas como Power BI, DASHBOARD. Monitoramento de gestão de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Administração da tecnologia de informação e comunicação**: da informática básica à gestão do conhecimento. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213566/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). **Tecnologia da informação gerencial**. São Paulo, SP: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/151076/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

SOUSA NETO, Manoel Veras de. **Gestão da tecnologia da informação**: sustentação e inovação para a transformação digital. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/216086/epub/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAUDON, Kenneth Craig; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2619/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). **Sistemas de informação**. São Paulo: Pearson, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3056/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

MANCINI, Mônica; SOUZA-CONCILIO, Ilana (org.). **Sistemas de informação**: gestão e tecnologia na era digital. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205961/epub/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. Fç. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 9 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA: **Administração da Produção e Materiais II**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 6.2

EMENTA: Gestão da qualidade. Controle e Programação da Produção; Manufatura enxuta, Sistema Toyota de Produção, Just-in-time. Perdas. Kanban, Heijunka, Kaizen. Teoria das restrições, Recursos restritivos críticos. Método TPC (Tambor-pulmão-corda), Árvore da realidade atual, contabilidade do ganho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 703p.

CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Administração de produção e de operações**: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2011. 446p.

MELLO, Carlos Henrique Pereira (org.). **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1797/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SEIXAS, Emerson da Silva. **Administração da produção e serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/178125/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

KRAJEWSKI, L. J.; MALHOTRA, M. K.; RITZMAN, L. P. **Administração de produção e operações**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/151470/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

PANSONATO, Roberto. **Lean manufacturing**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186221/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

GOLDRATT, E. M.; COX, J. **A meta**: um processo de aprimoramento contínuo. Bauru: Universidade Sagrado Coração, 1997. 385p.

CARDOSO, Wagner. **Planejamento e controle da produção (PCP)**: a teoria na prática. São Paulo, SP: Blucher, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/216706/epub/0>. Acesso em: 22 jan 2025..

DISCIPLINA: **Administração Mercadológica II**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 6.3

EMENTA: Marketing de produtos e serviços (importância, princípios e escopo do marketing, a importância de gerar valor, concorrência). Tipos de varejo (possibilidades tradicionais, alternativas e as crescentes opções de comércio virtuais). Concepções de serviços (natureza, categorias e características dos serviços, importância dos serviços na economia). Estratégias de marketing de varejo e serviço (posicionamento e

diferenciação, qualidade, satisfação e lealdade de marca). Tendências de mercado de pós-venda (atendimento ao cliente, relacionamento e programas de fidelidade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROCA, Ricardo; SZABO, Viviane (org.). **Gestão do relacionamento com o cliente**. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35520/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168126/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

SANTOS, Alexandre Correia dos. **CIM: comunicação integrada de marketing**. Curitiba, PR: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/221613/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

PAIXÃO, Márcia Valéria. **A influência do consumidor nas decisões de marketing**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6438/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

SANTOS, Adriane Schimainski dos (org.). **Marketing de relacionamento**. São Paulo, SP: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26518/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: foco na decisão**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1989/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

COUGHLAN, A. T. *et al.* **Canais de marketing**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3115/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia**. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/369/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

DISCIPLINA: **POT - Psicologia Organizacional do Trabalho**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 6.4

EMENTA: Delimitação e contextualização histórica da Psicologia Organizacional. Fundamentos de estruturas organizacionais. Normas, cultura e clima organizacional. Grupos nas organizações (conceito, estrutura, conflito e cooperação, tomada de decisão em grupo). Políticas e práticas de recursos humanos. Motivação. Comunicação. Liderança. Pesquisa em Psicologia Organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCISCO, Larissa Cristina. **Psicologia organizacional e do trabalho (POT)**. Curitiba, PR: Contentus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/219877/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho *et al.* (org.). **Psicologia organizacional e do trabalho: perspectivas teórico-práticas**. São Paulo, SP: Vetor, 2022. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203123/epub/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

ROTHMANN, I. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. 2ª ed.; São Paulo: Elsevier, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAUJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. 436p.

BARROS NETO, João Pinheiro de. **Gestão de pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203022/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

DEJOURS, Christophe; SZNELWAR, Laerte Idal; MASCIA, Fausto Leopoldo (org.). **A avaliação do trabalho submetida à prova do real: críticas aos fundamentos da avaliação**. São Paulo, SP: Blucher, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173242/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

STADLER, Adriano; PAMPOLINI, Cláudia Patrícia Garcia. **Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade**. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30993/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

DISCIPLINA: **Estágio Supervisionado II**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 6.5

EMENTA: Gestão de produção e serviços e Logística.

Cada tema será desenvolvido enfocando-se: processos administrativos, planejamento, organização, controle e direção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão Gerenciamento da cadeia de suprimentos – estratégia, planejamento e operações**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

FRANÇA, A.C.L. **Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007

GITMAN, L. J., **Princípios de Administração Financeira**. 10ª Ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

KOTLER, P.; Armstrong, G. **Princípios de Marketing**. 9a. ed. São Paulo: Prentice Hall. 2003.

SLACK, NIGEL et al. **Administração da Produção**. Ed. Atlas-SP, 2. ed. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOWERSOX, Donald J., Closs, D. J., Cooper M. B. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística**. São Paulo: Elsevier Editora Ltda., 2008.

CHURCHILL, Gilbert A.; Peter, J. Paul. **Marketing: Criando valor para o cliente**. São Paulo, Saraiva, 2000

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira: Uma abordagem Prática**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOREIRA, DANIEL AUGUSTO. **Administração da Produção e Operações** – 2008 – Ed. Cengage Learning.
SOUZA, A. e Clemente, A. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA: Logística	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 6.6
EMENTA: Logística, redes logísticas e gestão da cadeia de suprimentos – LRG. Gestão da cadeia de suprimentos e seu referencial – GCS. Infraestrutura logística e gestão de transportes – IGT. Gestão de estoques – GET. Aquisição e desenvolvimento de fornecedores – ADF. Armazenagem e distribuição – ARM. Terceirização e emprego de operadores logísticos – TER. Tecnologia aplicada à logística – TIC. Logística internacional – LIN.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gestão Gerenciamento da cadeia de suprimentos – estratégia, planejamento e operações . 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010. MARTEL, A.; VIEIRA, D.R. Análise e projetos de redes logísticas . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. NOVAES, A.G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição – estratégia, operação e avaliação . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BALLOU, R.H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER, M.B. Gestão da cadeia de suprimentos e logística . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. SLACK, N. et al. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. Gestão logística do transporte de cargas . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 296p DORNIER, P-P. et al. Logística e operações globais: texto e casos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

7º PERÍODO

DISCIPLINA: Administração Orçamentária e Controladoria	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 7.1
EMENTA: Conceitos, objetivos e estrutura da controladoria, Controladoria na estratégia, Controladoria no planejamento operacional, Conceito de Orçamento. Finalidade do orçamento. Mecanismos Orçamentários. Consolidação do Orçamento: balanço projetado, resultado projetado, fluxo de caixa projetado. Controle: custo-padrão, avaliação de desempenho operacional, centro de receita, centro de custo-padrão, centro de custo discricionário.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SÁ, Djalma de. **Gestão do orçamento**. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188381/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Orçamento empresarial**. São Paulo, SP: Pearson, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3024/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

ANJOS, Edenise Aparecida dos. **Controladoria**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184709/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAROTA, José Carlos. **Gestão de controladoria**. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177754/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

LUZ, Érico Eleuterio da. **Controladoria corporativa**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6581/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima. **Contabilidade em processo: da escrituração à controladoria**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30911/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

FRANCISCO FILHO, Valter Pereira (org.). **Planejamento e controladoria financeira**. São Paulo, SP: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35526/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo, SP: Pearson, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/431/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

DISCIPLINA: **Administração Estratégica**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 7.2

EMENTA: I – Introdução a Administração Estratégica: Estratégia, processo estratégico, Vantagem Competitiva; II – Análise Estratégica: Análise do Ambiente Geral; Análise da Estrutura da Indústria; Análise dos Complementadores; Avaliação da cadeia de Valor; Análise dos recursos e capacidades internas de uma empresa; III – Formulação no Nível de Negócio: Posicionamento em Liderança em Custo; Posicionamento em Diferenciação de Produto; IV – Estratégias Corporativas: Integração Vertical, Diversificação Corporativa, Alianças Estratégicas, Fusões e Aquisições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/115916/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias**. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996..

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/317/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARTINS, Tomás Sparano *et al.* **Incrementando a estratégia: uma abordagem do balanced scorecard**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6397/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

SILVA, Eduardo Damião da. **Os 5 Ps da estratégia: uma nova abordagem**. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177813/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

BORBA, Valdir Ribeiro. **Estratégia e ação: BSC no contexto das organizações de saúde**. Rio de Janeiro: Doc Content, 2011. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/189170/epub/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

MARTINS, Tomás Sparano; GUINDANI, Roberto Ari. **Estratégia e competitividade**. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9975/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025

DISCIPLINA: **Processos Decisórios**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 7.3

EMENTA: Definição de Processos Decisórios; Administradores e a Tomada de Decisão; Tipos de Decisão; A hierarquia na tomada de decisão; A Importância do empowerment; Etapas do processo de tomada de decisão; Definição de Problema; Definição de objetivos; Criação de alternativas; Desdobramentos das alternativas; Ferramentas para auxílio na tomada de decisão; Intuição e criatividade no processo decisório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTAS, Eric Gil. **Processos decisórios e negociação**. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186722/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

FONSECA, Valéria Silva da. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo, SP: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184101/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

RICO, Julio Elias Normey; MORATO, Marcelo Menezes. **Introdução ao controle de processos**. São Paulo: Blucher, 2021. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198409/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/115916/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

GAYER, Jéssika Alvares Coppi Arruda. **Gestão da qualidade total e melhoria contínua de processos**.

São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184652/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

GALVÃO FILHO, Ivam. **Criatividade e inovação: entre na era das startups**. São Paulo, SP: Casa do Código, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/212976/epub/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

REYMÃO, Gleyson Martins Magalhães. **Administração estratégica: fundamentos, liderança e gestão eficiente**. [S.l.]: Neurus, 2024. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/222149/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

LOPES, Marlon Gil. **Processos e produção de serviços**. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187762/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

DISCIPLINA: **Estágio Supervisionado III**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 7.4

EMENTA: O aluno irá elaborar um projeto de intervenção nas áreas contempladas no estágio supervisionado: gestão de pessoas, gestão de marketing, gestão de produção e serviços e logística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão Gerenciamento da cadeia de suprimentos – estratégia, planejamento e operações**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

FRANÇA, A.C.L. **Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007

GITMAN, L. J., **Princípios de Administração Financeira**. 10ª Ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

KOTLER, P.; Armstrong, G. **Princípios de Marketing**. 9a. ed. São Paulo: Prentice Hall. 2003.

SLACK, NIGEL et al. **Administração da Produção**. Ed. Atlas-SP. 2. Ed. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOWERSOX, Donald J., Closs, D. J., Cooper M. B. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística**. São Paulo: Elsevier Editora Ltda., 2008.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo, Atlas, 2007.

GITMAN, L. J., **Princípios de Administração Financeira**. 10ª Ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

KOTLER, P.; Armstrong, G. **Princípios de Marketing**. 9a. ed. São Paulo: Prentice Hall. 2003.

SLACK, NIGEL et al. **Administração da Produção**. Ed. Atlas-SP, 2 ed. 2002.

DISCIPLINA: Métricas e Indicadores e Monitoramento de Gestão (OKR E FERRAMENTAS AGEIS)	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 7.5
<p>EMENTA: Introdução à agilidade. Manifesto ágil. Valores e princípios ágeis. Filosofia Lean, Ferramentas ágeis para gestão de projetos: CANVAS, ATB, KANBAN. Lead time do fluxo de trabalho. Limitações de WIP. Framework Scrum. Papéis no Scrum. Cerimônias Scrum. Artefatos usados no Scrum. Estimativas ágeis. Gráficos de controle. Scrumban. Lean startup. Objective and Key Results (OKR). Escalada Ágil. Agilidade nos negócios. Conceitos fundamentais de comunicação em projetos. Técnicas efetivas de comunicação, estágios da comunicação, mídias internas e externas.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FERREIRA, Marcelo Bellon. Métodos ágeis e melhoria de processos. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183493/pdf/0. Acesso em: 22 jan 2025.</p> <p>MUNIZ, Antonio; IRIGOYEN, Analia. Jornada Kanban na prática: unindo teoria e prática com o objetivo de acelerar o aprendizado do Kanban para quem está iniciando. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187432/epub/0. Acesso em: 22 jan 2025.</p> <p>SABBAGH, Rafael. Scrum: gestão ágil para produtos de sucesso. São Paulo, SP: Casa do Código, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/212618/epub/0. Acesso em: 22 jan 2025.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CRUZ, Fábio. Scrum e Agile em projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160051/epub/0. Acesso em: 26 jan 2025.</p> <p>FOGGETTI, Cristiano (org.). Gestão ágil de projetos. São Paulo: Pearson, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22131/pdf/0. Acesso em: 26 jan 2025.</p> <p>MUNIZ, Antonio <i>et al.</i> Jornada OKR na prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/197512/epub/0. Acesso em: 26 jan 2025.</p>	
DISCIPLINA: Práticas Administrativas I	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 7.6
<p>EMENTA: Análise empresarial que permita a integração das teorias estudadas até então, com ênfase nos conteúdos das teorias econômicas, contábeis e as práticas administrativas. Apresentação das possibilidades de atuação do administrador no mercado do trabalho.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>KRUGMAN, P; WELLS, R. Introdução à Economia; Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 16.ed; São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.; São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.</p>	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. 2.ed; Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
 IUDÍCIBUS, S.; MARION, J.C. Curso de Contabilidade para Não Contadores. 7.ed.; São Paulo: Atlas, 2011.
 MAXIMIANO, A. Introdução à Administração.6. ed; São Paulo: Atlas, 2004.
 MEDEIROS, J.B. Correspondência - Técnicas de Comunicação Criativa. 20.ed; São Paulo: Atlas, 2010

DISCIPLINA: **Gestão Administrativa I**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 7.7

EMENTA: Estudo dos conceitos de inovação, seus reflexos estratégicos em relação ao desempenho das empresas e suas aplicações no mundo corporativo. Discussão de modelos de gestão para desenvolvimento da capacidade inovadora no ambiente empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBIERI, José Carlos. **Inovação e desenvolvimento sustentável:** da inovação convencional à ecoinovação sustentável. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2023. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/218907/epub/0>. Acesso em: 26 jan 2025.
 CARVALHO, Marco Aurélio de. **Inovação em produtos:** ideatriz: uma aplicação datriz - inovação sistemática na ideação de produtos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/163040/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.
 ORTIZ, Felipe Chibás. **Criatividade, inovação e empreendedorismo:** startups e empresas digitais na economia criativa. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205323/epub/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PAIXÃO, Márcia Valéria. **Inovação em produtos e serviços.** Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22491/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.
 FLORES, Marcio José das; BESS, Alexandre Leal. **Inteligência artificial aplicada a negócios.** Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213906/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.
 SILVA, Marcos Ruiz da. **Empreendedorismo.** São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183997/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.
 ALMEIDA, Mário de Souza. **Administração da tecnologia de informação e comunicação:** da informática básica à gestão do conhecimento. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213566/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.
 COUTINHO, D. R.; FOSS, M. C.; MOUALLEM, P. S. B. **Inovação no Brasil:** avanços e desafios jurídicos e institucionais. São Paulo: Blucher, 2017. *E-book*. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/162997/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

8º PERÍODO

DISCIPLINA: Tópicos Emergentes em Administração	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 8.1
EMENTA: Fundamentos sobre o Comércio Internacional, Objetivos do Comércio Internacional, Sistemática do Comércio Exterior do Brasil, Desenvolvimento e Organização do Processo de Exportação, Estratégias da Exportação Direta e Indireta.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LEURY, P. F.; FIGUEIREDO, K. F.; WANKE, P. Logística empresarial: a perspectiva brasileira . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. (Coleção Coppead De Administração). LOPES VAZQUEZ, J. Comércio exterior brasileiro . São Paulo: Atlas, 1995. MAIA, J. M. Economia internacional e comercio exterior . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MINERVINI, N. Exportar: competitividade e internacionalização . São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GARCIA, L. M. Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação . São Paulo: Aduaneiras, 1997. NASSER, R. A. Liberalização do comércio internacional nas normas do gatt- . São Paulo: Maltese, 1999. RATTI, B. Comercio internacional e cambio . 9. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997. ROCHA, P. C. A. Logística e aduana. São Paulo: Aduaneiras, 2001 . VASCONCELLOS, M. A. S.; LIMA, M.; SILBER, S. D. Gestão de negócios internacionais . São Paulo: Saraiva, 2006.	

DISCIPLINA: Análise de Projetos de Investimentos	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 8.2
EMENTA: Visão econômica e dos mercados financeiros e de capitais. Conceitos econômicos. Políticas econômicas. Sistema Financeiro Nacional. Mercados financeiros. Mercado de capitais. Segmentos do mercado de capitais. Aplicações financeiras. Investimentos das Sociedades Anônimas. Análise de projetos de investimentos de capital. Conceitos e aplicações de valor líquido do investimento. Fluxo de caixa projetado. Taxa média de retorno sobre o investimento. Período médio de playback. Valor presente e valor futuro do Investimento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 421p. BRITO, P. Análise e viabilidade de projetos de investimentos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 100p. MARONI NETO, Ricardo. Análise de investimentos econômicos e financeiros . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/206000/pdf/0 . Acesso em: 22 jan 2025.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAETANO, Marco Antonio Leonel. Análise de risco em aplicações financeiras . 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158619/pdf/0 . Acesso em: 22 jan 2025.	

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada.** São Paulo, SP: Pearson, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1244/pdf/0>. Acesso em: 22 jan 2025.

SILVA, Almir Cleydison Joaquim da. **Análise de viabilidade econômico-financeira.** Curitiba, PR: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/220563/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

DISCIPLINA: **Branding**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 8.3

EMENTA:

A gestão estratégica de marcas, o que é Branding, a expressão da marca, a construção das marcas, a identidade visual, a implantação, o brand book e o registro de marcas e patentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELGADO, Elaine Christine Pessoa; MENDES, Giselly Santos. **Gestão de imagem e personal branding.** Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/193294/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 15. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168126/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

PASTORE, Cristina Maria de Aguiar. **Gestão de marcas.** Curitiba: Intersaberes, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158945/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista; JENSEN, Anelise. **Branding e produtos.** Curitiba, PR: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/220556/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

PAIXÃO, Márcia Valéria. **A influência do consumidor nas decisões de marketing.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6438/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

PINTO, Sandro Coelho Moreira. **Administração de Marketing.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/219495/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

RIBEIRO, Lais Conceição. **Gestão de marca e branding.** Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187443/pdf/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

PINTERICH, Igor. **O poder do naming: como criar nomes de sucesso para sua empresa, marca ou produto.** São Paulo: Summus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213339/epub/0>. Acesso em: 23 jan 2025.

DISCIPLINA: Política de Negócios e Governança Corporativa	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 8.4
EMENTA: Governança e gestão empresarial, Estrutura de governança, Estratégias corporativas e de negócios, Riscos e oportunidades, Boas Práticas de Governança e Lei Sarbanes-Oxley.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 726p. CURY, M. V. Q. et al. Finanças corporativas. 11. ed. Rio de Janeiro: Fgv, 2014. 157p. OLIVEIRA, D. P. R. Holding, administração corporativa e unidade estratégica de negócio. São Paulo: Atlas, 1995. 118p.	
DEODATO, A. Manual de ciência das finanças. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1984. 334p. H. Manual da fonte: a Philips do Brasil e a comunicação corporativa. São Paulo: Edição do Autor. [S.d]. 219p. MARTINS, E.; ASSAF NETO, A. Administração financeira: as finanças das empresas sob as condições inflacionárias por Alexandre Assaf Neto. São Paulo: Atlas, 1991. 559p. OLIVEIRA, A. M. S. et al. Contabilidade internacional: gestão de riscos, governança corporativa e contabilização de derivativo. São Paulo: Atlas, 2008. 233p. REAL AZUA, D. E. Finanças internacionais. São Paulo: Aduaneiras, 1986. 361p.	

DISCIPLINA: Práticas Administrativas II	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 8.5
EMENTA: Análise empresarial que permita a integração das teorias estudadas até então, com ênfase nos conteúdos das teorias econômicas, contábeis e as práticas administrativas. Apresentação das possibilidades de atuação do administrador no mercado do trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KRUGMAN, P; WELLS, R. Introdução à Economia; Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 16.ed; São Paulo: Atlas, 2012. SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.; São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. 2.ed; Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. IUDÍCIBUS, S.; MARION, J.C. Curso de Contabilidade para Não Contadores. 7.ed.; São Paulo: Atlas, 2011. MAXIMIANO, A. Introdução à Administração.6. ed; São Paulo: Atlas, 2004. MEDEIROS, J.B. Correspondência - Técnicas de Comunicação Criativa. 20.ed; São Paulo: Atlas, 2010	

DISCIPLINA: Gestão Administrativa II	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 8.6
EMENTA: Estudo dos conceitos de inovação, seus reflexos estratégicos em relação ao desempenho das empresas e suas aplicações no mundo corporativo. Discussão de modelos de gestão para desenvolvimento da capacidade inovadora no ambiente empresarial.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBIERI, José Carlos. **Inovação e desenvolvimento sustentável:** da inovação convencional à ecoinovação sustentável. São Paulo: Blucher, 2023. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/218907/epub/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

CARVALHO, Marco Aurélio de. **Inovação em produtos:** ideatriz: uma aplicação datriz - inovação sistemática na ideação de produtos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/163040/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

ORTIZ, Felipe Chibás. **Criatividade, inovação e empreendedorismo:** startups e empresas digitais na economia criativa. São Paulo - SP: Phorte, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205323/epub/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PAIXÃO, Márcia Valéria. **Inovação em produtos e serviços.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22491/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

FLORES, Marcio José das; BESS, Alexandre Leal. **Inteligência artificial aplicada a negócios.** Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213906/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

SILVA, Marcos Ruiz da. **Empreendedorismo.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível

em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183997/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

ALMEIDA, Mário de Souza. **Administração da tecnologia de informação e comunicação:** da informática básica à gestão do conhecimento. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/213566/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

COUTINHO, D. R.; FOSS, M. C.; MOUALLEM, P. S. B. **Inovação no Brasil:** avanços e desafios jurídicos e institucionais. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/162997/pdf/0>. Acesso em: 26 jan 2025.

DISCIPLINA: **Trabalho de Conclusão de Curso**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: 8.7

EMENTA: Gestão financeira, Gestão de recursos humanos, Gestão de marketing, Logística, Planejamento estratégico, Comércio exterior, Auditoria, Consultoria, Controle de produção, Gestão ambiental, Gestão de informações, Pesquisa de mercado, Gestão de processos e Controladoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 1991. v. 1. 361p. 5 exemplares

ARAÚJO, J. S. Administração de materiais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1969. 293310p.

FAYOL, H. Administração industrial e geral: previsão, organização, comando. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1965. 182149p.

CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1979. v. 2. 341p.

ARAUJO, J. S. Administração de compras e armazenamento. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1978. 217p.

JOHNSON, R. W. Administração financeira. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1969. v. 1. 403p.
 MACHLINE, C.; WEIL, S. Manual de administração da produção. 9. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1990. v. 1. 617p.
 PISCITELLI, R. B. et al. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 303p.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 8.8
EMENTA: O aluno irá desenvolver o projeto de intervenção e fará a entrega do relatório final de estágio, acrescentando uma análise dos impactos após desenvolvimento do projeto na empresa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gestão Gerenciamento da cadeia de suprimentos – estratégia, planejamento e operações . 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010. FRANÇA, A.C.L. Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos . São Paulo: Atlas, 2007. GITMAN, L. J., Princípios de Administração Financeira . 10ª Ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004. KOTLER, P.; Armstrong, G. Princípios de Marketing . 9a. ed. São Paulo: Prentice Hall. 2003. SLACK, NIGEL et al. Administração da Produção . Ed. Atlas-SP, 2 edição 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOWERSOX, Donald J., Closs, D. J., Cooper M. B. Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística . São Paulo: Elsevier Editora Ltda., 2008. CHURCHILL, Gilbert A.; Peter, J. Paul. Marketing: Criando valor para o cliente . São Paulo, Saraiva, 2000 HOJI, Masakazu. Administração Financeira: Uma abordagem Prática . 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006. MOREIRA, DANIEL AUGUSTO. Administração da Produção e Operações – 2008 – Ed. Cengage Learning . SOUZA, A. e Clemente, A. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos . 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.	

As disciplinas Eletivas são oferecidas aos alunos que se interessem em cursá-las, como é o caso de Libras.

DISCIPLINA: Libras	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 8.9
EMENTA: LIBRAS básicas sobre a gramática e sua utilização. Introdução às formas de comunicação gestual: básico do bilinguismo. Tradução de LIBRAS. A inclusão dos surdos na sociedade Inclusiva	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F. C. Problemas de leitura e escrita: como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica . São Paulo: Memnon, 2007.	

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**: o mundo do surdo em LIBRAS - educação. São Paulo: Edusp, v. 1, 2004.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**: o mundo do surdo em LIBRAS - artes e cultura, esportes. São Paulo: Edusp, v. 2, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLANTYNE, J.; MARTIN, A.; MARTIN, M. C. Surdez. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GESSER, A. **LIBRAS?** - que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2010.

FONSECA, V. R. **Surdez e deficiência auditiva**: a trajetória da infância a idade adulta. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

www.koller.com.br

www.feneis.com.br

www.ines.com.br

www.editora-arara-azul.com.br

www.lsbvideos.com.br

As ementas e bibliografias acima, estão referendados por relatório de adequação específico e devidamente assinado pelo NDE do Curso de Administração, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica ou complementar da unidade curricular entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo ou nas plataformas digitais contratadas.

3.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

As bibliografias complementares foram relacionadas no item anterior e estão referendados no relatório de adequação específico e devidamente assinado pelo NDE do Curso de Administração, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica ou complementar da unidade curricular entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo ou nas plataformas digitais contratadas.

3.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

A Instituição disponibiliza para os alunos e docentes do curso, laboratórios de informática devidamente regulamentados, equipados com softwares atualizados, possibilitando e oferecendo condições para ampla pesquisa e acesso à Internet. Ao todo são nove laboratórios de informática para a utilização de alunos e professores, quatro localizados no câmpus Centro e cinco na Cidade Universitária, onde funciona o curso de Administração, como descrito a seguir:

Laboratório de informática I:

- ✓ dimensão: 11,95 x 9,80m;
- ✓ máquinas existentes: 32 microcomputadores Dell Optiplex 330;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática II:

- ✓ dimensão: 9,80m x 8,80m;
- ✓ máquinas existentes: 32 microcomputadores Dell Optiplex 990;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática III:

- ✓ dimensão: 11,95m x 9,80m;
- ✓ máquinas existentes: 37 microcomputadores Dell Optiplex 330;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática IV:

- ✓ dimensão: 9,80m x 8,80m;
- ✓ máquinas existentes: 35 microcomputadores Dell Optiplex 780;
- ✓ periféricos: Projetor de Multimídia.

Laboratório de informática V:

- ✓ dimensão: 9,80m x 8,80m;
- ✓ máquinas existentes: 33 microcomputadores Dell Optiplex 740/745;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Os laboratórios de Informática do câmpus Centro são constituídos de quatro laboratórios, sendo:

Laboratório de informática I:

- ✓ dimensão: 13,20 x 10,38m;
- ✓ máquinas existentes: 36 microcomputadores Dell Optiplex 740/745;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática II:

- ✓ dimensão: 13,45m x 5,07m;
- ✓ máquinas existentes: 20 microcomputadores HP D325;
- ✓ Periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática III:

- ✓ dimensão: 13,30m x 4,50m;
- ✓ máquinas existentes: 22 microcomputadores Dell Optiplex 740/745;
- ✓ periféricos: Projetor Multimídia.

Laboratório de informática IV:

- ✓ dimensão: 11,75m x 4,50m;
- ✓ máquinas existentes: 21 microcomputadores Dell Optiplex 990;
- ✓ periféricos: Projetor de Multimídia

Os laboratórios possuem acessibilidade, permitindo o acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

3.9 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da Unifev CEP/Unifev, foi criado em 10/06/2008, com a denominação de Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Votuporanga, em cumprimento à Resolução (CNS) 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, como um órgão especializado, vinculado à Diretoria de Pesquisa.

O CEP/Unifev tem por objetivo pronunciar-se, no aspecto ético, sobre todos os trabalhos de pesquisa realizados em seres humanos no Centro Universitário de Votuporanga ou em quaisquer outras instituições, na defesa dos interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, visando a criar uma política concreta sobre as investigações propostas e está sujeito ao Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa.

As atribuições do CEP/ Unifev são:

a. revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes;

b. emitir parecer consubstanciado por escrito, no prazo máximo de 30 (trinta) dias (a contar da data da avaliação), identificando com clareza o ensaio, documentos estudados e a data da avaliação. A avaliação de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das seguintes categorias:

- aprovado;
- com pendência: quando o Comitê considera o protocolo como aceitável, porém identifica determinados problemas no protocolo, no formulário do consentimento, ou em ambos, e recomenda uma revisão específica ou solicita uma modificação ou informação relevante, que deverá ser atendida em até 60 (sessenta) dias pelos pesquisadores;
- retirado: quando, transcorrido o prazo, o protocolo permanece pendente;
- não aprovado;

c. manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo (por 5 anos), que ficará à disposição das autoridades sanitárias;

d. acompanhar o desenvolvimento dos projetos por meio de relatórios anuais dos pesquisadores;

-
- e. desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética da ciência;
- f. receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra parte denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, adequar o termo de consentimento. Considera-se como eticamente incorreta a pesquisa descontinuada sem justificativa aceita pelo CEP-Unifev que aprovou o projeto da referida pesquisa;
- g. requerer instauração de sindicância à direção da Instituição em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas e, em havendo comprovação, comunicar à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/MS e, no que couber, outras instâncias;
- h. manter comunicação regular e permanente com a CONEP/MS;
- i. encaminhar, trimestralmente, à CONEP/MS a relação dos projetos de pesquisa analisados, aprovados e concluídos, bem como os projetos em andamento e, imediatamente, aqueles suspensos;
- j. zelar pela correta aplicação deste Regulamento e demais dispositivos legais pertinentes à pesquisa em seres humanos na Instituição.

REFERÊNCIAS

NICOLINI, Alexandre. **Qual será o futuro das fábricas de administradores?** RAE, v. 43, n. 2, abr./mai./jun., 2003

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm. Acesso em: 15 jan. 2025.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares - Cursos de Graduação.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acesso em: 15 jan. 2025.

BRASIL. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância.** Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 15 jan. 2025.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES). **Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010.** Disponível em: http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf&category_slug=agosto-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 jan. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

UNIFEV. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Disponível em: https://www.unifev.edu.br/site/docs/portaria_normativa/PDI.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

Votuporanga/SP, 03 de fevereiro de 2025

Rodrigo Bertolozzi

Coordenador do Curso de Administração